O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 3 de AGOSTO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48502
estadão.com.br

Investigação da PF __A7

Lobista amiga de Lulinha fez 41 visitas sem registro a órgãos do governo

___ Houve reuniões no Planalto e em gabinete ministerial; defesa diz que ela representa clientes de modo regular

Levantamento com base na Lei de Acesso à Informação mostra que a lobista Roberta Luchsinger fez 41 visitas sem registro oficial a órgãos do governo federal desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2023, informam **Gustavo Côrtes** e **Aguirre Talento**. Por lei, reuniões com autoridades precisam ser informadas nas agendas dos agentes públicos. Luchsinger é amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente. A PF abriu dois inquéritos para investigá-los por suspeita de tráfico de influência. A lobista esteve no Palácio do Planalto e no gabinete do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, em encontros sem registro nas agendas oficiais. A defesa de Luchsinger afirmou que ela representa, de forma regular, seus clientes em órgãos e agências da administração pública federal, estadual e municipal. A de Lulinha afirma que o filho do presidente não obteve nenhum pagamento por negócios de empresários com o governo.

Lançamento com recado a grupos-chave e superpotências __A8

Lula acena a idosos e mulheres e promete proteger terras raras

Na convenção em que o PT oficializou sua candidatura a reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repetiu a defesa da soberania em temas como as terras raras diante do interesse de China e EUA. Também prometeu investir em Defesa, demanda dos militares, e fez acenos a grupos-chave de eleitores.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Flávio (com a mulher, Fernanda) foi à convenção do PL do DF, mas não encontrou a candidata Michelle

Madrasta ausente __ A9

Dor de cabeça

Flávio vai a lançamento de Michelle ao Senado; ela falta

Filiada ao PL, ex-primeira-dama disputará vaga no Senado pelo DF. Boletim médico sobre internação aponta "cefaleia refratária a medicamentos".

Notas e Informações __A3
Irresponsabilidade tributária

Carlos Pereira __A13
Quem controla a burocracia?

Henrique Meirelles __B4
Pouco espaço para juros menores

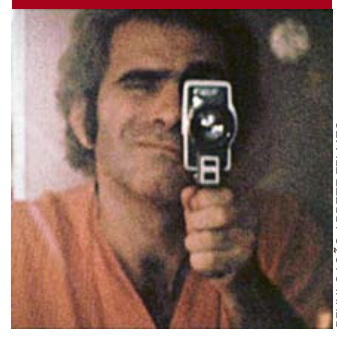
E&N Seu dinheiro __B1 a B3
Conta de luz supera a de 77 países; reforma cortaria custo em até 32%
Levantamento entre 138 nações mostra como "jabutis", subsídios, perdas e impostos encarecem tarifa.

Nicarágua __A15
Ortega aposta em distração dos EUA para ampliar poder

Educação __ A18
App para aprender línguas, Duolingo entra na mira por recursos viciantes
ECA Digital proíbe recompensa por tempo na plataforma, notificação frequente e novo conteúdo sem solicitação.

Oriente Médio __ A17
Trump diz que voltará a negociar com o Irã hoje

C2



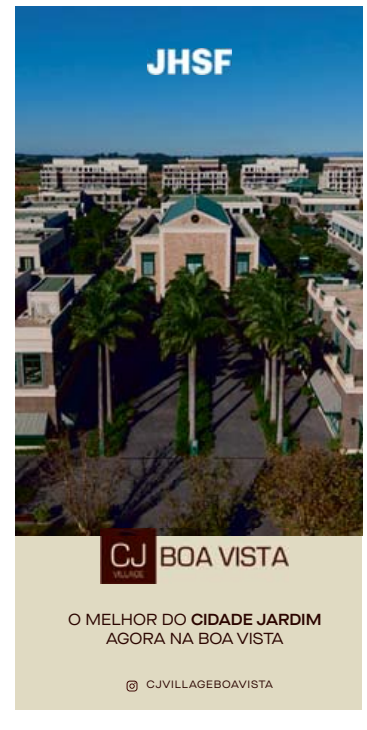
DIVULGAÇÃO / BRETZ FILMES

Cinema __C1 a C3
Ignácio de Loyola Brandão sob a lente documental do filho

A fundo __C6 e C7
Muito tédio no trabalho? Pode ser boreout, primo distante do burnout
Síndrome de tédio crônico tem a ver com sensação de subutilização.

Medicina e Estudos __A20
Falta de dinheiro pode acelerar envelhecimento do cérebro

E&N Tributos __ B10
Fim da isenção de LCI e LCA ganha força, mas há riscos



Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
14° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Ines249

COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES E VICTOR OHANA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Cury confirma candidatura e avalia rivais: 'Lula e Flávio estão dominados pelo ego'

Conhecido como autor de dezenas de livros de autoajuda, o escritor best-seller Augusto Cury será anunciado hoje como o candidato do partido Avante para a Presidência da República. Novato na política, o médico psiquiatra de 67 anos evita dar um diagnóstico para os seus principais adversários, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), mas diz em entrevista à *Coluna/Broadcast* que eles estão "nitidamente tomados pelo ego". Ele acrescenta: "O Brasil não pode estar loteado em duas famílias". Na pesquisa Datafolha de 24 de julho, Cury apareceu com 2% de intenções de voto no primeiro turno. Ele está empatado numericamente com Renan Santos (Missão) e, dentro da margem de erro, com os ex-governadores Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

● **PÉRIPLO.** Antes de entrar no Avante, Augusto Cury conversou com caciques do MDB, PSD, PSDB e Republicanos. E sobre o ambiente da política avalia: "Nunca encontrei um ambiente tão tóxico. Mas é mais do que vencer adversários, é colocar uma nova maneira elegante e inteligente de pensar o País".

● **CAFÉ.** Em um eventual segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, Augusto Cury não crava uma decisão. "Eu teria que conversar abertamente com os dois, mas a política está tão polarizada que não sei se eles têm um projeto de nação a tal ponto de incorporar os nossos projetos."

● **LISTA.** Cury conta como se tornou um dos principais credores do Grupo Fictor, que está em recuperação judicial. "Eu investi no agro. Infelizmente, ocorreu o que ocorreu. Quando disseram 'vamos comprar o Banco Master', eu acendi a luz, imediatamente, e falei: 'Eu tô fora'."

● **NEM AÍ.** Candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad afirmou que evita ler comentários maldosos nas redes sociais e conteúdos ofensivos publicados na imprensa. Segundo o ex-ministro da Fazenda, uma equipe filtra as informações que chegam até ele.

● **MINAS...** O empresário Flávio Roscoe, presidente licenciado da Federação das Indústrias do Estado de Minas (Fiemg), tem colaborado com o programa de governo do presidenciável Flávio Bolsonaro, no capítulo sobre terras raras. Flávio e Roscoe se reuniram no mês passado para discutir pautas econômicas e as sugestões para o plano de governo.

● **...GERAIS.** Roscoe afirmou à *Coluna* que incluirá no plano de Flávio mecanismos para facilitar a exploração e exportação de minerais no País, o que a gestão Lula é contra. "Temos o melhor depósito do mundo e o melhor custo. É um presente dos deuses", diz.

SINAIS PARTICULARES

por Baptistão

Augusto Cury,
candidato do Avante à Presidência

● **APOSTA.** Um grupo de entidades sociais processou a Apple por disponibilizar no País um aplicativo de cassino online sem verificação de idade e cobrou uma indenização de R$ 300 milhões por danos morais. A ação tramita na Justiça de São Paulo e mira o app "Casino Roulette: Roulettist".

● **OUTRO LADO.** Procurada, a Apple afirmou que a verificação de idade para apps destinados a maiores de 18 anos está em fase de testes e deve ser lançada nos próximos meses. A empresa disse ainda ter ferramentas de controle parental.

PRONTO, FALEI!

Luiz A. Flecha de Lima
Flag Public Affairs

"A polarização eleitoral é cada vez mais danosa. Além de não discutirmos planos de governo, há um dado alarmante: o distanciamento dos jovens da política."

CLICK

ANTONIO AUGUSTO/TSE

Kassio Nunes Marques
Presidente do TSE

Com representantes da Meta, que abrange Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp, assinou acordo para combater a desinformação nas redes sociais.

ESTADO 7:00 PM 100%
ESTADÃO
Conectado
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br
ESTADÃO
NEWSLETTER
Conectado
Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia.
Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta às 8h.
EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

Ines249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Irresponsabilidade tributária

Diante de tantos problemas que o País terá de enfrentar em 2027, é um despropósito que Flávio e Caiado defendam a revogação ou mesmo a suspensão da reforma tributária

Não faltam problemas econômicos para os candidatos à Presidência da República discutirem na eleição. O País cresce pouco há décadas, gasta muito e mal, registra déficits crescentes na Previdência Social, investe menos que deveria em infraestrutura, desperdiça dinheiro em emendas parlamentares e concede inúmeros privilégios para as carreiras de elite do funcionalismo público. O cardápio é amplo e variado, mas rediscutir a reforma tributária sobre o consumo certamente não deveria fazer parte dele.

Em 2023, depois de décadas de discussão, o País deu um passo rumo ao futuro ao aprovar a reforma tributária. Mais que simplesmente unificar cinco tributos federais, estaduais e municipais sobre bens e serviços, o Congresso decidiu abandonar um sistema arcaico, confuso, cumulativo, regressivo e absolutamente injusto que ficou conhecido como manicômio tributário e que está por trás da falta da produtividade de nossa economia.

É um despropósito, a essa altura, defender a revogação da reforma ou mesmo sua suspensão, como têm feito o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD). Primeiro, porque a decisão já foi tomada pelo Legislativo por ampla maioria, inclusive com o apoio dos partidos que ambos integram; e segundo, porque a alternativa – manter o sistema atual – seria, com toda a certeza, muito pior.

Ao aprovar a reforma, o Congresso teve o cuidado de adotar um prazo de transição longo, que começou neste ano e vai até 2032, até que o novo modelo seja plenamente instituído. Parte relevante das mudanças se inicia no ano que vem, entre elas o início do chamado *split payment*, sistema de cobrança automática de tributos que tem gerado certo receio entre os contribuintes.

No modelo atual, o recolhimento de impostos é apurado e realizado depois da transação, o que permite com que os empresários mantenham recursos em caixa e o utilizem como capital de giro até o pagamento. Compreende-se, portanto, que as mudanças proporcionadas pelo novo mecanismo gerem alguma ansiedade, especialmente para os negócios de pequeno porte.

Candidatos responsáveis, no entanto, explicariam que será dessa maneira que o sistema vai garantir a geração e o aproveitamento de créditos tributários, especialmente nas cadeias longas, como a indústria, em vez de simplesmente descartar a reforma sem ter nada de concreto para propor em seu lugar.

Não é por acaso que, quando confrontados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), tanto Flávio Bolsonaro quanto Ronaldo Caiado tenham tergiversado sobre suas intenções. Ora, como bem disse o diretor da Eurasia Group, Silvio Cascione, em artigo publicado pelo **Estadão**, reabrir a discussão da reforma tributária antes mesmo que ela comece a funcionar é trazer de volta toda sorte de pressão para desfigurá-la ainda mais.

Como vimos ao longo da tramitação, grupos de interesse que eventualmente não foram contemplados por regimes especiais certamente tentarão convencer os parlamentares de que também merecem tratamento privilegiado, o que só aumentará a alíquota padrão que valerá para a maioria dos bens e serviços.

Desde o início das discussões, este jornal sempre se posicionou a favor da reforma tributária sobre o consumo sem abrir mão de criticar seus pontos negativos, como as inúmeras exceções à regra que o Congresso referendou. Não foi, por certo, a reforma perfeita, mas foi a reforma possível dentro da realidade política e econômica do País.

Ainda há assuntos pendentes a serem definidos neste ano, e que o governo Lula tem segurado por receio do impacto eleitoral, como a alíquota do Imposto Seletivo, mais conhecido como "imposto do pecado", que incidirá sobre itens como cigarros, refrigerantes e bebidas alcoólicas, além do próprio cálculo da alíquota padrão da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Mas, felizmente, a reforma segue seu cronograma. Abrir mão de todos os benefícios que ela vai proporcionar à economia seria um retrocesso inaceitável. O País precisará enfrentar muitos problemas inadiáveis em 2027, a começar por um ajuste fiscal. A reforma tributária não é um deles. ●

Fugindo do debate

Lula diz que não irá a debates para não 'ouvir bobagens' e Flávio também indica que não quer participar. Esse comportamento enfraquece um dos principais instrumentos da democracia

Os dois principais candidatos à Presidência, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), não se sentem obrigados a expor suas ideias num debate eleitoral.

Em entrevista ao podcast *Inteligência Ltda.*, Lula afirmou: "Eu, como presidente da República, não vou para debate para ouvir bobagens. Não vou". Já Flávio Bolsonaro condiciona sua ida aos debates à participação de Lula, segundo se ouve de sua assessoria.

Trata-se de um grande prejuízo para a democracia. É nos debates que os eleitores são apresentados às ideias de cada candidato e podem cotejá-las para fazer sua escolha na hora de votar. É também nos debates que os candidatos são desafiados por seus adversários e podem mostrar ali se têm capacidade de argumentação política sob o calor do enfrentamento democrático.

Pode-se argumentar que há muito tempo os debates, em especial os de primeiro turno, se converteram em farsas meticulosamente preparadas por marqueteiros para produzir material para redes sociais dos candidatos, e não para defender projetos para o País. Candidatos sem qualquer importância participam como linha auxiliar dos nomes mais competitivos ou estão ali simplesmente para bagunçar.

Por isso, os organizadores dos debates tentam, a cada eleição, mudar as regras para contornar esses problemas – até agora, infelizmente, sem muito sucesso. Ainda assim, os debates seguem entre os raros momentos em que os principais candidatos são confrontados ao vivo. Nenhum outro instrumento consegue reunir, ao mesmo tempo, exposição pública, contraditório e embate direto entre os principais concorrentes.

Nesse sentido, Flávio Bolsonaro deveria ser o primeiro interessado em participar, por ser o principal nome da oposição, para convencer o eleitor de que faria melhor que o atual presidente.

A prática de fugir de debates, infelizmente, não é exclusiva desta eleição. Desde a redemocratização, candidatos que lideram as pesquisas frequentemente passaram a enxergar os eventos como risco, e não como obrigação. Fernando Henrique Cardoso recusou-se a participar dos debates em 1998, quando caminhava para a reeleição em primeiro turno. Naquele ano, nenhum confronto presidencial foi realizado na TV, em meio também às regras que exigiam a inclusão de todos os candidatos. Lula faltou a um debate presidencial de 2006 e acabou chamado de "fujão" por, ora vejam, Geraldo Alckmin (PSB), hoje seu vice-presidente, mas na época adversário na disputa ao Palácio do Planalto pelo PSDB.

Mudam os personagens, mas a lógica se repete: quem acredita ter mais a perder administra riscos.

Fora dos debates, a campanha transcorre quase sempre em ambientes cuidadosamente controlados pelos próprios candidatos. As entrevistas são negociadas, e o candidato escolhe o formato, define a estratégia e fala à própria plateia.

O debate é um dos raros momentos em que não há como eliminar a pergunta incômoda, escolher o interlocutor ou mudar de assunto.

No entanto, qualquer exposição que não possa ser rigidamente controlada passa a ser vista como ameaça. O marketing substitui o compromisso com o debate público. A estratégia pode ser eficiente para vencer eleições, mas empobrece o processo eleitoral.

O maior prejudicado não é a emissora que organiza o debate nem os adversários privados do confronto. É o eleitor. Sem debates, a campanha pode ser uma sucessão de monólogos. Cada candidato fala apenas para sua própria audiência, cercado por aliados e inquirido por entrevistadores muitas vezes amistosos.

É perfeitamente legítimo discutir novos formatos, menos engessados e mais capazes de produzir debates substantivos. O que não é aceitável é transformar a participação nesses encontros em uma opção sujeita ao humor das pesquisas ou ao cálculo dos marqueteiros.

Quem pede milhões de votos não pode escolher os ambientes em que será questionado. Enquanto não surgir instrumento mais eficaz para garantir esse confronto público, fugir dos debates continuará sendo uma forma de enfraquecer a democracia. ●

Ines249

ESPAÇO ABERTO

CPI da HIS e o risco de restrições à livre iniciativa

Juliano Zorzi e Lukas Fakhouri

A Câmara Municipal de São Paulo encerrou os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou a produção, comercialização e controle da destinação das unidades de Habitação de Interesse Social (HIS) e de Habitação de Mercado Popular (HMP) na capital paulista. O relatório final, aprovado em maio, tem mais de mil páginas e traz um diagnóstico robusto.

A HIS e a HMP integram uma política de indução urbanística: em contrapartida à produção de unidades habitacionais com finalidade social, o município concede benefícios urbanísticos e fiscais relevantes, como o aumento do potencial construtivo, a flexibilização de parâmetros edilícios e a redução de encargos financeiros. Esse regime é regulamentado pelo Decreto n.º 63.130/2024.

O que motivou a instauração da CPI foi justamente a preocupação de que esses benefícios nem sempre estivessem alcançando o público a que se destinam. O relatório apontou fragilidades estruturais no acompanhamento do enquadramento de renda dos adquirentes das unidades de HIS e de HMP. Faltava, em suma, integração entre os sistemas de controle e de fiscalização da destinação das moradias.

O ponto de partida do debate é legítimo e merece reconhecimento. A moradia popular incentivada existe para cumprir uma função social. O problema aparece em algumas recomendações que, sob o argumento de proteger a política habitacional, podem produzir o efeito contrário: travar a produção de moradias HIS/HMP.

Dentre as recomendações mais polêmicas apresentadas no âmbito da CPI, destacamos a vedação à: 1) aquisição de múltiplas unidades HIS/HMP por uma mesma pessoa física ou de qualquer quantidade por pessoa jurídica; 2) utilização de contratos de permuta envolvendo unidades HIS/HMP; 3) produção de empreendimentos HIS/HMP nas regiões mais valorizadas da cidade.

A primeira das recomendações mira a figura do investidor. Propôs-se vedar que uma mesma pessoa física adquira múltiplas unidades de HIS/HMP, e que pessoas jurídicas as adquiram em qualquer quantidade.

Sob o mesmo racional, foi proposta a vedação à utilização de contratos de permuta, sob a justificativa de evitar a concentração de unidades HIS/HMP numa mesma pessoa. A permuta é a peça central do modelo de incorporação no Brasil. Em boa parte dos empreendimentos, o dono do terreno não o vende em dinheiro: ele o entrega em troca de unidades futuras. A própria legislação urbanística admite expressamente a permuta como instrumento hábil para a viabilização de empreendimentos imobiliários.

A comissão concluiu que a regulamentação deve se concentrar na correta destinação da unidade, e não na imposição de uma restrição genérica à natureza jurídica do proprietário

Proibir genericamente a participação de investidores ou parceiros (incluindo os proprietários dos terrenos, também chamados "terrenistas") não corrige as deficiências de controle da política – compromete, isso sim, a viabilidade econômica do projeto.

Sem esses mecanismos de mercado, muitos terrenos simplesmente deixarão de ser utilizados para a produção de habitação popular. O resultado provável é menos lançamentos e menos oferta de moradia popular.

A terceira recomendação preocupante é a sugestão de proibir empreendimentos de interesse social em regiões de maior valor imobiliário da cidade. Concentrar a moradia popular apenas na periferia é reproduzir a segregação que se diz combater. Famílias de baixa renda também têm o direito de morar perto do emprego, do transporte público de qualidade, de escolas e hospitais.

Há, porém, um caminho mais inteligente, e o próprio relatório aponta para ele em um trecho importante. A comissão concluiu que a regulamentação deve se concentrar na correta destinação da unidade, e não na imposição de uma restrição genérica à natureza jurídica do proprietário.

Essa distinção é decisiva. A lei não veda, e não deve vedar, a presença de investidores no setor. O capital privado é o que financia a produção em escala; sem ele, a cidade não construiria as dezenas de milhares de unidades populares que entrega a cada ano. E para isso o instrumento certo não é a proibição – é a fiscalização. A própria CPI concluiu que fiscalização e controle mudam o comportamento do mercado. Se o caminho funciona, é nele que se deve investir, e não em vedações amplas que desincentivam a participação da iniciativa privada em políticas de interesse social.

Aliás, a contribuição mais valiosa da comissão caminha exatamente nessa direção. Entre as recomendações pertinentes que apresentou estão medidas voltadas a ampliar a transparência e a fiscalização. São propostas que enfrentam o problema pela via correta: a do controle, e não a da proibição.

A CPI prestou um serviço relevante ao expor deficiências de controle e elevar o nível de transparência sobre a destinação da moradia incentivada. O objetivo é nobre e compartilhado por todos: garantir que cada unidade de habitação social cumpra sua função. O melhor caminho para alcançá-lo é mirar na correta destinação das unidades, e não estreitar as portas de um mercado que, funcionando, é parte essencial da solução do problema habitacional da cidade de São Paulo. ●

ADVOGADOS, BACHARÉIS EM DIREITO PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE E MEMBROS DA OAB, SÃO, RESPECTIVAMENTE, MASTER IN LAW (LL.M.) EM BUSINESS AND FINANCE LAW PELA GEORGE WASHINGTON UNIVERSITY (EUA) E EM CONTRATOS PELO INSPER, ESPECIALISTA EM DIREITO IMOBILIÁRIO PELA FADISP, EM DIREITO SOCIETÁRIO PELA PUC/COGEAE E EM DIREITO AMBIENTAL PELA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS; E PÓS-GRADUADO EM DIREITO IMOBILIÁRIO NA ESCOLA PAULISTA DE DIREITO, MEMBRO DA COMISSÃO ESPECIAL DE DIREITO IMOBILIÁRIO DA OAB/SP E DA COMISSÃO DE DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL DO IBRADIM

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2026

Voto com responsabilidade

Durante a campanha eleitoral, os brasileiros serão expostos a propagandas, discursos, vídeos e mensagens criados para conquistar a atenção do eleitor e influenciar suas emoções. Rumores, crises, conflitos políticos e problemas econômicos poderão ser utilizados como técnica de campanha. Muitas vezes, fatos reais são exagerados ou apresentados de maneira incompleta para provocar medo, raiva e rejeição aos adversários. Por isso, o eleitor não deve acreditar imediatamente em tudo o que recebe pelas redes sociais. Votar apenas por ideologia, revolta ou paixão partidária pode trazer consequências graves. Antes de escolher, é necessário analisar o histórico, a experiência, a conduta e as propostas de cada candidato. Também é importante compreender as atribuições dos cargos disputados. Presidente, governadores, senadores e deputados tomarão decisões que afetarão diretamente os empregos, a segurança, a saúde, a educação e a vida das famílias. Um voto impensado poderá causar problemas sociais, econômicos e pessoais difíceis de reparar. A democracia deve ser exercida com liberdade, mas também com responsabilidade. O eleitor precisa consultar fontes diferentes, verificar informações e rejeitar promessas impossíveis, ofensas e discursos que dividem a sociedade. O voto não deve ser instrumento de vingança ou radicalização. Deve ser uma ferramenta de pacificação, desenvolvimento e construção de um futuro melhor. A hora de conhecer, comparar e escolher com consciência é agora.

Dirceu Cardoso Gonçalves
São Paulo

Renovação política

Nada é mais inútil do que uma campanha política no País. Mesmo porque promessas de campanha não são cumpridas – também não são cobradas. Não há exposição de ideias. As falas dos candidatos são medianas e medíocres, pois todos só falam de si mesmos.

Arcangelo Sforcin Filho
São Paulo

Crise diplomática

Brasil-Paraguai

É da História que nosso vizinho Paraguai, em determinada época distante, aprisionou o navio Marquês de Olinda e invadiu Mato Grosso, ocasionando a guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), maior e mais sangrento conflito da história da América do Sul. A nota da chancelaria paraguaia repudiando a fala do presidente brasileiro – de que "a gente não pode se esquecer que um belo dia o Paraguai resolveu invadir o Brasil" – em evento cujo contexto era apenas mostrar que a geopolítica justifica manter Forças Armadas equipadas para cumprirem suas tarefas. Não houve qualquer ofensa aos irmãos paraguaios. Troféus de guerra são itens culturais de propriedade do vencedor, não representam desapreço ou menosprezo, nenhum time esportivo devolve os seus.

Paulo Marcos Gomes Lustoza
Rio de Janeiro

Futebol

Fifa Forward Enterprise

A tentativa de converter a principal entidade do futebol mundial em uma estrutura empresarial, mediante a abertura de capital e a negociação de participações acionárias (*Infantino desiste de plano para a Fifa após ameaça de boicote de europeus*, **Estadão**, 1/8, A22), representa uma grave incompreensão da natureza institucional e do papel histórico que o esporte desempenha na sociedade. A lógica financeira não pode se sobrepor aos princípios que sustentam uma organização de alcance global e de inequívoco interesse público. A rejeição dessa proposta merece reconhecimento. Felizmente, prevaleceu o entendimento de que o futebol não deve ser submetido a iniciativas oportunistas que confundem governança esportiva com especulação mercantil. Nesse episódio, a negativa foi a única decisão compatível com a preservação da autonomia e da integridade institucional do esporte.

Oswaldo Jesus Motta
Rio de Janeiro

Negócio

Após muita pressão, o presidente da Fifa, Gianni Infantino, cancelou seu projeto de criar uma empresa de US$ 20 bilhões para gerir a Copa do Mundo com investidores privados, incluindo a família do presidente Donald Trump. Não é para desanimar; haverá outros projetos. Que tal realizar uma minicopa, no Mara-Lago, o resort de luxo do Trump na Flórida, para países de ultradireita? Parte do lucro poderá ser usada para construir mais armas para bombardear o Irã.

Omar El Seoud
São Paulo

Ines249

FÓRUM ESTADÃO

É HOJE

3 | AGOSTO

das 8h às 12h30

LOTEAMENTO URBANO / 2026 /

Getty Images

ACOMPANHE O EVENTO ONLINE

TV ESTADÃO

CONSTRUINDO O FUTURO DAS CIDADES

CRÉDITO, SEGURANÇA JURÍDICA E SANEAMENTO COMO ALICERCES PARA O PLANEJAMENTO URBANO

PROGRAMAÇÃO

8h CREDENCIAMENTO E WELCOME COFFEE

9h ABERTURA/BOAS-VINDAS DO ESTADÃO

ESSIO FLORIDI JUNIOR
Diretor executivo comercial do Estadão

9h10 ESTADÃO ENTREVISTA
Reforma tributária, licenciamento e ambiente de negócios: o que pode acelerar (ou frear) o desenvolvimento urbano nos próximos anos?

CAIO PORTUGAL
Presidente da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Brasil (Aelo)

9h35 PAINEL 1
Guarapiranga: e se o desenvolvimento urbano tivesse sido planejado?

ELISABETE FRANÇA
Secretária municipal de Urbanismo e Licenciamento de São Paulo

JORGITO DONADELLI
CEO da JFD Empreendimentos Imobiliários

MAURO CALLIARI
Doutor em Urbanismo pela FAU/USP

10h20 INTERVALO

Mediação
CIRCE BONATELLI
Repórter especial da Agência Estado/ Broadcast

Mestre de cerimônias
CARLA FIORITO
Jornalista

10h50 PAINEL 2
Crédito, segurança jurídica e desenvolvimento urbano

DANIELLE SANTANA
Arquiteta urbanista, presidenta do IABsp e professora da Escola da Cidade

ELIAS ZITUNE
Sócio da ZS Urbanismo

FLAVIANO GALHARDO
Oficial do 10º Registro de Imóveis de São Paulo

LUÍS PAULO GERMANOS
Sócio do escritório Germanos Adv. Associados

11h40 PAINEL 3
Universalização do saneamento: desafio ou oportunidade?

CAIO PORTUGAL
Presidente da Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano do Brasil (Aelo)

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI
Presidente da Sabesp

DIEGO ALLAN VIEIRA
Diretor-presidente da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp)

NATÁLIA RESENDE
Secretária de Estado de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística

12h30 ENCERRAMENTO

PARCERIA: ESTADÃO BLUE STUDIO

PATROCÍNIO: AELO

Ines249

ESPAÇO ABERTO

A tirania do aplauso e a conquista da serenidade

Carlos Alberto Di Franco

A vida transformou-se em vitrine. O que antes pertencia à intimidade – alegrias, dores, conquistas, viagens, refeições e afetos – passou a ser exposto diante de uma plateia permanente. As redes sociais derrubaram fronteiras, democratizaram a informação e ampliaram extraordinariamente a liberdade de expressão. Mas também criaram uma dependência perigosa: a necessidade de ser visto, aprovado e aplaudido.

Curtidas passaram a funcionar como certificados de valor pessoal. O número de seguidores tornou-se, para muitos, uma espécie de medida da própria importância. Uma postagem com grande repercussão produz euforia; outra, ignorada, provoca frustração. Por trás das telas luminosas, cresce silenciosamente uma multidão ansiosa, insegura e cansada. Pessoas conectadas ao mundo inteiro, mas progressivamente desconectadas de si mesmas.

Estou nas redes sociais, inclusive por dever de ofício. Reconheço seu enorme potencial. Elas aproximam pessoas, difundem conhecimento, fortalecem boas causas e permitem que vozes antes sufocadas participem do debate público. A tecnologia não é inimiga. O problema está na relação desordenada que estabelecemos com ela. Uma ferramenta criada para nos servir passou, em muitos casos, a nos controlar.

A escravidão começa quando o olhar dos outros se torna indispensável. Quando alguém mede sua felicidade pela repercussão de uma fotografia, ajusta suas convicções para agradar à audiência ou silencia por medo do cancelamento, já não vive plenamente em liberdade. Sua consciência foi terceirizada. Seu equilíbrio depende de um tribunal digital instável, superficial e, muitas vezes, cruel.

O aplauso é agradável, mas pode ser uma droga. Quanto mais se recebe, mais se deseja. E quanto mais se deseja, maior é o medo de perdê-lo. A pessoa começa a representar um personagem. Publica aquilo que parece interessante, esconde o que considera pouco atraente e constrói uma versão artificial de si mesma. A imagem cresce, enquanto a identidade enfraquece.

Quem vive se comparando perde a capacidade de agradecer. Em vez de reconhecer os próprios dons, lamenta não possuir os dons alheios. Em lugar de desenvolver sua vocação, tenta imitar personagens fabricados pelos algoritmos. A comparação permanente destrói a gratidão e semeia uma insatisfação que nenhum sucesso consegue curar. Esse fenômeno não é apenas psicológico. É também um profundo drama espiritual. O ser humano tem sede de amor, de reconhecimento e de infinito. Quando perde a referência de Deus, tenta preencher essa necessidade com sucedâneos. Busca nas redes o acolhimento que elas não podem oferecer.

A resposta não está em abandonar a tecnologia, mas em recuperar o governo de nós mesmos

O celular tornou-se uma espécie de confessionário invertido. Nele, não se procura o perdão, mas a aprovação. Não se apresenta a verdade da própria vida, mas uma imagem cuidadosamente produzida. E, no lugar da misericórdia, encontra-se frequentemente o julgamento instantâneo de uma multidão que hoje exalta e amanhã condena.

A resposta não está em abandonar a tecnologia, mas em recuperar o governo de nós mesmos. É preciso restabelecer limites. Desligar notificações, preservar espaços de silêncio, proteger a intimidade e reaprender a conversar sem a mediação de uma tela. Há momentos que perdem parte de sua beleza quando são imediatamente transformados em conteúdo. Nem toda alegria precisa ser publicada. Nem toda opinião precisa ser manifestada. Nem toda provocação merece resposta.

O silêncio não é ausência. É espaço de amadurecimento. Nele, recuperamos a capacidade de examinar nossas intenções, reconhecer fragilidades e distinguir o essencial do acessório. Uma pessoa incapaz de permanecer em silêncio torna-se vulnerável ao ruído exterior. Reage a tudo, responde a todos e termina sem saber o que realmente pensa.

Mas o silêncio, sozinho, não basta. É necessário reencontrar o centro. E o centro da vida cristã é Deus. O olhar de Deus não funciona como um algoritmo. Não oscila conforme a popularidade. Não depende de curtidas, números ou tendências. Deus conhece nossas misérias, vê nossas intenções e continua a nos chamar pelo nome. Seu amor não alimenta a vaidade; sustenta a dignidade. Não aprova nossos erros, mas também não nos reduz a eles.

Tudo passa. Passam os elogios e as críticas. Passam o sucesso e o esquecimento. Passam as tendências, as manchetes e as celebridades digitais. Deus não muda. Nessa verdade está a raiz da serenidade. Ser sereno não é ser indiferente. A serenidade não elimina os problemas, mas impede que eles dominem a alma. A pessoa serena pode receber uma crítica sem desmoronar e um elogio sem se embriagar. Escuta, reflete, corrige o que for necessário e segue adiante.

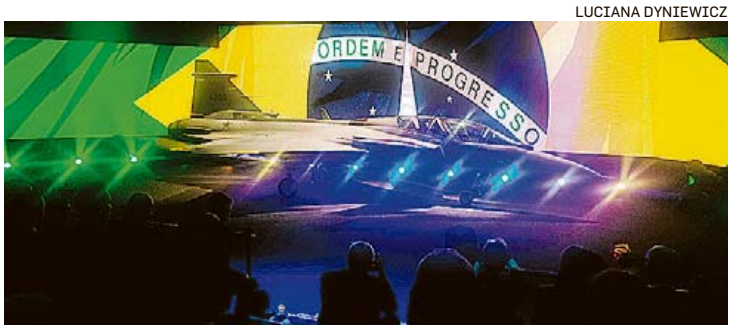
A liberdade interior tem seu preço. Às vezes, exige aceitar a incompreensão, a impopularidade e até a solidão. Exige dizer a verdade quando seria mais confortável acompanhar a corrente. Exige resistir à tentação de transformar cada gesto em espetáculo. Sobretudo, exige oração: o encontro diário e silencioso no qual deixamos de representar e nos apresentamos diante de Deus como realmente somos.

É hora de diminuir o ruído para escutar o essencial. De usar as redes sem permitir que elas nos usem. De trocar a tirania do aplauso pela liberdade da verdade. De desligar um pouco a tela e abrir mais a alma. ●

JORNALISTA.
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

LUCIANA DYNIEWICZ



The Economist

Esqueçam a Airbus e a Boeing: a Embraer está decolando

A demanda está disparando não só por seus aviões de passageiros menores, mas também pelos jatos particulares e militares. Desde 2021, o preço de suas ações subiu cerca de dez vezes, superando em muito Airbus e Boeing. ●

1.665 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Orgulho demais da @embraer"
JÚLIO MOREIRA GOMES FILHO

● "O papo era vender porque ela não sobreviveria a concorrência! Olha aí"
MATHEUS BRANDIZZI

● "Lembrando que a Embraer é uma empresa privada"
WILLIAN SILVA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ANNA MONEYMAKER /GETTY IMAGES VIA AFP

Internacional

Quem é o médico alvo de Trump por origem da covid. ●
bit.ly/4w3a6lK

Podcast

'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
bit.ly/3SjLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
• **Atendimento:** (11) 3856-2122 • **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco • **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com • **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com • **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 • **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524
• **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com • **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com • **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com
• **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com • **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com
• **Tabela de Venda Avulsa: SP:** R$ 7,90 (segunda à sábado) e R$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R$ 8,40 (segunda à sábado) e R$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R$ 10,40 (segunda à sábado) e R$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R$ 11,40 (segunda à sábado) e R$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R$ 11,90 (segunda à sábado) e R$ 13,90 domingo.
• **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

Ines249

Investigação

Amiga de Lulinha visitou 41 vezes sem registro órgãos do governo Lula

Roberta Luchsinger levou empresários e sócio do filho do presidente ao Planalto, a gabinetes de ministros e ao BNDES; defesa diz que ela representou clientes regularmente

GUSTAVO CÔRTES
AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

A lobista Roberta Luchsinger fez 41 visitas sem registro oficial a órgãos do governo federal desde o início do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em janeiro de 2023. Por lei, reuniões com autoridades precisam ser informadas nas agendas dos agentes públicos que participam dos encontros.

Em nota, a defesa de Luchsinger afirmou que ela representa, de forma regular, seus clientes em órgãos e agências da administração pública federal, estadual e municipal: "É natural e esperado que uma profissional dessa área mantenha contato recorrente com diferentes ministérios, autarquias e entidades públicas, no exercício regular de sua atividade e no interesse legítimo dos clientes que representa".

Luchsinger é amiga de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente. A Polícia Federal abriu dois inquéritos para investigá-los por suspeita de praticar tráfico de influência em órgãos do governo federal.

Em duas ocasiões, a lobista esteve no Palácio do Planalto e no gabinete do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, acompanhada de Fernando Bittar, então sócio de Lulinha. Os encontros não foram registrados nas agendas oficiais.

Fábio Luís é alvo de inquérito aberto a pedido da PF, que apura se ele utilizou a influência do pai para defender interesses empresariais com a administração pública. Segundo a PF, a atuação dele contou com a ajuda de Luchsinger e se concentrou no Ministério da Saúde e no gabinete da Presidência.

A defesa de Lulinha disse que o filho do presidente não obteve nenhum pagamento por negócios de empresários com o governo Lula.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL/DIVULGAÇÃO

MDS diz que Wellington Dias tem relação pessoal com a lobista

Levantamento feito pelo **Estadão** com base na Lei de Acesso à Informação mostra que, do início do terceiro mandato de Lula até abril de 2024, a lobista esteve 42 vezes em órgãos do governo federal – 41 fora da agenda. Não há registro de visitas depois desse período.

Em 13 oportunidades, ela esteve acompanhada de executivos da Duosystem, do Grupo Bringel, da World Cannabis e da Unigel (nesta última, se apresentou como namorada do diretor de relações governamentais e nora do presidente do conselho de administração da companhia). Nas demais, foi sozinha.

O **Estadão** tentou contato com Bittar por meio do advogado Marco Aurélio Carvalho, que afirmou tê-lo contatado e informou que ele não falaria à reportagem. A defesa de Roberta Luchsinger disse que ela e Bittar "nunca firmaram qualquer negócio juntos". Sustentou que "eventuais presenças de terceiros em agendas de trabalho se relacionam ao exercício de sua atividade profissional de representação institucional, não havendo nada de irregular a esclarecer quanto a esse ponto".

MINISTRO. O gabinete de Wellington Dias foi o local do governo mais frequentado por Luchsinger. Foram 17 visitas no período. No dia 9 de março de 2023, a empresária foi sozinha à pasta e levou presentes ao ministro. Apesar de o encontro não ter sido incluído na agenda oficial, o momento foi fotografado pelo cerimonial.

Nas imagens, é possível vê-la entregar ao chefe da pasta uma caixa de bombons da marca suíça Sprüngli e uma cópia do livro *O Alquimista*, do escritor Paulo Coelho. A edição de colecionador, em capa de couro e desenhos dourados, é rara e contém o autógrafo do autor.

O Ministério do Desenvolvimento Social ressaltou que nenhuma reunião resultou em qualquer ato administrativo. Destacou que o chefe da pasta mantém com ela "relação de amizade de longa data".

Quatro visitas ao gabinete de Dias foram acompanhadas por Efrain Saavedra, gerente comercial da Duosystem. De acordo com pessoas que participaram de agendas com a lobista, ela trabalhou para implantar os serviços da Duosystem no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

CONTRATO. Uma das visitas de Roberta ocorreu no dia 30 de março de 2023. Cinco dias depois, a pasta firmou contrato de R$ 31 milhões com um outro cliente dela, a 3STRUCTURE IT, do empresário Cleber Ribas de Oliveira, por serviços de "solução para sustentação do ambiente analítico de dados".

Conforme revelou o **Estadão**, a PF pediu a abertura de um segundo inquérito para investigar a suposta atuação de Lulinha em benefício da firma na Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal, e em outros órgãos.

Trocas de mensagens obtidas por investigadores indicam que Luchsinger e Oliveira mantinham relação comercial.

Em abril de 2024, ela retornou ao gabinete de Dias na companhia de Fernando Bittar, então sócio de Lulinha. Eles passaram pela catraca privativa de acesso à sede do ministério às 15h52 e saíram às 16h43. Segundo a pasta, "a pauta tratou de uma apresentação de propostas sobre sistemas integrados para o aperfeiçoamento dos serviços prestados pelo ministério". Houve negativa de algum desdobramento administrativo.

Apenas uma reunião de Luchsinger em órgãos do governo federal foi registrada em agenda oficial, em outubro de 2023, quando ela levou o presidente e o diretor comercial de um de seus clientes, a Duosystem, para exibir um programa de gestão digital de leitos hospitalares na Secretaria de Atenção Primária à Saúde, chefiada por Nésio Fernandes. O objetivo era incorporá-lo ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Fora da agenda oficial, Luchsinger foi ao Ministério da Saúde outras 16 vezes. Os locais em que foi mais assídua nas visitas à pasta foram os gabinetes de Fernandes e do então secretário-executivo Swedenberger Barbosa, conhecido como Berger, com quem ela se reuniu, em março de 2024, na companhia de Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS". ●

Governo nega contratos; empresa diz não ter relações

A Secretaria de Comunicação da Presidência da República afirmou que as agendas "não produziram qualquer desdobramento administrativo, contratual ou regulatório decorrente desses encontros".

A Unigel afirmou que Roberta Luchsinger não tem parentesco com membros da empresa e negou tê-la contratado para prestar quaisquer serviços.

A Duosystem não se manifestou até a conclusão da reportagem. O 'Estadão' tentou contato com o Grupo Bringel por telefone, mas não obteve retorno. ● G.C. E A.T.

Lobista levou empresário à Saúde e esteve no BNDES

Outra visita de Roberta Luchsinger ao Ministério da Saúde, em setembro de 2023, tinha como objetivo levar Sergio Roberto Bringel, CEO do Grupo Bringel, à Secretaria de Atenção Primária.

As visitas de Bringel com Luchsinger ao Planalto começaram em 9 de março de 2023, quando foram ao gabinete de Alexandre Padilha, então ministro da Secretaria de Relações Institucionais. A empresária também passou pelo gabinete do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, em julho de 2023. De acordo com a assessoria do banco, ela participou de reunião com executivos da Unigel, uma gigante do setor químico, em que foi discutido possível apoio financeiro à construção de uma fábrica de hidrogênio verde. "O financiamento não avançou e, portanto, não houve qualquer investimento do BNDES no projeto. Faz parte da rotina da instituição a realização de reuniões com empresas para a discussão sobre financiamentos. A senhora Roberta Luchsinger acompanhou a comitiva na condição de familiar de um dos dirigentes da empresa", disse a estatal em nota. O Ministério da Saúde, também em nota, negou ter havido desdobramentos contratuais a partir das reuniões com Luchsinger. ● G. C. e A. T.

Ines249

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Lula disse que vai em busca do 'tetra' e antecipou 'briga' pelo orçamento com partidos e parlamentares, durante convenção do Partido dos Trabalhadores em São Paulo

Eleições 2026

PT lança Lula candidato com foco em mulheres, idosos e soberania

Oficializado para disputar 4º mandato, presidente promete investir em Defesa e controlar exploração de terras raras

LEVY TELES
ALESSANDRA MONNERAT

O PT aprovou oficialmente a candidatura à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na convenção realizada ontem na Zona Norte de São Paulo, o petista repetiu o discurso de defesa da soberania nacional e disse que não vai deixar nem a China nem os Estados Unidos interferirem em temas como terras raras. Lula também prometeu investimento em Defesa, demanda dos militares, e fez acenos a grupos-chave de eleitores, como mulheres e idosos.

"Tem muita gente metendo o dedo no nosso nariz", disse Lula, sobre a exploração dos minerais que estão no centro da disputa geopolítica global, por seu papel na transição energética e equipamentos tecnológicos, inclusive militar: "Essas terras raras, nem chinês, nem americano, nem francês vão meter o dedo nas nossas terras raras".

Se reeleito, o presidente prometeu mais investimentos na área da Defesa, demanda antiga das Forças Armadas. A meta dos militares é ter ao menos 2% do PIB - o patamar atual é de 1%.

O tema passou à ordem do dia no Palácio do Planalto após a operação dos Estados Unidos em Caracas, para capturar o ditador venezuelano Nicolás Maduro. Lula destacou o tamanho das fronteiras e das riquezas naturais brasileiras.

"Eu quero estar preparado para ninguém invadir esse País para levar esse presidente, como eles invadiram (a Venezuela). Eu quero estar preparado para a paz, não para a guerra. Eu quero estar preparado para ninguém ousar se fazer de besta com a gente", discursou o petista.

CONGRESSO. Ele também prometeu "brigar" politicamente com os parlamentares pelo controle das emendas parlamentares. O petista criticou uma "inversão" no Orçamento, em que deputados indicam bilhões enquanto o Executivo tem que cortar programas sociais.

Casa Branca
PT exibiu vídeo de Lula com líderes globais, como a recepção de Donald Trump a ele em Washington

"A minha quarta Presidência é para mudar muita coisa nesse País. Vai ter briga com emenda parlamentar. Vai ter briga com o papel que tem hoje o Poder Legislativo. Eu sou triste com a política de hoje. Esse negócio de fundo partidário não me agrada. Está levando os partidos à promiscuidade", afirmou. "Tem partido que recebe R$ 1 bilhão, sem prestar contas ao povo brasileiro. Muitas vezes no Poder Executivo temos que cortar R$ 10 milhões de uma escola, de um programa de saúde."

Lula criticou o que vê como uma perda de poder por parte da Presidência. "Eu não posso permitir que o presidente da República vá perdendo os seus direitos. Vai perdendo o direito de criar agência, de indicar ministro da Suprema Corte... "Daqui a pouco, qual é o direto que tem o presidente da República? Nenhum!"

'AQUELA COISA'. Sem citar o nome de Jair Bolsonaro, Lula se referiu ao antecessor como "aquela coisa" e "traste". O petista disse que as maiores políticas de inclusão social foram feitas por ele e Getúlio Vargas. E acrescentou que não quer ser reconhecido somente como "o presidente do Bolsa Família".

"Nesse quarto mandato, eu não quero Lulinha paz e amor. Eu quero Lulinha porreta. Eu quero um Lulinha que vai fazer o que a gente ainda não fez. Porque o básico nós já garantimos. Agora é hora de dar um salto de qualidade", disse Lula.

Nesse momento, Lula aludiu a uma possível sucessão na figura de Haddad. Ele disse que é preciso pensar em qual País ele vai deixar quando o candidato ao governo de São Paulo eventualmente assumir a Presidência. Lula fez um mea culpa do que poderia ter feito. "Eu sei que muitas vezes vocês ficaram frustrados comigo. Mas quando a gente governa, a gente não faz tudo que a gente quer. Toda vez que você tem que tomar uma decisão, você tem que escolher um lado. Peço desculpas pelos erros que cometi. Mas o nosso governo entregou mais do que prometeu", disse.

IDOSOS E MULHERES. O presidente também apresentou foco no eleitorado com mais de 60 anos. Afirmou que pretende "pagar uma dívida" com os idosos e que há muitos velhos "abandonados" pelas próprias famílias. Ele falou em criar um programa de convivência e moradia para idosos. Ele aproveitou para enaltecer a própria condição de sua saúde, aos 80 anos, e disse estar "infinitamente melhor" do que quando tinha 57 anos e pregou uma rotina de exercícios para "vencer a velhice".

Na disputa direta com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), segundo a pesquisa Datafolha mais recente, Lula leva vantagem na intenção de voto entre eleitores acima de 60 anos (55% a 37%) e mulheres (50% a 40%). Porém, a rejeição subiu de 40% para 44% ao petista, entre elas.

"Nem chinês, nem americano, nem francês vão meter o dedo nas nossas terras raras"

"O cara tem que escolher: ou ele vota em mim ou ele bate na mulher"

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Lula chegou acompanhado da primeira-dama Janja da Silva, vestida com uma camiseta estampada com uma foto do presidente criança. Eles estavam com o candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT), do candidato à vice-presidência Geraldo Alckmin (PSB) e das esposas dos dois, Ana Estela Haddad e Lu Alckmin.

Lula criticou a decisão do partido de não colocar mulheres para discursar - além do presidente, apenas Haddad, Alckmin e Edinho Silva falaram no palco. Ele então passou a palavra para Janja, que falou que são as mulheres que vão eleger Lula.

A primeira-dama afirmou que Lula "é o único líder que tem a coragem de sentar numa mesa do G7 e falar sobre o combate à violência contra as mulheres". Janja disse dividir com Lula a missão de transformar o Brasil em um País inclusivo. "Por mais que eu quisesse, meu amor, pegar na sua mão e sair por aí pelo mundo, a minha missão se transformou na sua missão", afirmou, antes de beijar o marido.

O tema foi retomado por Lula. "O cara tem que escolher: ou ele vota em mim ou ele bate na mulher. Eu quero criar uma sociedade de respeito, de compartilhamento, em que as pessoas vivam em harmonia. A luta contra a violência contra as mulheres, não é só das mulheres, é de nós homens, que somos os violentos, que achamos que somos os donos delas."

TRUMP. Haddad disse que o País precisa de um líder que não abaixa a cabeça, "nem coloca o boné de presidente de nenhum outro país". Alckmin fez indiretas a Flávio Bolsonaro. "Quem não acredita no voto popular não deveria nem ser candidato a presidente. A descrença nas urnas é cheiro de derrota. A urna eletrônica é tão competente que não aceita voto de argentino nem de americano", afirmou, em referência aos presidentes Javier Milei e Donald Trump.

A narrativa política petista exalta a defesa da soberania e coloca o presidente americano como um oponente que tenta interferir nas eleições, mas o partido exibiu imagens dele com Lula na Casa Branca. Lula chegou ao palco ao som do jingle "Tapete Vermelho". A música, de inspiração gospel, diz que o mundo estendeu um "tapete vermelho para o filho do Nordeste". ●

Ines249

Enxaqueca

Flávio vai ao lançamento de Michelle ao Senado; ela falta

A ex-primeira-dama teve uma crise de enxaqueca e por isso não pôde comparecer ao ato de anúncio de candidaturas pelo DF

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência pelo Partido Liberal (PL), anunciou ontem a candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado Federal, mesmo com a ausência da ex-primeira-dama em evento do partido em Brasília. Segundo o senador, Michelle teve uma crise de enxaqueca e por isso não pôde comparecer ao ato de anúncio de candidaturas pelo Distrito Federal.

Michelle foi internada no sábado com quadro de "cefaleia refratária a medicamentos orais", segundo o boletim médico.

"A senadora Bia Kicis, nossa senadora pelo Distrito Federal, vamos precisar muito dela aqui, gente, para a gente resgatar a nossa democracia, junto com a Michelle Bolsonaro, que é a nossa outra candidata ao Senado", disse Flávio.

"Eu quero desejar melhoras para a Michelle, que ela se recupere rápido. Há pouco tempo, nossa filha também teve essas enxaquecas fortes e fez o mesmo tratamento que a Michelle está fazendo, então a gente sabe o que é, e daqui a pouco ela vai estar de volta aí firme e forte para nos ajudar a resgatar esse Brasil", completou.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Durante convenção, Flávio 'desejou melhoras' para Michelle

Uma nota da ex-primeira-dama foi lida no evento, confirmando a sua candidatura, com a promessa de que ela e Flávio irão trabalhar em conjunto até as eleições de outubro. "Sou pré-candidato ao Senado Federal e vou ajudar a edificar a nossa nação, porque governar é cuidar. O meu marido escolheu o Flávio para estar à frente dessa multidão. E nós vamos caminhar para impedir que o mal seja audacioso e continue a castigar o nosso povo".

ENCONTRO FRUSTRADO. O encontro foi frustrado, depois de atritos públicos entre os dois após divergências sobre a construção da chapa do PL no Ceará. A convenção do PL contou com a participação do presidente do partido, Valdemar Costa Neto, da candidata ao Senado pelo DF Bia Kicis e de outros nomes da legenda.

A governadora do DF, Celina Leão, esteve no evento, mas deixou o ato antes da chegada de Flávio. Em conversa com o **Estadão**, ela afirmou que ia buscar Michele Bolsonaro no hospital, mas ela não teve condições de ir ao evento.

A confirmação ocorreu após incertezas envolvendo a candidatura da ex-primeira-dama. Em junho, Michelle publicou um vídeo longo em suas redes sociais no qual afirmou que tinha sido humilhada e desrespeitada por Flávio por diferenças sobre decisões políticas do partido. Uma das divergências envolveu o fato de o senador ter costurado uma chapa no Ceará sem contemplar uma aliada de Michelle, Priscila Costa (PL). A ex-primeira-dama defendia apoio à candidatura do senador Eduardo Girão (Novo) para o governo cearense, enquanto o PL decidiu aprovar apoio a Ciro Gomes (PSDB), que já fez duras críticas a Bolsonaro. ●

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Cedro.

CEDRO MINERAÇÃO

Investimentos em tecnologia viabilizam mineração sustentável

Atuação da Cedro demonstra que é possível conciliar inovação, eficiência operacional e responsabilidade ambiental

Em meio aos desafios da transição energética, operar com sustentabilidade se tornou uma demanda crucial para o setor de mineração – e um trunfo para que o Brasil se torne mais competitivo na cadeia global de matérias-primas estratégicas. "Não adianta tentar 'consertar' o processo depois que a infraestrutura está de pé. Conceber uma planta planejando o tipo de processamento e o destino do rejeito define o impacto de décadas de operação", observa Fabiano Carvalho, Chief Commercial Officer (CCO) da Cedro Participações, holding brasileira que atua em mineração, entre vários outros setores.

Criada em 2017, a companhia investe em mineração de alta qualidade, infraestrutura logística integrada e tecnologias que reduzem impactos ambientais. "A posição da Cedro é muito clara e categórica: não utilizar barragens em suas operações", destaca Carvalho. Essa premissa está na própria origem da empresa, baseada no beneficiamento e reaproveitamento de rejeitos estocados, o que elimina os riscos associados às estruturas de contenção convencionais.

Divulgação/ Cedro Participações

Placas solares e caminhões elétricos são exemplos da aposta na mineração sustentável

Um exemplo ocorre nas minas de Nova Lima e de Mariana (MG), onde todo o rejeito passa por um processo rigoroso de filtragem antes do empilhamento a seco.

Outros benefícios ao meio ambiente são o uso de energia solar e de caminhões 100% elétricos nas minas, e a construção de uma correia transportadora de longa distância (com cerca de 20 km) que irá conectar a mina de Mariana diretamente à ferrovia da Vale. O sistema vai operar com energia elétrica, eliminando o uso contínuo de centenas de carretas a diesel e, consequentemente, as emissões de carbono. As plantas da Cedro são caracterizadas, ainda, pela reciclagem intensiva de água, o que assegura o máximo reaproveitamento e minimiza a captação de novos recursos hídricos nos mananciais.

"Na nossa visão, não existe conflito entre eficiência e responsabilidade ambiental. Ao contrário, há uma relação de simbiose entre esses aspectos", define Carvalho. O executivo da Cedro lembra que o transporte do minério é o coração da competitividade do setor, o que aumenta a importância de ter uma logística integrada. Ciente disso, a companhia está investindo cerca de R$ 5 bilhões em dois grandes projetos com esse perfil: a ferrovia Serra Azul (ferrovia de 26,5 km na Grande Belo Horizonte) e o Porto do Meio (terminal portuário privado estratégico na cidade fluminense de Itaguaí), que deverão estar concluídos em 2030.

São passos importantes para combater um dos principais gargalos da logística brasileira: a forte dependência das rodovias, que ainda respondem por cerca de 65% do transporte de cargas no País, segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Além de aumentar a eficiência operacional do transporte, essas obras reduzirão drasticamente os impactos ambientais e os acidentes, por conta da retirada de milhares de carretas das rodovias.

A atuação da Cedro impulsiona, também, o desenvolvimento social das regiões em que ela atua. Somados, os dois projetos de logística integrada vão gerar mais de 6 mil empregos diretos e indiretos. Hoje, mais de 60 projetos sociais são viabilizados pela empresa em Minas Gerais, com ações voltadas a educação, cultura, esporte e saúde.

Conteúdo patrocinado

Ines249

pulsa

Tão importante quanto a informação é a credibilidade da fonte

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- **Autocuidado**
- **Corpo em Movimento**
- **Futuro e Inovação**
- **Medicina e Estudos**
- **Mente e Cérebro**
- **Nutrição**
- **Vida Leve**

estadao.com.br/pulsa

@pulsa_saude

acesse aqui

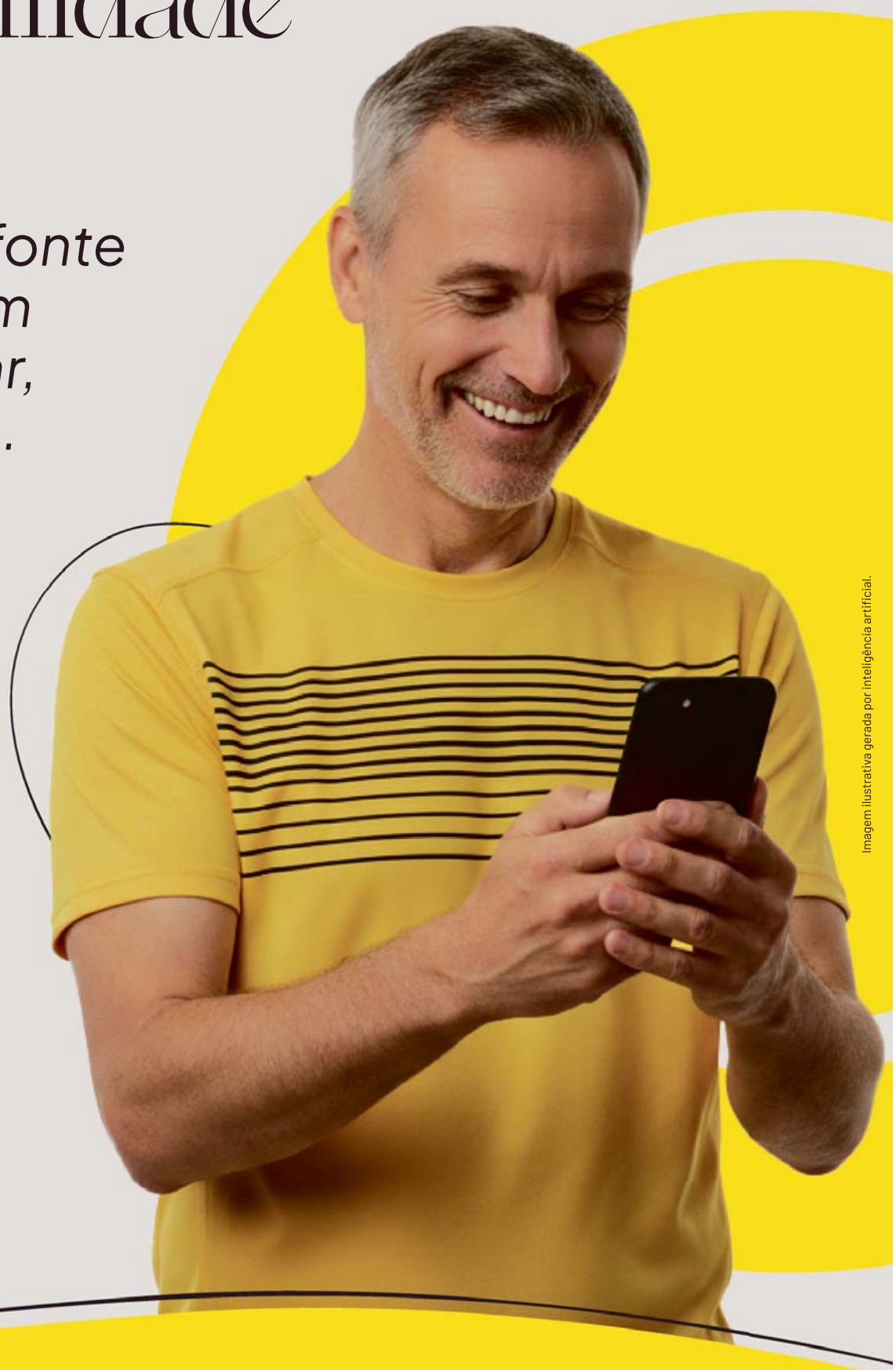


Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

Apoio: ESTADÃO | ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: Rede Américas | Afya | nu ultravioleta | ambev

Ines249

Eleições 2026

Com fatia bilionária de recursos públicos, Centrão administra o fator 'neutralidade'

Partidos concentram esforços na ampliação de bancadas para negociar o apoio no Congresso com o vencedor nas urnas

HUGO HENUD

Partidos do Centrão caminham para uma neutralidade inédita na disputa presidencial de 2026, sem apoio nacional ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nem ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Com cerca de R$ 2,5 bilhões em Fundos públicos de financiamento e influência sobre R$ 11,8 bilhões em emendas parlamentares, essas siglas chegam à eleição fortalecidas, com autonomia para negociar com o vencedor somente depois das urnas e concentrar esforços na ampliação de suas bancadas na Câmara dos Deputados e no Senado.

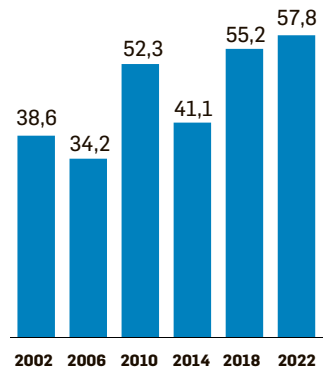
Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, essa neutralidade não decorre apenas das fragilidades das duas candidaturas. O movimento também revela o fortalecimento do Congresso nos últimos anos, impulsionado pela expansão das emendas, pelo crescimento do financiamento público aos partidos e por mudanças que ampliaram o protagonismo do Legislativo e reduziram a dependência do Centrão em relação às candidaturas presidenciais.

Integrantes dessas legendas, por sua vez, afirmam que eventuais apoios a Lula ou a Flávio ocorrerão de forma pragmática, Estado por Estado, conforme os interesses locais e a composição das chapas proporcionais. A prioridade, dizem, será a disputa pelo Congresso, já que o desempenho nas eleições para a Câmara e o Senado é o principal critério para a distribuição dos recursos públicos destinados aos partidos.

FUNDOS

Parcela dos recursos partidários destinada às campanhas para deputado federal e senador

EM PORCENTAGEM



OBS.: A RENOVAÇÃO DO SENADO ALTERNA ENTRE UMA E DUAS VAGAS POR ESTADO, O QUE INFLUENCIA AS OSCILAÇÕES DA SÉRIE

FONTE: TSE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Bancadas maiores garantem parcelas mais elevadas do Fundo Partidário, usado para manter a estrutura dos partidos, e do Fundo Eleitoral, destinado às campanhas. Em 2026, os dois mecanismos somam cerca de R$ 2,5 bilhões para essas legendas. "É por isso que os partidos têm concentrado uma parcela cada vez maior desses recursos nas campanhas para a Câmara e o Senado", afirma o cientista político Leandro Consentino, professor do Insper.

O crescimento das bancadas também amplia a influência sobre o Orçamento. Com mais deputados e senadores, os partidos reúnem mais parlamentares aptos a indicar emendas para obras, serviços e investimentos em seus redutos eleitorais.

'O JOGO MUDOU'. Esse fortalecimento também alterou a relação dos partidos com o Executivo. Para Consentino, o apoio a um presidenciável já foi uma das principais portas de entrada para recursos, cargos e ministérios. Hoje, abastecidas pelas emendas parlamentares e pelo financiamento público, essas siglas dependem menos do governo e ganharam mais capacidade de influenciar sua agenda, tanto pela influência sobre uma parcela crescente do Orçamento quanto pelo poder de barrar ou alterar iniciativas presidenciais. "O jogo mudou, e isso fica muito claro nestas eleições", resume.

Para o professor do IDP-SP, Vinícius Alves, a neutralidade simultânea dessas siglas indica uma mudança mais duradoura na formação das coalizões presidenciais. "Estar ligado a um presidenciável desde a coligação, ser um 'parceiro de primeira hora', costumava trazer alguma vantagem na composição do gabinete presidencial em relação a aliados que chegaram tardiamente", diz.

Nova ordem

Abastecidos pelas emendas parlamentares, partidos dependem cada vez menos do governo

Com maior autonomia financeira e política, explica, os partidos ganham condições de adiar a escolha, negociar diretamente com o vencedor e transferir para depois das urnas uma parcela cada vez maior da montagem da base do próximo governo. "A eleição de 2026 pode influenciar a reconfiguração das articulações em torno da corrida presidencial e o próprio futuro do sistema partidário brasileiro", completa. ●

Ines249

Segurança eletrônica

OAB contrata serviços de empresa com histórico de fraude digital

Empresário Daniel Bichuetti chegou a ser condenado a 390 anos por roubo de dados; Ordem diz que não compartilha dados

LEVY TELES
BRASÍLIA

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) fez convênio para disponibilizar serviços tecnológicos de uma empresa que tem entre seus proprietários um homem condenado a 390 anos de prisão por crimes relacionados a roubo de dados e golpes virtuais. A investigação que resultou na condenação do empresário contou com a colaboração do FBI, departamento federal de investigação dos Estados Unidos.

Sócio-administrador da Forlex, Daniel Augustus Bichuetti Silva foi condenado pela 11.ª Vara Federal Criminal de Goiás, em 2024, por, entre outras ações, desenvolver e disseminar softwares maliciosos para obter dados bancários de terceiros e invadir dispositivos eletrônicos. O empresário chegou a ser preso em 2015 na Operação Darkode, da Polícia Federal, e recorre da condenação em liberdade.

Enquanto isso, ele conseguiu uma parceria com a OAB nacional para oferecer uma ferramenta gratuita que promete ajudar advogados na verificação de documentos produzidos com o uso de inteligência artificial (IA). Essa ferramenta foi divulgada pela OAB há duas semanas e já é usada por mais de 130 mil advogados no Brasil.

RESPOSTA. Procurada pela reportagem, a defesa de Bichuetti disse que, em julgamento recente, "o Tribunal Regional Federal reconheceu a ausência de diversos elementos de prova que haviam sido apontados pela acusação como fundamento das imputações formuladas contra Bichuetti". Os advogados que defendem o empresário não quiseram detalhar que itens teriam sido revistos pelo tribunal.

Procurada pelo **Estadão**, a Procuradoria Regional da República da 1.ª Região (PRR-1) confirmou a sentença de condenação na primeira instância contra Daniel Bichuetti Silva e disse que a defesa dele recorreu ao TRF-1. Os advogados dele pediram para ter acesso aos documentos da investigação e a relatora, juíza federal Sandra Correia, autorizou. Não há nova decisão e o caso ainda aguarda julgamento.

A Forlex, em nota, afirmou que os fatos ocorreram há mais de 12 anos, "sem qualquer relação com suas atividades ou operações".

Defesa
Os advogados do empresário alegam que a Justiça reconheceu falta de provas contra ele

"As operações da companhia seguem normalmente, pautadas pelas práticas de governança e compliance exigidas pelos setores regulados em que atua. A Forlex desenvolve e treina modelos próprios de inteligência artificial e atende hoje mais de 130 mil clientes, em mais de nove jurisdições. A empresa reafirma seu compromisso com clientes, parceiros e colaboradores", afirmou a Forlex.

REPRODUÇÃO/OAB

OAB lança o OpenDetector
Uma ferramenta que detecta prompt injection, jailbreak em mais de 25 tipos, além de detectar alucinações de IA, de forma gratuita.
OpenDetector: verificador de confiança jurídica
Advocacia
Forlex

OAB divulgou parceria com a Forlex para lançar o OpenDetector

Sistema é gratuito, mas demanda cadastro dos advogados

Chamado de OpenDetector, o recurso oferecido pela empresa Forlex permite que advogados verifiquem se documentos, e-mails ou respostas geradas por inteligência artificial apresentam dados capazes de comprometer peças, pareceres ou decisões estratégicas.

O dispositivo é gratuito para advogados inscritos na Ordem dos Advogados. Para usá-lo, entretanto, cada defensor deve criar uma conta na Forlex. O acesso é liberado mediante a apresentação de nome, endereço de e-mail e senha criada pelo usuário.

Depois desse primeiro cadastro, o advogado pode fazer o upload de seus documentos no OpenDetector. A ferramenta seria capaz de identificar, por exemplo, se foram inseridos comandos ocultos neles com o objetivo de enganar modelos de inteligência artificial e induzir os sistemas a seguir ordens – um artifício que é chamado de "prompt injection" e funciona com a aplicação de texto de forma discreta, de forma a ser lido apenas por máquinas.

Não há restrição sobre os tipos de documentos a serem inserido na plataforma da Forlex, que podem conter, inclusive, dados sensíveis. "Tudo é processado com segurança no seu workspace Forlex, com consentimento explícito", diz o site. A Forlex não divulga quem são os contratantes da empresa. Questionada pelo Estadão, a empresa se recusou a publicizar os dados, alegando que "essa informação não é pública". O recurso foi divulgado pela OAB há duas semanas e já é utilizada por mais de 130 mil advogados no Brasil.

DADOS. A OAB informou, por nota, que "não compartilha a base de dados da advocacia com empresas contratadas ou conveniadas e adota várias camadas de segurança para proteger os dados sob sua responsabilidade". "No caso citado, o convênio não gera custo para a OAB e permite acesso dos advogados que assim desejarem às ferramentas e serviços disponibilizados pela empresa, que também foram contratados por diversas autoridades, governos estrangeiros, empresas nacionais e multinacionais", disse. A Ordem não quis citar quais organizações contrataram o serviço da empresa de Bichuetti.

DARKODE. Procurada pelo **Estadão**, a defesa de Bichuetti afirmou que a ação é resultado de desdobramentos da Operação Darkode *(leia mais sobre a operação abaixo)*. "O processo mencionado não decorre de uma nova investigação ou de fatos distintos. Trata-se de um desdobramento da mesma operação, que foi objeto de fatiamento processual", disse.

A Forlex, empresa de Bichuetti, foi fundada em 2023 como uma startup brasileira de inteligência artificial para a área jurídica. Além da parceria com a OAB, já captou R$ 3,6 milhões em uma rodada liderada pela Vinci Ventures. Com suporte da Amazon Web Services (AWS), foi a primeira startup da América Latina a utilizar os chips Nvidia BlackSwell, equipamentos de ponta voltados à IA generativa.

Laudo pericial da PF indicou que Bichuetti chegou a comprometer mais de 82 mil computadores e possuía listas com mais de 5 milhões de e-mails para disseminar vírus. Usando uma identidade falsa, ele teria aberto contas em instituições financeiras e em corretoras de criptomoedas para movimentar dinheiro obtido de origem ilícita.

O **Estadão** mostrou em abril que Bichuetti pretende se mudar para os Estados Unidos nos próximos meses para realizar uma rodada de investimentos com fundos americanos. *●

Informante do FBI apresentou evidências contra hacker brasileiro

A chamada Operação Darkode, deflagrada pela Polícia Federal há mais de uma década, teve início após comunicação feita pelo FBI à Polícia Federal. O FBI identificou a presença de Bichuetti no chamado "Fórum Darkode". Esse fórum, aponta a investigação, reunia "uma verdadeira organização criminosa" focada em ataques hackers, com participação de brasileiros e pessoas em outros países.

As provas obtidas pelo FBI foram colhidas por um integrante do fórum que decidiu colaborar com as investigações. Esse informante enviou ao órgão de inteligência dos EUA prints de telas de computador que exibiam as conversas com Daniel Bichuetti. O empresário brasileiro se gabava, nesses diálogos, de "ser capaz de diversas proezas no campo da fraude eletrônica". As informações, então, foram repassadas pelo FBI à Polícia Federal, que conduziu seu próprio inquérito sobre o caso.

Nesse fórum, diz a investigação, eles "compartilhavam recursos, informações e programas maliciosos, voltados à negociação de dados de cartões de crédito, ferramentas, credenciais, vulnerabilidades, listas de e-mails e de todo o tipo de informação útil à prática de crimes cibernéticos".

Bichuetti é apontado pelos investigadores como o líder do grupo. "A análise do Laudo de Perícia Criminal em conjunto com os demais elementos de informação obtidos no curso da investigação permite concluir que Daniel Augustus Bichuetti Silva integra organização criminosa, exercendo liderança, cuja função principal é desenvolver artefatos computacionais com a finalidade de subtrair valores de contas bancárias, utilizando a internet", de acordo com laudo da Polícia Federal.

Na condenação expedida pela 11.ª Vara Criminal da Seção Judiciária de Goiás, Bichuetti foi condenado pelo crime de furto qualificado mediante fraude (cometido 94 vezes) e lavagem de dinheiro (cometido 104 vezes).

Bichuetti também foi condenado a nove anos de prisão pelo TRF-1 em 2024. O caso tramita no Superior Tribunal de Justiça (STJ), após tentativa da defesa de anular as provas obtidas pela investigação entre 2013 e 2018. A condenação ocorreu após denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal (MPF), em 2020, mostrar que ele desenvolvia e espalhava programas maliciosos para obter dados bancários de usuários de internet. ●

Crimes
Daniel Bichuetti foi condenado por lavagem de dinheiro e furto qualificado mediante fraude

Ines249

Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Quem controla a burocracia?

Por que governos tão diferentes quanto os de Bolsonaro e de Lula acabaram entrando em conflito com as mesmas burocracias do Estado?

Bolsonaro acusou o Ibama de travar o desenvolvimento, confrontou a Anvisa na pandemia e frequentemente atribuiu aos servidores de carreira a resistência às suas políticas. Lula, por sua vez, criticou o Banco Central pela condução da política monetária, contestou pareceres técnicos da área econômica e também entrou em atrito com órgãos ambientais e agências reguladoras em torno de projetos considerados prioritários pelo governo.

A explicação mais comum é ideológica. Mas ela é insuficiente. Há uma razão institucional para que governos de orientações tão distintas esbarrem nos mesmos atores. Nas últimas décadas, democracias passaram a exigir que decisões públicas fossem justificadas por estudos técnicos, análises de impacto, consultas públicas e pareceres especializados. Ao exigir justificativas técnicas, o sistema fortaleceu justamente quem produz essas justificativas.

Quem elabora um parecer ou uma análise de impacto normalmente não toma a decisão final. Essa continua sendo prerrogativa dos políticos. Mas define quais alternativas serão examinadas, quais evidências serão relevantes e quais riscos precisarão ser enfrentados.

As regras criadas para controlar servidores fortalecem sua influência

Uma pesquisa recente que desenvolvi com Érico Santos, baseada em entrevistas e experimentos com servidores de carreira de agências reguladoras, revela exatamente esse mecanismo. Quando percebem que uma decisão ameaça a "missão institucional" da agência, esses profissionais tendem a utilizar os próprios procedimentos administrativos para fortalecer seus argumentos.

O curioso é que quase nunca recorrem a vazamentos, denúncias ou confrontos públicos. Preferem atuar dentro das regras, produzindo análises mais robustas, justificativas mais detalhadas e processos mais difíceis de serem ignorados.

Isso ajuda a explicar por que tantos governos demonstram desconforto com a burocracia. O poder desses servidores não decorre do voto nem da autoridade formal para decidir. Surge da capacidade de produzir o conhecimento que confere legitimidade às decisões públicas.

O paradoxo é evidente: as mesmas regras criadas para controlar a burocracia aumentaram sua influência. Esse não é uma distorção da democracia. É uma consequência natural de sociedades que exigem decisões cada vez mais fundamentadas. No Estado moderno, quem produz as justificativas técnicas talvez não governe. Mas ajuda a definir conflitos e como os governos governam. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

Witzel desiste de candidatura ao governo do Rio

O ex-governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel (Democrata) anunciou anteontem que desistiu da candidatura ao governo do Estado. Ele decidiu apoiar o também ex-governador Anthony Garotinho (Republicanos) na corrida ao Palácio Guanabara.

Nas redes sociais, Witzel justificou o apoio afirmando que a aliança tem como objetivo, segundo os ex-governadores, criar uma frente para tentar superar o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Douglas Ruas (PL), na disputa por uma vaga no segundo turno.

Ele também disse que não quer "entregar" o Rio para "a esquerda e o crime organizado". "Vamos derrotar os candidatos do sistema, unir a direita de verdade, declarar guerra ao crime organizado, dar tranquilidade ao cidadão de bem", afirmou. ●

– VEM AÍ –
EM SETEMBRO
RETRATOS
do CÂNCER
Jornadas sobre o Câncer
Uma reflexão sobre desafios e soluções para o cuidado oncológico no Brasil
Associe a sua marca a um evento que transforma informação em prevenção, atitude e legado.
Solicite uma proposta customizada. Escreva para
eventos@estadao.com
PARCERIA
ESTADÃO
ESTADÃO BLUE STUDIO

Ines249

NOTAS E INFORMAÇÕES

O poder e a responsabilidade

Dino determina o óbvio: que as emendas parlamentares tenham paternidade conhecida

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou que a Presidência da República e as cúpulas da Câmara dos Deputados e do Senado apresentem, em até dez dias, uma proposta de matriz de responsabilidades para disciplinar a indicação, pagamento e execução das emendas parlamentares, deixando claro o papel de cada agente, inclusive do congressista que indica o recurso. O STF cobra que finalmente exista uma definição sobre quem responde por cada etapa desse processo, lacuna que inexplicavelmente persiste.

Dino pede o óbvio: que o poder de decidir o destino de bilhões de reais do Orçamento deixe de existir sem responsabilidade correspondente.

Há uma conveniência curiosa. Quando uma obra é inaugurada ou uma ambulância é entregue graças a uma emenda parlamentar, o autor da indicação faz questão de comparecer à cerimônia e apresentar o investimento como resultado de seu trabalho. Quando surgem suspeitas de superfaturamento, desvio de finalidade, obras inacabadas ou dinheiro desaparecido, porém, a emenda vira uma batata quente.

Foi justamente essa lógica que apareceu numa investigação da Polícia Federal sobre R$ 90 milhões destinados a municípios de Roraima. Entre os autores das indicações está Jhonatan de Jesus, hoje ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), que sustentou que a indicação da verba não se confunde com sua execução e que a responsabilidade pela aplicação dos recursos é exclusiva das prefeituras.

É a conveniente fuga da responsabilização. O artigo 70 da Constituição estabelece que quem gerencia ou administra recursos públicos deve prestar contas. Ao indicar concretamente o beneficiário de uma emenda impositiva, o parlamentar participa materialmente da destinação do dinheiro público e não pode ser tratado como mero espectador da despesa que ajudou a produzir.

Não existe poder público sem responsabilidade correspondente. Esse é apenas um dos equilíbrios que se perderam na evolução recente das emendas parlamentares. O Congresso ampliou seu controle sobre parcelas bilionárias do Orçamento sem admitir mecanismos equivalentes de transparência, rastreabilidade e responsabilização. Como resume Dino, os poderes foram ampliados sem a simétrica ampliação das responsabilidades.

Em uma república, não há espaço para parlamentares que reivindicam os dividendos políticos da distribuição de verbas públicas enquanto terceirizam integralmente a responsabilidade quando elas se transformam em desperdício, desvio ou corrupção. Poder e responsabilidade caminham juntos; quando deixam de caminhar, a distorção é institucional.

A decisão de Dino é salutar, mas está longe de resolver as deformações produzidas pelo atual sistema de emendas. Enquanto permanecerem mecanismos como as transferências especiais, as chamadas emendas Pix, que reduzem a rastreabilidade dos recursos e enfraquecem os controles, a responsabilização continuará incompleta. Como já defendemos neste espaço, já passou da hora de declarar sua inconstitucionalidade. ●

Partidos

Podemos discute neutralidade ou apoio a Flávio

O Podemos vai decidir em até três dias sobre manter a neutralidade nacional ou apoiar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato de oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições. A presidente do partido, Renata Abreu, é cotada para compor a chapa como candidata a vice-presidente.

O convite a Renata e o posicionamento do partido serão discutidos até quarta-feira, dia 5. A tendência é que ela tente renovar o mandato de deputada.

A neutralidade atende aos interesses da bancada paulista. Hoje, 11 dos 27 congressistas do Podemos representam o Estado, onde dirigentes avaliam que o alinhamento a Tarcísio de Freitas, combinado à neutralidade na disputa presidencial, facilita a atração de votos. A decisão coloca a sigla ao lado de Progressistas, MDB, União Brasil e Republicanos em posição de neutralidade. ● FELIPE DE PAULA

ESTADÃO Guia de COLÉGIOS

VEM AÍ A 6ª EDIÇÃO!

Sua marca ao lado de quem decide o futuro da educação

Referência para pais e responsáveis, o **Guia de Colégios** reúne conteúdo especializado para apoiar a escolha da escola ideal. **Da educação infantil ao ensino médio**, informações essenciais para cada fase da vida escolar.

Conecte-se a quem está tomando uma das decisões mais importantes para o futuro de seus filhos. Entre em contato: **publicacoes@estadao.com** e participe do **Guia de Colégios** 2026!

ESTADÃO

Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO Quero EDUCAÇÃO

Patrocínio: COLÉGIO VISCONDE DE Porto Seguro

Ines249

Ditadura

Ortega aposta em distração de Trump para consolidar dinastia na Nicarágua

Enquanto Casa Branca se preocupa com guerras no Oriente Médio e com crises de Cuba e Venezuela, ditador nicaraguense aproveita para manter poder de sua família

CAROLINA MARINS

O ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, aproveitou as celebrações de aniversário da Revolução Sandinista, no dia 19, para anunciar o fim definitivo das eleições no país. A declaração foi amenizada em seguida por sua mulher e copresidente, Rosário Murillo, que disse que haverá, sim, eleições, mas sem a oposição. O movimento, afirmam analistas nicaraguenses, visa consolidar a dinastia Ortega-Murillo, enquanto os Estados Unidos estão distraídos no Oriente Médio e na Venezuela.

Ortega, que está no poder há quase 20 anos, andava recluso nos últimos meses e mal se pronunciou depois da captura do ditador venezuelano, Nicolás Maduro, pelos EUA, no dia 3 de janeiro. Dias depois, o sandinista prometeu libertar dezenas de prisioneiros políticos após pressão de Washington, embora o cumprimento tenha ficado muito aquém do prometido.

Autoritarismo

Na presidência há quase duas décadas, Ortega não dá sinais de que pretende deixar poder na Nicarágua

A manobra de Ortega causou espanto internacional por ocorrer em um momento que parece arriscado. Depois de tirar Maduro do poder, a Casa Branca passou a exercer maior pressão sobre Cuba. Pela lógica, o próximo alvo poderia ser Manágua. Mas essa não parece ser uma preocupação do ditador.

"O que eles estão calculando é que a Nicarágua, por não ter o mesmo peso simbólico e econômico de Cuba ou da Venezuela, situa-se em um nível de prioridade diferente", afirma Elvira Cuadra Lira, socióloga e diretora do Centro de Estudos Transdisciplinares da América Central (Cetcam).

"Apesar de, depois de 3 de janeiro, terem mantido um perfil bastante discreto, eles têm medo", avalia o nicaraguense Douglas Castro-Quezada, doutorando na Universidade de Oxford e ativista de direitos humanos. "Contudo, eles creem que talvez não haja tempo suficiente e que o governo de Trump não tenha fôlego para chegar até esse momento." A advogada Wendy Flores, vice-presidente do coletivo Nicarágua Nunca Más – ONG de direitos humanos no exílio –, também diz acreditar que o regime está em modo de espera até que o poder mude nos EUA. "Eles preveem que os EUA foquem na Venezuela, em Cuba ou talvez no Irã, permitindo assim que a Nicarágua tire proveito da situação para continuar agindo conforme sua vontade."

SUCESSÃO DINÁSTICA. Castro-Quezada disse ter ouvido argumentos de que o ditador, na verdade, está blefando em uma manobra para negociar eleições em condições precárias – uma estratégia de apostar no extremo para negociar um meio termo. "Não acredito nisso, pois acho que eles querem preparar o terreno para uma sucessão dinástica."

Todos os analistas usam o termo dinastia para descrever o poder nicaraguense. Isso, segundo eles, é o que diferencia o regime de Ortega e Murillo do chavismo na Venezuela e dos Castros em Cuba e o aproxima da Coreia do Norte.

Ortega ascendeu ao poder depois de liderar a Revolução Sandinista, que derrubou a ditadura da família Somoza, em 1979. Perdeu, contudo, a disputa eleitoral de 1990, quando foi eleita Violeta Barrios de Chamorro. O sandinista retornou ao poder em 2007, pela via democrática, de onde nunca mais saiu, ganhando eleições contestadas e estendendo o tempo de seu mandato.

Rosário Murillo, até então primeira-dama da Nicarágua, concorreu como vice-presidente de Ortega nas eleições de 2016. Depois, seu cargo foi transformado em "copresidência", em um sentido de que ela compartilha o poder com o marido. Conforme Ortega avança em idade, Murillo ganha mais poder. Agora, aos 80 anos, o ditador tem estado mais recluso e ela assumiu a frente em muitas decisões.

"Há alguns anos, eles vêm trabalhando para transferir o poder político, simbólico e econômico, entre outras formas, de Ortega para outros membros da família Ortega-Murillo", afirma Elvira Cuadra, que escreveu diversos artigos sobre a sucessão de poder na Nicarágua.

Os oito filhos do casal são assessores especiais do governo e conduzem estratégias importantes sem estarem oficialmente ligados a um cargo. É o caso de Laureano Facundo Ortega Murillo, que cuida da sucessão presidencial; de Camila Antonia Ortega Murillo, que controla canais de televisão; e de Juan Carlos Ortega Murillo, que controla as comunicações da Frente Sandinista.

A única exceção é Zoilamérica Ortega Murillo, filha de Rosário Murillo e enteada de Ortega, que, em 1998, denunciou o padrasto por abuso sexual. Ela hoje vive exilada na Costa Rica. Para Elvira Cuadra, foi este o episódio que transformou a ditadura em uma dinastia, pois Murillo saiu em defesa de Ortega, em detrimento da filha, consolidando-se como a mulher de confiança do ditador.

BARREIRA À OPOSIÇÃO. A Nicarágua deveria passar por novas eleições presidenciais este ano, depois que uma reforma constitucional contestada mudou as regras. Contudo, emendas ampliaram o mandato presidencial e jogaram as eleições para 2027. Nas celebrações do dia 19, Ortega cancelou o processo eleitoral sob a justificativa de conter uma suposta tentativa da oposição de "tomar o poder" com auxílio dos EUA.

"Eles vêm conspirando, buscando organizar partidos para tomar o poder", afirmou Ortega. "No entanto, aqui acabou a história de que os partidos colocados pelos ianques (referência aos EUA) voltarão a chegar ao governo, jamais, jamais, jamais."

Com isso, o governo colocou em tramitação no Congresso – controlado pelo partido governista – uma reforma que busca proibir o que chamou de "golpistas" e "entreguistas" de concorrer a eleições. O texto também prevê estender o mandato de Ortega para sete anos.

"Ortega quer reduzir ao máximo a incerteza", avalia Castro-Quezada. "Acredito que ele esteja ainda mais ciente de que seu regime é muito vulnerável. Mesmo controlando a disputa eleitoral, a situação pode sair do controle por onde ele menos espera ou pode surgir uma surpresa."

EXÍLIO. De acordo com analistas, não faz sentido pensar que existe uma oposição organizada dentro da Nicarágua que coloque em risco o regime, pois praticamente toda contestação ou dissidência foi solapada no país.

"Muitos dos líderes opositores estão espalhados em diferentes países e os que se encontram dentro do território nicaraguense precisam tentar permanecer em silêncio por medo da perseguição e das prisões", afirma Wendy Flores, ela própria uma advogada em exílio nos EUA. ●

JAIRO CAJINA / AFP–28/5/2024

Rosario Murillo e Daniel Ortega em evento em Manágua; mulher do ditador tem ganhado protagonismo

Anistia Internacional pede pressão contra reforma de Ortega

A Anistia Internacional pediu, na semana passada, à comunidade internacional que intensifique a pressão contra a reforma na Nicarágua que excluirá a oposição das eleições. A Assembleia Nacional – controlada pelo governo – prevê aprovar as alterações no início de setembro.

"A Anistia Internacional solicita aos demais Estados que não reconheçam nem normalizem a supressão desse direito (de votar) como uma decisão soberana de caráter interno", afirmou a organização em um comunicado divulgado na quinta-feira. ● AFP

Ines249

Travessia

Marrocos atribui migração massiva a notícias falsas

Após 3 dias, governo alega que migrantes acreditaram que poderiam entrar na Espanha sem serem deportados

MADRI

ABDEL MAJID BZIOUAT / AFP

Parentes aguardam retorno dos que tentaram entrar em Ceuta

Subiu para 72 o número de migrantes mortos na tentativa de atravessar a nado a fronteira entre Marrocos e Ceuta, enclave espanhol no norte da África, segundo informações das autoridades locais divulgadas ontem. Após dias em silêncio, o governo marroquino atribuiu a tentativa de entrada massiva em Ceuta à disseminação de informações falsas.

"O último dado que temos é de 72 corpos recuperados", afirmou o delegado do governo em Ceuta, Miguel Ángel Pérez Triano. A expectativa é que esse número ainda aumente.

As mortes foram consequência da tentativa de entrada em massa em Ceuta na quinta-feira, quando cerca de 60 mil africanos nadaram rumo ao enclave espanhol. O incidente sem precedentes desencadeou uma nova crise migratória, além de uma crise política na União Europeia.

Ontem, pela primeira vez, o governo do Marrocos se pronunciou sobre o caso. O Ministério do Interior atribuiu o ocorrido "a uma soma de fatores, como a exploração tendenciosa do tema nas redes sociais, a disseminação de informações falsas, o papel das redes de tráfico de pessoas e as interpretações equivocadas de dados legais e administrativos, que alimentaram a ilusão da possibilidade de acessar o espaço europeu sem consequências legais".

O governo marroquino considerou que decisões recentes das autoridades judiciais espanholas sobre a restrição da aplicação do procedimento de devolução imediata de migrantes irregulares interceptados no mar levaram a uma interpretação errônea.

"À luz de interpretações equivocadas e da circulação enganosa dessas informações, alguns dos que desejam atravessar a fronteira passaram a acreditar que era possível evitar a devolução imediata, o que contribuiu para o surgimento de um padrão de tentativas irregulares de migração", disse o ministério, em nota.

A Espanha atribuiu a crise a grupos criminosos que divulgaram boatos de que a recente decisão do Supremo Tribunal do país sobre imigração facilitaria a entrada dos migrantes.

Alguns analistas sugeriram que o governo do Marrocos pode ter permitido a travessia dos migrantes para exercer pressão diplomática sobre a Espanha, que recentemente melhorou suas relações com a vizinha Argélia, rival de Rabat.

Desde a quinta-feira, o governo da Espanha estabilizou a situação e equipes de busca trabalham para recuperar os corpos. A polícia patrulhava as ruas de Ceuta ontem, enquanto o enclave retornava à normalidade e poucos migrantes continuavam em Ceuta. Muitos dos que atravessaram retornaram voluntariamente ao Marrocos em dois dias.

Após o incidente, vários aliados europeus criticaram Madri por suas políticas favoráveis à regularização de migrantes. A Itália suspendeu o acordo de Schengen com a Espanha por um mês – o acordo permite a livre circulação sem visto entre fronteiras.

Reforço

Botes de resgate e nova barreira de 500 metros com boias foram colocados na fronteira

No sábado, o primeiro-ministro Pedro Sánchez criticou a postura de países da União Europeia e pediu uma reunião, que deve ocorrer amanhã.

SEGURANÇA. Pequenos botes de resgate monitoravam as águas ao redor da cerca fronteiriça pelo Mar Mediterrâneo ontem e uma nova barreira de 500 metros, com boias, reforçava a segurança. ● AFP

NO RITMO DA VIDA

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS

Felipe Rau/Estadão

04 • AGO • 26 – 9h

CONVIDADO
EDSON FRANCO
presidente da FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida)

POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

Aplicativos no celular
Transmissão pelo YouTube do Estadão
Deezer e Spotify
Mídias sociais da Rádio Eldorado

ACOMPANHE!

CRIAÇÃO
ESTADÃO BLUE STUDIO

OFERECIMENTO
CNseg
Confederação Nacional das Seguradoras

ESTADÃO

Ines249

Guerra no Oriente Médio

Novas conversas com o Irã começam hoje, diz Trump

TEERÃ

O presidente Donald Trump afirmou ontem que as negociações com o Irã começarão hoje, depois de decidir adiar novos ataques para persuadir a República Islâmica a chegar a um acordo. "Eles obviamente não querem ser atacados. Sabiam a dimensão do ataque porque o viram sendo preparado", disse Trump a jornalistas a bordo do avião presidencial Air Force One. "Agora, o que estamos fazendo é conversar por meio de negociações."

No fim da noite de sábado, Trump anunciou ter cancelado o ataque militar de grandes proporções a pedido de Teerã e de outros países do Oriente Médio. O Irã negou tal versão.

Segundo Trump, "contornos de um acordo" foram alcançados para reabrir o Estreito de Ormuz, via marítima vital para o transporte global de petróleo e gás, bloqueada pelo Irã há meses.

Autoridades militares iranianas citadas pela agência de notícias Mehr disseram ontem que as Forças Armadas iranianas estavam "em alerta máximo e prontas para qualquer eventualidade", em referência à possibilidade de ataques.

A brusca mudança do cenário de guerra para uma calma tensa tornou-se rotina, enquanto Trump tenta resolver o conflito com o Irã, iniciado no fim de fevereiro.

O presidente dos EUA ameaçou repetidamente lançar um grande ataque contra a infraestrutura crítica iraniana, apenas para recuar de forma repentina, alegando que um avanço diplomático era iminente. Até agora, contudo, pouco progresso foi alcançado, deixando os dois lados presos em um ciclo de ataques e contra-ataques.

Caso fossem executadas, as ameaças de Trump de bombardear usinas de energia iranianas poderiam afetar civis e provocar uma forte retaliação do Irã, com poucas chances de encerrar o conflito de forma decisiva, segundo analistas. Ex-integrantes do governo americano afirmaram ao jornal *The New York Times* que as frequentes mudanças de posição públicas de Trump enfraqueceram a credibilidade dos EUA.

Pedido

Arábia Saudita atuou para convencer Trump a priorizar o diálogo e evitar um conflito mais amplo

INFLUÊNCIA. Desta vez, pelo menos um importante aliado de Washington parece ter tentado convencer Trump a desistir de novos ataques. A mídia estatal saudita informou ontem que o príncipe herdeiro Mohammed bin Salman conversou recentemente com Trump para defender "a necessidade de priorizar o diálogo para reduzir as tensões" e "evitar um conflito mais amplo".

Até o momento, o Irã não deu qualquer sinal de que pretende flexibilizar seu controle sobre o Estreito de Ormuz. Mediadores ainda tentavam negociar um novo acordo sobre a via marítima que pudesse contribuir para a redução das tensões, segundo o *NYT*, citando quatro diplomatas informados sobre as negociações.

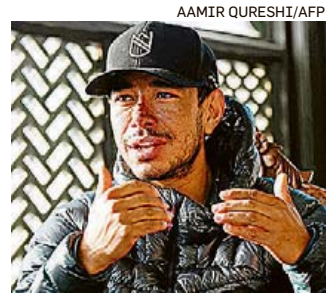
O Catar está mediando as negociações sobre o Estreito entre Irã, EUA e Omã. As conversas envolvem, também, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos. ● AFP, AP e NYT

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
9 OPORTUNIDADES INCRÍVEIS
GALPÃO, CASAS E APARTAMENTOS
IMÓVEIS DESOCUPADOS
01/09 ÀS 11H00
ONLINE
PARANÁ
CASCAVEL
LANCE INICIAL A PARTIR DE
R$224.000,00
SÃO PAULO
VILA FORMOSA - MIRASSOL - ARARAQUARA - OSASCO
*IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS - CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
Primo Rossi ABC
consórcio nacional
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

Paquistão

Corpo de famoso alpinista é encontrado

AAMIR QURESHI/AFP



O corpo do renomado alpinista Nirmal Purja, que morreu junto de sua equipe após uma forte avalanche no Paquistão no dia 31 de julho, foi encontrado, segundo informações divulgadas ontem pelo Clube Alpino do Paquistão. Purja e outros nove alpinistas morreram enquanto escalavam o Broad Peak, uma das montanhas mais altas do mundo. ●

Coreia do Sul

País registra temperatura mais alta da história

A Coreia do Sul registrou ontem a temperatura máxima de 42,5°C, a mais elevada desde o início das medições, em 1904. Segundo a Administração Meteorológica do país, o recorde foi registrado na cidade de Yangsan. O país enfrenta há cinco dias consecutivos temperaturas acima de 40°C e está sob alerta de calor neste verão. ●

Ines249

Educação

App para aprender línguas, Duolingo entra na mira por recursos viciantes

ECA Digital proíbe mecanismos que incentivam uso excessivo, como recompensas por tempo na plataforma, notificações frequentes e novos conteúdos sem solicitação

RENATA CAFARDO

Imagine perder uma ofensiva de 200 dias no Duolingo? Quem usa o aplicativo de educação mais baixado do mundo – 500 milhões de usuários – sabe a frustração que isso significa. O sistema de recompensas que ajudou a transformar o app de idiomas em um fenômeno global está na mira de especialistas no Brasil.

Como ele também é usado por crianças e adolescentes, as ferramentas para incentivar o estudo podem ser consideradas mecanismos viciantes que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Digital proíbe. O app não oferece monitoramento dos pais, como pede a nova legislação. Procurado, o Duolingo no Brasil não respondeu. O Ministério da Justiça diz que o ECA Digital alcança aplicativos e plataformas, e não apenas as redes sociais.

Para especialistas, o mecanismo de monitoramento é fundamental. O engajamento divide opiniões: parte vê incentivo ao uso excessivo, o que é vedado pelo ECA Digital; outros acreditam que não viola a lei.

O **Estadão** criou uma conta como se fosse uma criança de 10 anos, que queria aprender inglês. O app desenvolvido nos EUA tem mais de 280 cursos que ensinam 40 idiomas, além de música, Matemática e xadrez. Ele sugeriu que fossem ativadas as notificações na tela inicial do celular e ainda um aviso na agenda com um horário diário para fazer as lições.

Por mais de um mês
O Duolingo no Brasil não respondeu seguidos questionamentos do 'Estadão'

A reportagem fez uma lição e parou de entrar no app. Durante mais de um mês, recebeu notificações para voltar: "Assim eu vou chorar. Faz só uma lição zinha de inglês, por favor!" ou "Última chamada: Você vai gastar um bloqueio de ofensiva se não praticar hoje!".

REPRODUÇÃO

Mensagens enviadas pelo app para manter o usuário ativo

A "ofensiva" do Duolingo é uma sequência de dias em que o usuário faz ao menos uma atividade. Ao falhar, é zerada a contagem, mecânica que aumenta o engajamento com um senso de perda do progresso.

O QUE O ECA DIGITAL PROÍBE?
O ECA Digital proíbe mecanismos que incentivam o uso excessivo, como recompensas por tempo na plataforma, notificações frequentes e acionamento de novos conteúdos sem solicitação do usuário menor de idade. A lei chama de "práticas manipulativas, enganosas ou coercitivas".

Segundo o codiretor da Data Privacy Brasil Rafael Zanatta, que atuou na elaboração do ECA Digital, o app viola a legislação ao enviar mensagens dizendo que "vai chorar" ou que "está bravo". "Isso cruza uma fronteira importante, que é a manipulação emocional de uma criança para maximizar atenção e tempo de tela", diz.

"O ECA Digital alcança qualquer produto ou serviço digital com provável acesso por crianças e adolescentes, o que inclui aplicativos em geral, como os educacionais, que também terão de seguir as regras da lei e do decreto", diz o secretário de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, Victor Oliveira Fernandes.

A lei exige que o serviço de tecnologia que as crianças possam acessar tenha mecanismo de controle parental e "funcionalidades que permitam limitar e monitorar o tempo de uso do produto ou serviço".

GAMIFICAÇÃO DO ENSINO. Para a advogada Marcela Mattiuzzo, especialista em privacidade e proteção de dados, ferramentas como o Duolingo tinham de ser adaptadas para a supervisão, mas os mecanismos de engajamento não necessariamente violam o ECA Digital. "Buscar reengajamento não é necessariamente um problema por definição, dada a finalidade específica do Duolingo, de ser uma plataforma utilizada para aprendizado", diz. "Isso gera mais engajamento mesmo, porque aquilo é algo com o qual o usuário não quer se engajar. Mas é importante por causa dessa finalidade de aprendizado."

Aplicativos de idiomas são um dos exemplos mais conhecidos da gamificação na educação – elementos de jogos no processo de aprendizagem. Pesquisadores apontam que a tecnologia pode ajudar na ampliação do vocabulário e no desenvolvimento de conhecimentos básicos. Mas aprender um idioma é um processo mais complexo e prolongado.

Pesquisa da Pearson, em 2025, mostrou que apps são a opção de 42% dos que querem aprender inglês no Brasil, deixando para trás as aulas convencionais dos cursos de línguas, citadas por 37%. O Duolingo é o mais popular deles.

Em estudo qualitativo sobre o Duolingo, pesquisadores da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong e da Universidade de Helsing identificaram relatos de usuários excessivamente preocupados com rankings, pontos e manutenção de sequências diárias, às vezes priorizando esses objetivos em vez do aprendizado.

"O ECA Digital alcança qualquer produto ou serviço digital com provável acesso por crianças e adolescentes, o que inclui aplicativos em geral, como os educacionais, que também terão de seguir as regras da lei e do decreto"
Rafael Zanatta
Codiretor da Data Privacy Brasil, atuou na elaboração do ECA Digital

Concluíram que a gamificação pode causar ansiedade, foco excessivo na competição e escolha de tarefas para acumular pontos. "Aquele cronômetro regressivo é um instrumento de pressão para o aprendizado dessa criança, que faz com que ela muitas vezes nem absorva aquilo que está aprendendo, ela só quer responder aquela pergunta em um tempo mais curto, para aparecer melhor no ranking. E isso leva a uma descarga de hormônios que são nocivos", diz a advogada especializada em publicidade e mídia Catarina Fugulin, ex-diretora do Movimento Desconecta, que vê uma espécie de "relacionamento tóxico" do app com a criança.

Segundo a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), cabe às empresas desenvolver tecnologias para se adequarem à nova lei – a legislação não diz exatamente o que cada uma deve fazer. A agência aplica as sanções, define parâmetros técnicos e detalha as obrigações. ●

ANO XXIV - Nº 833 - Segunda-feira, 03 de agosto de 2026 INFORME PUBLICITÁRIO

Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.

A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o beneficio do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de beneficio e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

Ines249

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, **de segunda a sexta**.

Ines249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 02/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 14°	0% 25°	0% 17°	0MM	36 a 83%

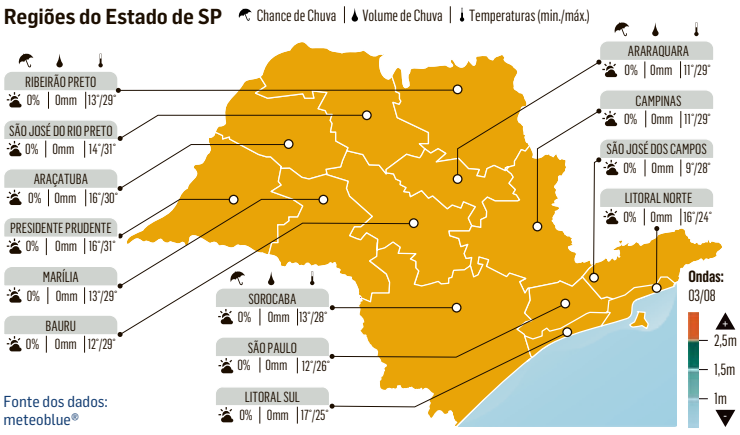
AMANHÃ	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16°/26°	15°/27°	16°/27°	17°/27°

SOL — NASCENTE: 6 h39 POENTE: 17h46

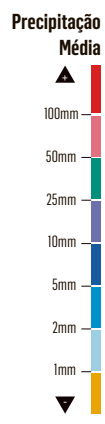
LUA: **CHEIA**

CHEIA	29/07	11h37
MINGUANTE	05/08	23h22
NOVA	12/08	14h37
CRESCENTE	19/08	23:46

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)


RIBEIRÃO PRETO 0% | 0mm | 13°/29°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% | 0mm | 14°/31°
ARAÇATUBA 0% | 0mm | 16°/30°
PRESIDENTE PRUDENTE 0% | 0mm | 16°/31°
MARÍLIA 0% | 0mm | 13°/29°
BAURU 0% | 0mm | 12°/29°
ARARAQUARA 0% | 0mm | 11°/29°
CAMPINAS 0% | 0mm | 11°/29°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 0% | 0mm | 9°/28°
LITORAL NORTE 0% | 0mm | 16°/24°
SOROCABA 0% | 0mm | 13°/28°
SÃO PAULO 0% | 0mm | 12°/26°
LITORAL SUL 0% | 0mm | 17°/25°
Ondas: 03/08
2,5m
1,5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	0mm	22°C/28°C
BELÉM	25%	0mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	14°C/25°C
BOA VISTA	30%	0mm	26°C/34°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	22°C/29°C
CUIABÁ	0%	0mm	23°C/34°C
CURITIBA	10%	0mm	12°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	17°C/22°C
FORTALEZA	10%	0mm	25°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	16°C/30°C
JOÃO PESSOA	70%	7mm	23°C/27°C
MACAPÁ	50%	5mm	25°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	60%	7mm	22°C/26°C
MANAUS	0%	0mm	26°C/34°C
NATAL	50%	4mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	19°C/35°C
PORTO ALEGRE	30%	2mm	14°C/24°C
PORTO VELHO	25%	1mm	24°C/33°C
RECIFE	70%	11mm	23°C/27°C
RIO BRANCO	10%	0mm	21°C/32°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/25°C
SALVADOR	20%	0mm	22°C/27°C
SÃO LUÍS	5%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	15%	0mm	18°C/24°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/29°C
ATENAS	+6h	25°C/33°C
BARCELONA	+5h	27°C/29°C
BERLIM	+5h	16°C/29°C
BRUXELAS	+5h	21°C/34°C
BUENOS AIRES	0h	13°C/ 16°C
CARACAS	-1h	23°C/27°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	14°C/22°C
GENEBRA	+5h	20°C/35°C
JOANESBURGO	+5h	6°C/ 19°C
LIMA	-2h	17°C/26°C
LISBOA	+4h	21°C/26°C
LONDRES	+4h	18°C/33°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	20°C/ 31°C
MADRID	+5h	23°C/32°C
MIAMI	-1h	27°C/ 31°C
MONTEVIDÉU	0h	12°C/ 14°C
MOSCOU	+6h	18°C/26°C
NOVA YORK	-1h	24°C/27°C
PARIS	+5h	23°C/35°C
ROMA	+5h	26°C/35°C
SANTIAGO	-1h	10°C/ 18°C
SYDNEY	+13h	11°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	28°C/30°C
TÓQUIO	+12h	21°C/26°C
TORONTO	-1h	18°C/25°C
WASHINGTON	-1h	24°C/29°C

Medicina e Estudos

Falta de dinheiro pode acelerar o processo de envelhecimento cerebral

Universidade College London mostra que declínio cognitivo começa na meia-idade nas pessoas com problemas econômicos

DALILA SANTANA

Pessoas que enfrentam dificuldades financeiras por longos períodos podem apresentar pior desempenho cognitivo na meia-idade e sinais de envelhecimento cerebral mais acentuados na velhice, aponta um estudo da Universidade College London (UCL), do Reino Unido, publicado no mês passado na revista científica *Innovation in Aging*.

O estudo acompanhou 2.759 pessoas nascidas no Reino Unido em 1946 por mais de 70 anos. Ao longo desse período, os participantes informaram dados sobre renda e dificuldades financeiras, fizeram testes de memória e raciocínio e, em parte da amostra, exames de ressonância magnética para avaliar a saúde do cérebro.

Pessoas que conviveram por muitos anos com baixa renda ou dificuldades financeiras tiveram pior desempenho em testes de memória verbal e velocidade de processamento já aos 53 anos. Entre aqueles que fizeram exames de imagem, os pesquisadores também observaram maior atrofia cerebral e aumento dos ventrículos, alterações relacionadas ao envelhecimento do cérebro.

"Grande parte das pesquisas sobre envelhecimento cognitivo avalia as dificuldades financeiras em um único momento da vida. O que observamos é que a exposição prolongada a essas dificuldades, e não episódios isolados, está associada a um maior risco de prejuízos à saúde cognitiva", afirmou, em nota, Jacques Wels, pesquisador da College London UCL e um dos autores do estudo.

HOMENS, OS MAIS AFETADOS. Entre os homens, a associação entre dificuldades financeiras persistentes e pior desempenho em testes de velocidade de processamento foi mais intensa do que entre mulheres.

Como a maioria dos participantes nasceu em 1946, muitos cresceram com a expectativa de serem os responsáveis pelo sustento da família. Nesse cenário, as dificuldades financeiras podem ter provocado um impacto emocional maior. Os hábitos de consumo de álcool e tabaco podem ter contribuído para a diferença.

A pesquisa mostrou ainda que os efeitos das dificuldades financeiras sobre o cérebro foram mais intensos entre pessoas que cresceram em condições socioeconômicas desfavoráveis e entre aquelas que carregavam a variante do gene APOE- 4,associada a um maior risco de desenvolver Alzheimer.

Embora não tenham investigado os mecanismos por trás dessa associação, os pesquisadores sugerem que o estresse provocado pelas dificuldades financeiras pode desencadear processos como inflamação e sobrecarga mental.

Pesquisa longeva
Estudo acompanhou 2.759 pessoas nascidas no Reino Unido em 1946 por mais de 70 anos

"Nossos achados sugerem que apoiar pessoas que enfrentam dificuldades financeiras e reduzir a pobreza pode ajudar a prevenir o declínio cognitivo e casos de demência no futuro", afirmou, em nota, a pesquisadora Praveetha Patalay, da UCL.

Os pesquisadores ressaltam, no entanto, que o estudo identificou uma associação entre dificuldades financeiras e pior saúde cerebral, mas não permite concluir que uma seja a causa direta da outra. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Providências sobre emissão de diploma

Reclamação de Tatiane Lima: "Quero relatar minha dificuldade em concluir o processo de retirada do diploma do curso EAD de Tecnólogo em Processos Gerenciais da Universidade Anhembi Morumbi. Em novembro, entrei em contato com o atendimento via WhatsApp para verificar se havia alguma pendência. Fui informada de que deveria cumprir horas complementares. Diante disso, inscrevi-me na disciplina 'Introdução à Neurociência da Emoção e do Comportamento', com carga horária de 170 horas, e entreguei todas as atividades solicitadas. Entretanto, em dezembro de 2025, o status da disciplina constava como 'pendente'. Ao questionar novamente, fui informada de que havia documentos faltando. Depois, fui surpreendida com a informação de que ainda restavam 110 horas. Fui obrigada a realizar nova matrícula e efetuar o pagamento de R$ 583,89. Contudo, percebi que se tratava de conteúdo idêntico ao anterior."

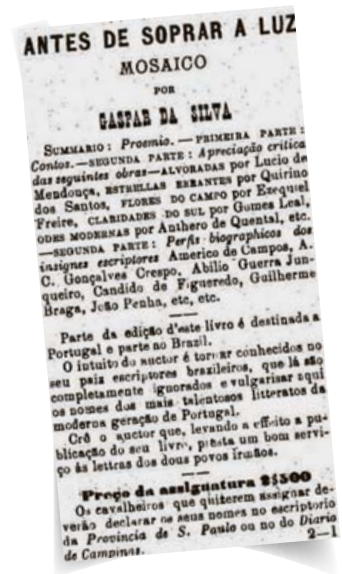
Resposta da Universidade Anhembi Morumbi: "Sobre o caso, a instituição esclarece que foi identificada pendência de carga horária e a aluna já se encontra regularmente matriculada na atividade necessária." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Linha ferrea

A 30 do passado o assentamento de trilhos da linha do Oeste chegou á estação da importante cidade do Rio - Claro. A inauguração do trafego e a abertura da linha ao publico deve realisar-se em breve prazo, logo que estejam concluidos certos trabalhos, taes como lastro da estrada, obras da estação, etc. A população do Rio - Claro festejou a chegada dos trilhos á estação com festas populares e com largo enthusiasmo. Apóz um banquete offerecido aos trabalhadores da linha, fizeram passeata na cidade. ●


ANTES DE SOPRAR A LUZ
MOSAICO
POR
CASTRO DA SILVA

SUMMARIO: *Proemio.* — PRIMEIRA PARTE: *Contos.* — SEGUNDA PARTE: *Apreciação critica das seguintes obras* — ALVORADAS por Lucio de Mendonça, ESTRELLAS ERRANTES por Quirino dos Santos, FLORES DO CAMPO por Ezequiel Freire, CLARIDADES DO SUL por Gomes Leal, ODES MODERNAS por Anthero de Quental, etc. — SEGUNDA PARTE: *Perfis biographicos dos traziqnes escriptores* Americo de Campos, A. C. Gonçalves Crespo, Abilio Guerra Junqueiro, Candido de Figueredo, Guilherme Braga, João Penha, etc, etc.

Parte da edição d'este livro é destinada a Portugal e parte no Brazil.

O intuito do auctor é tornar conhecidos no seu paiz escriptores brazileiros, que lá são completamente ignorados e vulgarisar aqui os nomes dos mais talentosos litteratos da moderna geração de Portugal.

Crê o auctor que, levando a effeito a publicação do seu livro, prestará um bom serviço ás lettras dos dous povos irmãos.

Preço da assignatura $500

Os cavalheiros que quizerem assignar deverão declarar os seus nomes no escriptorio da *Provincia de S. Paulo* ou no do *Diario de Campinas*. 2—1

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

MISSA

Olga Duarte Cardoso Alves – Hoje, às 13 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Praça Nossa Senhora do Brasil, s/nº, Jardim América, São Paulo (7º dia).

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Amanhã, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista, São Paulo.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ines249

Ensino superior

Uso de IA cresce e vira desafio para formar psicólogos

Reitor de nova faculdade observa que instituições são engessadas e há dificuldade para se inovar nos currículos

RENATA CAFARDO

A inteligência artificial pode, sim, tomar o lugar de muitos psicólogos, se eles não forem bem formados, afirma Cristiano Nabuco, reitor da Artmed School of Psychology (Apsy), a nova faculdade exclusivamente de Psicologia, que será aberta em 2027 na capital paulista. O especialista coordenou por anos uma unidade do Instituto de Psiquiatria da Universidade de São Paulo (USP), no Hospital das Clínicas, voltada para pessoas com dependência de tecnologia.

O uso da IA como fonte de apoio psicológico já cresce entre os jovens. Pesquisa publicada em 2025 nos Estados Unidos mostrou que mais de um em cada cinco jovens de 18 a 21 anos já havia recorrido à IA generativa em busca de orientação sobre saúde mental. Entre os usuários, dois terços faziam isso pelo menos uma vez por mês e mais de 90% consideravam as respostas úteis.

O novo curso terá ao menos 50 vagas na graduação no primeiro ano, com mensalidade de cerca de R$ 7 mil, a mais alta do País na área. Nabuco diz que o ensino será "baseado em evidências clínicas" e com o que ele chama de "prática deliberada" desde o início da graduação, sob supervisão dos professores. Além disso, haverá disciplinas específicas para lidar com questões de saúde mental agravadas pelas novas tecnologias.

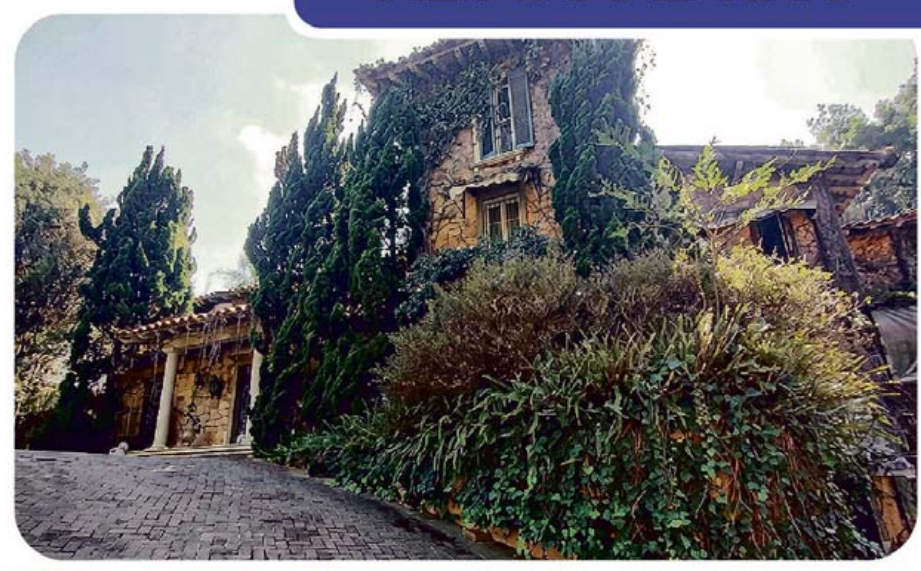
Para ele, as instituições, em geral, são muito engessadas, e há dificuldade para se inovar nos currículos.

"Não dá para a gente ficar esperando, porque o tempo está passando, nós temos de ensinar. Nós vamos entrar em colapso, principalmente com a questão da inteligência artificial agora", diz Nabuco.

Abertura em 2027
Mensalidade da Artmed School of Psychology será de cerca de R$ 7 mil, a mais alta do País na área

COPILOTO. Ele conta que a equipe da instituição também está desenvolvendo um programa que usa IA para atuar como um "copiloto" do psicólogo, ajudando a levantar hipóteses diagnósticas. "Se a pessoa está repetindo muito um determinado tipo de frase ou aborda muito algo, ela pode indicar que isso lembra muito um sintoma do transtorno X. Não que ela vá substituir o profissional, mas ele vai ter um backup para o treinamento", afirma.

"A gente rompe com esse establishment de faculdades em que você vai estudar Vygotsky, Piaget. Não tem problema, tem de estudar. Mas a gente tem de colocar neurociência, porque, na época deles, não havia equipamentos de ressonância magnética funcional", diz Nabuco. Segundo ele, exames de imagem podem contribuir, por exemplo, para a compreensão de transtornos como a depressão, algo que fará parte da graduação. "Claro que vai ter também psicanálise, vai ter uma sala chamada Sigmund Freud, um ensino baseado naquilo que existe de mais novo em cada linha." ●

LEILÃO JUDICIAL DE IMÓVEL
JARDIM LEONOR – SÃO PAULO – SP
RESIDENCIAL DE ALTO PADRÃO
1ª PRAÇA: 15/07/2026 ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 17.500.954,00
2ª PRAÇA: 06/08/2026 - ENCERRAMENTO ÀS 11H30
LANCE INICIAL: R$ 10.500.573,00
40% ABAIXO
950,82 M² DE ÁREA CONSTRUÍDA DISTRIBUÍDO EM QUATRO PAVIMENTOS EM TERRENO AMPLO COM 2.365,00 M².
LOCALIZADO EM UMA DAS REGIÕES MAIS VALORIZADAS E EXCLUSIVAS DA ZONA OESTE DE SÃO PAULO.
UM IMÓVEL SINGULAR, COM AMBIENTES AMPLOS E CARACTERÍSTICAS QUE TRADUZEM O ALTO PADRÃO:
• Pavimento inferior: Garagem, depósito e banheiro.
• Pavimento térreo: Hall de entrada, salas de estar, jantar, almoço e lareira/leitura, cozinha, despensa, área de serviço, lavabo, piscina, sauna, terraços, área de descanso, espaço para quadra, canil e dependências de serviço.
• Pavimento superior: Sala íntima, 4 suítes (sendo 3 com closet) e dormitório de governanta.
• Sótão


CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 758
Proc.: 1011406-36.2016.8.26.0100 - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP

Espaço

Foguete da SpaceX deve colidir contra a Lua na 4ª

Um foguete da SpaceX à deriva está em rota de colisão com a Lua após lançar dois módulos de pouso há mais de um ano. O estágio superior do foguete deve colidir acidentalmente com a Lua na quarta-feira, às 3h35 da madrugada (horário de Brasília), abrindo uma cratera e lançando uma nuvem de poeira e detritos que cientistas estão ansiosos para observar.

O especialista em rastreamento espacial Bill Gray prevê um impacto a 8.700 km/h perto da Cratera Einstein, na borda oeste iluminada pelo Sol. Como o evento ocorrerá de madrugada, as porções leste dos EUA e do Canadá, e grande parte da América do Sul, deverão ter as melhores vistas.

Embora os cientistas não estejam muito preocupados com esse pedaço específico de lixo espacial, Gray destaca a crescente ameaça à medida que mais e mais objetos se aglomeram em órbita. "As coisas estão ficando lotadas por lá", disse ele, que planeja observar as consequências em New Brunswick, no Canadá. ● AP

Ines249

Copa do Brasil

Palmeiras vence o Fortaleza e encaminha a classificação

Mauricio, Jhon Arias e Flaco López lideram equipe alviverde; vitória é passo importante rumo às quartas de final da competição

MARCOS ANTOMIL

Depois de 350 minutos, as oitavas de final da Copa do Brasil finalmente registraram gols. Ontem, no Nubank Parque, o Palmeiras passou um tempo em branco, mas encontrou o bom futebol, liderado por Mauricio, Jhon Arias e Flaco López, para bater o Fortaleza por 3 a 0 e largar em vantagem na etapa de mata-mata.

Palmeiras e Fortaleza se reencontram na próxima quarta-feira, às 21h30. A equipe tricolor cearense vendeu o mando de campo e, por isso, o duelo será realizado em Cuiabá, na Arena Pantanal.

O resultado permite que o Palmeiras perca por até dois gols de diferença para chegar às quartas de final. Se o Fortaleza vencer por três gols de vantagem, a decisão se dará nos pênaltis. O clube tricolor precisa de uma vitória por quatro gols de diferença para avançar nos 90 minutos.

Recuperação
Nos minutos finais, Carlos Miguel fez grandes defesas que impediram o Palmeiras de ser vazado

Nesta volta, após a Copa do Mundo, o Palmeiras remodelou seu estilo de jogo e tem apresentado um futebol baseado em confiança, ofensividade e mais posse de bola. O treinador Abel Ferreira montou um esquema que conta com três defensores mais fixos e aposta na ofensividade pelas beiradas. Por isso, ousa colocar Allan de ala direito na vaga que seria de um lateral.

O bom rendimento do Palmeiras passa pela excelente fase de atletas que estiveram na Copa do Mundo. Mauricio, por exemplo, fez nesses primeiros jogos do segundo semestre o mesmo número de gols que em toda a primeira parte da temporada (quatro). Arias, que vinha dosando sua energia para defender a Colômbia, se solta mais em campo e é recompensado com gols. As atuações ofensivas permitirão à comissão técnica portuguesa variar a dupla de ataque, que ainda conta com Paulinho, Vitor Roque e Flaco López.

CONFIANTE COM DIFICULDADE. O Palmeiras demonstrou dificuldades para se impor na partida nos primeiros minutos e viu o Fortaleza criar algumas oportunidades no campo de ataque. Allan foi o jogador que mais teve chances de marcar pela equipe alviverde, mas foi pego sempre com o pé ruim, o que prejudicou as conclusões.

Goleiro da equipe tricolor cearense, João Ricardo fazia a diferença com boas defesas e também fazendo cera para postergar o reinício de cada lance. Ainda assim, o Fortaleza se mostrou sólido para impedir que o Palmeiras gerasse lances claros de gol.

Na reta final do primeiro tempo, o Palmeiras armou uma blitz para sufocar o Fortaleza e tentar inaugurar o marcador. A ideia dos donos da casa era incentivar o drible pelas pontas com Arias e Allan, enquanto Mauricio, Ramón Sosa e Andreas Pereira tentavam aparecer na área de surpresa.

O Palmeiras voltou para o segundo tempo com uma postura mais agressiva. Maílton falhou na saída de bola e Ramón Sosa encontrou Mauricio, que avançou e chutou com força para colocar o time da casa em vantagem, aos 3 minutos.

Com o placar inaugurado, o Palmeiras empilhou chances de ampliar. Aos 19 minutos, Arias, de cabeça, marcou mais um. Em jogada trabalhada pelo lado direito com Mauricio e Marlon Freitas, Allan foi à linha de fundo e cruzou para o colombiano, de cabeça, balançar a rede dos visitantes.

Com o triunfo encaminhado, o técnico Abel Ferreira colocou em campo a dupla de ataque Vitor Roque e Flaco López nas vagas de Mauricio e Sosa. O argentino, que esteve na final da Copa, fez o terceiro, aos 40. Arthur foi bloqueado na conclusão, João Ricardo deu rebote e Flaco marcou. O lance, que havia sido impugnado pela arbitragem por impedimento, foi revisado pelo VAR, que confirmou o gol.

Nos minutos finais, Carlos Miguel fez grandes defesas que impediram o Palmeiras de ser vazado pelo Fortaleza.

DE VOLTA À LIBERTADORES. Abel Ferreira adicionou mais um capítulo à guerra envolvendo Palmeiras e Flamengo no quesito arbitragem. Ao ser questionado sobre a manifestação do clube carioca citando as intervenções do VAR envolvendo o Palmeiras, o português iniciou dizendo que não queria muito falar sobre o assunto, mas depois citou alguns episódios e disse que quer ganhar os jogos dentro das quatro linhas.

"Todo mundo tem a memória curta", afirmou Abel na entrevista coletiva após a vitória sobre o Fortaleza. "A final da Libertadores foi no ano passado e há um asterisco que ninguém vai apagar", disse o treinador, citando a derrota por 1 a 0 para o Flamengo.

Antes da partida, a presidente Leila Pereira também comentou a nota oficial do Flamengo. "Cara de pau absurda, esqueceram o que aconteceu na final da Libertadores. Uma cara de pau dizer que o Palmeiras é beneficiado depois daquela final da Libertadores", disse a mandatária. ●

CESAR GRECO/PALMEIRAS

Jhon Arias, do Palmeiras, comemora um dos gols do Palmeiras

OITAVAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL

PALMEIRAS	FORTALEZA
3	0

Gols: Mauricio, aos 3, Arias, aos 19, Flaco López, aos 40 do 2º tempo
PALMEIRAS: C. Miguel; E. Martínez, Murilo e A. Barboza; Allan (F. Anderson), A. Pereira, M. Freitas, Arias (L. Evangelista) e Piquerez (Arthur); Mauricio (F. López) e R. Sosa (V. Roque). **Técnico:** A. Ferreira.
FORTALEZA: J. Ricardo; Maílton, Neris, L. Gazal e G. Fuentes; L. Sasha (Rodriguinho), Ronald (N. Fogaça) e Pierre; P. Baya (L. Crispim), L. Fernando (R. Santos) e Vitinho (Welliton).
Técnico: Paulo Autuori.
Árbitro: Rodrigo J.P. de Lima (PE).
Cartão Murilo, Ricardo e Fuentes
Público: 37.256 torcedores
Local: Nubank Parque, em São Paulo.

Corinthians paga por ousadia de Diniz e perde para o Internacional

FÁBIO HECICO

O Corinthians sentiu demais, ontem, a falta de Yuri Alberto no jogo de ida da Copa do Brasil, em Porto Alegre, e ainda pagou caro pelo atrevimento de Fernando Diniz. Peredeu por 2 a 0 para o Internacional. O time alvinegro paulista ficou em situação delicada no confronto pela vaga nas quartas de final da competição.

Sem seu artilheiro, a equipe até teve o maior controle da posse de bola, mas mostrou enorme inoperância no setor ofensivo e, quando se abriu ainda mais para buscar o resultado, acabou levando dois gols em um intervalo de apenas seis minutos na etapa final da partida válida pela primeira rodada das oitavas de final.

Com os 2 a 0 sofridos na noite de ontem, o Corinthians terá de se sobressair na Neo Química Arena, em São Paulo, se não quiser amargar uma queda precoce na competição.

Até então tranquilo no embate, o Corinthians pagou caro por uma substituição atrevida de Fernando Diniz após André levar uma pancada no olho e pedir para sair. O treinador resolveu ousar, com mais um atacante na vaga do volante, e levou os dois gols em sequência após a troca de jogadores.

RETROSPECTO. Defendendo o título, o Corinthians vem sempre figurando entre as melhores equipes nas últimas temporadas. Antes de erguer o troféu ao bater o Vasco, no Maracanã, no ano passado, foram duas quedas na semifinal, além da perda da decisão de 2021 nas penalidades, contra o time do Flamengo.

Para avançar para a próxima fase, terá de ganhar por ao menos dois gols de diferença em seu estádio para levar a definição às penalidades. A definição será na quinta-feira, às 20 horas, na Neo Química Arena.

Depois de cinco jogos seguidos sem um triunfo, com quatro derrotas, o Inter desencanta e vai motivado para São Paulo, onde já surpreendeu no primeiro turno do Brasileirão, com 1 a 0. ●

OITAVAS DE FINAL DA COPA DO BRASIL

INTERNACIONAL	CORINTHIANS
2	0

Gols: Matheus Bahia, aos 15, e Alan Patrick, aos 21 do segundo tempo.
INTERNACIONAL: M. Cunha; B. Gomes, Maripán, Mercado e M. Bahia; Villagra, B. Henrique (Paulinho), Vitinho (Juninho), Bernabei e Alan Patrick (Calebe); Carbonero (Alerrandro). **Técnico:** Paulo Pezzolano.
CORINTHIANS: H. Souza; Matheuzinho, G. Paulista, G. Henrique (Allan) e M. Bidu; Raniele, André (J. Lingard) e B.Bidon (M. Pereira); Garro (Carrillo), Kaio César e Gui Negão (Pedro Raul). **Técnico:** Fernando Diniz.
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ)
Cartões: P. Raul, Allan, Carrillo, K. César, Raniele; Mercado, Alerrandro.
Público: 30.864 presentes.
Local: Beira-Rio, Porto Alegre (RS)

Ines249

Fifa

Confederações querem discutir saída de Infantino

FABRICE COFFRINI / AFP - 1/8/2026

Presidente da Fifa, Gianni Infantino pode entrar na mira de uma Assembleia Geral Extraordinária

Jornal britânico diz que insatisfação vem desde Mundial e ganhou força com projeto de venda de direitos da Copa

A crise em torno do presidente da Fifa, Gianni Infantino, pode ganhar novos desdobramentos. O jornal britânico *The Guardian* apontou que existem movimentações para convocar uma Assembleia Geral Extraordinária para avaliar a destituição do mandatário do cargo máximo da entidade.

O jornal revelou que o plano para a realização da assembleia estava em andamento antes mesmo da tentativa de criação da Fifa Forward Enterprise (FFE), projeto que previa abrir os direitos comerciais da entidade para aporte de investidores privados nas principais competições da Fifa, como a Copa do Mundo.

A insatisfação começou com as suspeitas de interferência durante o último Mundial, com a revogação do cartão vermelho de Folarin Balogun. Na ocasião, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ter telefonado para Infantino para pedir a anulação da punição ao atacante, que até então era um dos principais jogadores da seleção norte-americana no torneio.

O Conselho da Fifa é formado por 28 representantes das seis confederações, oito vice-presidentes e Gianni Infantino. O órgão é responsável pelas decisões da entidade. É necessária uma moção de 50%, ou de 19 dos 37 membros, para convocar uma Assembleia Geral Extraordinária.

Resistência
Movimento para convocar Assembleia Geral Extraordinária ganhou força

Os rumores apontam que os dirigentes insatisfeitos com a presidência de Infantino chegavam a dois dígitos antes da polêmica. O *The Guardian* informou que os membros planejavam pedir a renúncia de Infantino caso ele se recusasse a abrir uma investigação independente sobre o caso Balogun.

DERROTA. Essa é considerada a maior derrota de Infantino desde que assumiu a presidência da entidade máxima do futebol, em 2016. Uefa, Concacaf e Confederação Asiática de Futebol (AFC) se posicionaram contra a decisão do mandatário, além de outros envolvidos, como o Real Madrid, considerado o maior clube do mundo, que comemorou o recuo da entidade em relação ao projeto Fifa Forward Enterprise.

Dos 37 membros do conselho, 14 são da Europa e América do Norte. Ainda seria necessário o apoio de outras partes envolvidas para convocar a Assembleia Geral Extraordinária.

Responsável pelo futebol sul-americano, a Conmebol não tomou um posicionamento claro e solicitou mais informações sobre o polêmico projeto. ●

Boxe

Robson Conceição perde disputa do título mundial de pesos leves

WILSON BALDINI JR

O brasileiro Robson Conceição foi derrotado, no sábado, em Las Vegas, Estados Unidos, na disputa pelo título mundial dos pesos leves, versão Federação Internacional de Boxe. Ele perdeu para o norte-americano Raymond Muratalla, por pontos, após 12 assaltos. Os três jurados foram unânimes e apontaram 118 a 110 e 119 a 109 (duas vezes).

Campeão olímpico na Rio-2016, Robson, de 37 anos, foi campeão dos superpenas em 2024, ao derrotar o norte-americano O'Shaquie Foster.

Robson não repete Eder Jofre e Popó, que também ganharam títulos em duas categorias. Eder foi campeão dos galos (1960 a 1965) e dos penas (1973). Popó ganhou o cinturão dos superpenas (1999 a 2004) e dos leves (2006).

Robson tem um cartel de 21 vitórias, quatro derrotas e um empate. Em duelos por título, o brasileiro perdeu para o mexicano Oscar Valdez e para o norte-americano Shakur Stevensson, além de empatar com o também mexicano Emmanuel Navarrete. O baiano ainda ganhou e perdeu do americano O'Shaquie Foster. E agora foi derrotado por Muratalla.

Muratalla, de 29 anos, continua invicto na carreira profissional. Ele soma 25 vitórias, sendo 17 por nocaute.

Robson começou a luta muito tímido e deixou a iniciativa para o adversário, que atacou a linha de cintura. O brasileiro passou a soltar a esquerda no terceiro assalto, mas o americano aumentou o ritmo.

Com o domínio da luta, Muratalla administrou a vantagem, sem se expor. Robson até tentou trocar golpes, mas não teve força no punhos para balançar o rival, que mesmo assim terminou o combate com um inchaço abaixo do olho esquerdo. ●

STEVE MARCUS/GETTY IMAGES/AFP

Brasileiro Robson Conceição no 10.º round do combate pelo título

Violência

Ex-jogador da base do São Paulo é morto em AL

O jovem Micael Leandro, de 15 anos, que passou pelas categorias de base do São Paulo, morreu após ser baleado em uma partida, no sábado, em Maceió. Segundo a Polícia Civil de Alagoas, o adolescente teria sido atingido por engano. Ele foi socorrido mas não resistiu. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO FEMININO
● **Tour de France**
Terceira etapa
10h45 / ESPN3 e Disney+

TÊNIS
● **M. 1000 de Montreal**
Primeira rodada
12h / ESPN2 e Disney+

FUTEBOL FEMININO
● **Campeonato Brasileiro**
Flamengo x Corinthians
18h30 / SporTV

FUTEBOL
● **Copa do Brasil**
Athletico-PR x Vitória
21h / SporTV e Premiere

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
MAIS DE 1500 PRODUTOS COM PREÇO SUPER SUPER BARATO
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Suvinil
ABRA A LATA
E PISE FUNDO
NA NICOM
Verniz Exterior/Interior
Suvinil
MADEIRA PROTEGIDA
VERNIZ PREMIUM
Suvinil
Suvinil
Verniz Marítimo
Acetinado 3,6L
Cód. 1820600
De: 239,90
Por: 189,90
-20%
50,90
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 as 21h30;
Sábado, das 7h as 21h;
Domingo e Feriado, das 8h as 20h.
Ofertas válidas de 03/08/2026 a 09/08/2026 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.
pix VISA
SAC (11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE: www.NICOM.com.br

Ines249

Astronomia

Pesquisadores descobrem açúcar na Via Láctea

Tipo conhecido como eritrulose está em nuvens de gás e poeira entre estrelas

NOVA YORK

O espaço entre as estrelas é um pouco mais doce do que se imaginava. Astrônomos detectaram um tipo de açúcar no espaço que também é encontrado em framboesas e bronzeadores. O açúcar, chamado eritrulose, está presente no que é conhecido como meio interestelar: finas nuvens de gás e poeira espalhadas entre as estrelas.

O açúcar faz muito mais do que adoçar chá e polvilhar donuts. Diferentes tipos de açúcar alimentam nossas células e até compõem o DNA. Os

Ingrediente da vida
Cientistas procuraram açúcares no espaço para saber como se convertem em diferentes formas

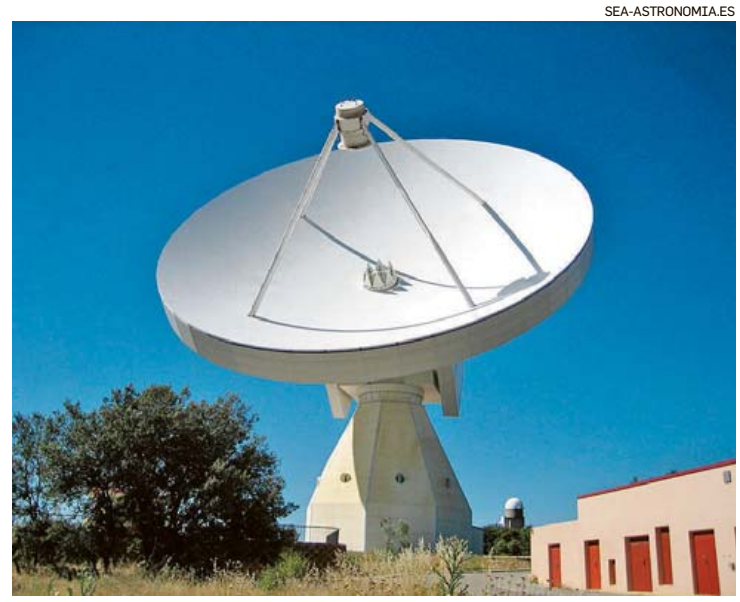
cientistas estão ansiosos para descobrir como os açúcares se formam, pois são um ingrediente fundamental para a vida como a conhecemos.

Utilizando dois radiotelescópios em forma de prato na Espanha, pesquisadores coletaram dados de uma grande nuvem de gás próxima do centro da Via Láctea. Eles identificaram o açúcar em forma gasosa comparando os sinais dos telescópios com amostras em laboratório. Esse é o tipo mais recente de açúcar detectado no espaço – em uma região atravessada pela sonda Voyager da Agência Espacial dos Estados Unidos (Nasa), a espaçonave que viajou mais longe da Terra. Os resultados foram publicados em julho na revista científica *Nature Astronomy*.

OUTRAS DESCOBERTAS. Pesquisadores já descobriram substâncias químicas interessantes em nossa galáxia, incluindo componentes básicos para o material genético e partes da célula. Eles identificaram um parente do açúcar de mesa perto do centro da Via Láctea há cerca de 25 anos, e grãos negros do asteroide Bennu, coletados pela sonda Osiris-Rex da Nasa, revelaram outros açúcares, incluindo um ingrediente fundamental do DNA.

O açúcar mais recente não é essencial para a vida, mas pode se converter facilmente em uma forma que se acredita ser crucial para o surgimento da vida na Terra. E é um dos açúcares mais complexos descobertos até agora, disse a astrofísica Erika Hamden, da Universidade do Arizona (EUA), que não teve participação na nova pesquisa.

SEA-ASTRONOMIA.ES



Estudo usou dois radiotelescópios em forma de prato na Espanha

Essas investigações interestelares têm por objetivo compreender como a vida começou. Será que cometas ou rochas espaciais distantes nos trouxeram os ingredientes essenciais? Ou será que os componentes essenciais já estavam aqui e deram origem ao nosso sistema solar?

O novo açúcar fornece evidências para a última teoria. Os pesquisadores querem procurar mais açúcares no espaço e aprender sobre como eles se convertem em diferentes formas. Encontrá-los em um local significa que provavelmente também estão escondidos em cantos distantes da galáxia, juntamente com outras partes importantes, disse a autora do estudo, Izaskun Jiménez-Serra, astrofísica do Centro de Astrobiologia da Espanha. "Os ingredientes essenciais para a origem da vida podem estar presentes em outras regiões da galáxia, abrindo a possibilidade de a vida se desenvolver em outros lugares do universo", disse Jiménez-Serra. ● AP

PREFEITURA DE SÃO PAULO
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

OS MELHORES SABORES DE SÃO PAULO

AGOSTO 2026

30 PREMIADOS

10 MELHORES RESTAURANTES

10 MELHORES BARES

10 DESTAQUES DO ANO

O **PRÊMIO PALADAR** PROMOVE MAIS UMA NOITE DE CELEBRAÇÃO ESPECIAL.

PARCERIA ESTADÃO BLUE STUDIO FIA BUSINESS SCHOOL
APOIO CALLEBAUT BELGIUM 1911
APOIO INSTITUCIONAL SÃO PAULO NEGÓCIOS

Garanta a **presença** da sua **marca** na **premiação** mais **exclusiva** da **gastronomia**

Escreva para **publicacoes@estadao.com**

Ines249

INCLUI CLASSIFICADOS

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

B1

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

BDO
Auditoria | Consultoria
www.bdo.com.br

Infraestrutura **Peso no bolso**

Conta de luz no Brasil supera a de 77 entre 138 países, mostra estudo

'Jabutis', subsídios, perdas no sistema e impostos encarecem a tarifa paga pelos consumidores brasileiros; reforma estrutural poderia diminuir custos em até 32%

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O acúmulo de subsídios, impostos, perdas no sistema e "jabutis" aprovados pelo Congresso faz o Brasil ter uma das contas de luz mais caras do mundo, considerando países com matriz enérgica parecida, ou seja, com geração concentrada em usinas hidrelétricas, eólicas e solares.

Estudo do economista Daniel Duque, do Centro de Liderança Pública (CLP), aponta que uma reforma estrutural no setor elétrico – com eliminação dos "jabutis" legislativos, revisão de subsídios, combate às perdas do sistema e redução da carga tributária – poderia diminuir os custos em até 32%. Mesmo sem uma alteração de tributos, mais difícil, a conta de luz poderia ficar 23% mais barata.

Procurado, o Ministério de Minas e Energia afirmou que nova lei, limitadora do crescimento de subsídios, e a reforma tributária deverão dar um alívio na conta de luz *(mais informações na pág. B3)*.

Comparação
Considerada a Paridade do Poder de Compra, o custo no País é maior do que o de China, Canadá e Noruega

O levantamento considera o custo da energia residencial em 138 países. Embora o preço nominal não seja o maior do mundo, quando ajustado pela Paridade do Poder de Compra (PPC), leva a conta de luz residencial brasileira (US$ 0,357/kWh) a superar a de outros 77 países – entre eles, China (US$ 0,155/kWh), Canadá (US$ 0,146/kWh) e Noruega (US$ 0,95/kWh). Índia, Equador, Coreia do Sul, Rússia, Argentina e Estados Unidos estão entre as nações com a tarifa mais barata. Países com estrutura precária de energia, como Serra Leoa, Ruanda, Cabo Verde, Guatemala e Quênia, estão no topo da lista.

A matriz energética brasileira é formada principalmente por energia limpa. Em 2025, 85% da geração foi composta por usinas hidrelétricas, eólicas e solares. Segundo Duque, o Brasil não consegue transformar matriz limpa e geração barata em vantagem diante de países que disputam os mesmos investimentos e mercados.

"O Brasil não sofre principalmente de falta de geração barata, mas de incapacidade de transformar sua dotação energética em preço final competitivo", diz Duque, head de Inteligência Técnica do CLP. "O Brasil é tão abençoado por essa matriz energética que, mesmo com todas as complicações, não fica lá no alto *(no custo)*, mas o ponto é: poderia estar muito mais embaixo."

O custo efetivo da geração de energia representa apenas 30,4% da conta. Mais de dois terços da fatura são compostos por encargos, impostos e custos da rede. Na prática, o preço da tarifa funciona como uma "política industrial às avessas". ●

DECISÕES SEM AMPARO TÉCNICO AMPLIAM PRESSÃO SOBRE A TARIFA. PÁG. B2

BR PARTNERS

Eleito o Melhor
BANCO DE INVESTIMENTOS
em **M&A** do Brasil

Porque nosso maior interesse
é o sucesso dos nossos clientes.

EUROMONEY AWARDS FOR EXCELLENCE 2026
BRAZIL
BEST INVESTMENT BANK FOR M&A

Ines249

O novo cenário externo e os juros no Brasil

ARTIGO

Cláudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da Vértice Macroeconomia, foi cofundador da MCM Consultores, consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

O ambiente internacional deixou de exercer a influência predominantemente desinflacionária das décadas anteriores. Choques geopolíticos recorrentes, fragmentação comercial e deterioração fiscal nas principais economias elevaram os riscos de ruptura nas cadeias globais de suprimentos e os prêmios exigidos pelos investidores. Como resultado, o piso dos juros internacionais, sobretudo dos juros reais de longo prazo, tornou-se mais elevado.

A guerra na Ucrânia e os conflitos no Oriente Médio parecem mais próximos de um impasse do que de uma solução. A crescente rivalidade entre grandes potências tornou maiores e mais frequentes os riscos de interrupção no fornecimento de petróleo, gás, fertilizantes, alimentos e semicondutores, além de bloqueios em rotas de transporte. Mais importante do que o encarecimento corrente desses bens é a maior probabilidade de novos choques de oferta, que elevam a inflação e reduzem o crescimento, dificultando a reação dos bancos centrais: combater integralmente a inflação pode aprofundar a desaceleração, mas tolerá-la aumenta o risco de efeitos secundários sobre salários, serviços e expectativas.

Novo normal eleva o piso dos juros reais necessários para atrair capital e exige prêmio de risco adicional

O protecionismo, sobretudo nos Estados Unidos, eleva no curto prazo o custo de bens e insumos importados. No médio prazo, a fragmentação comercial reduz a eficiência produtiva: empresas escolhem fornecedores não pelo menor custo, mas por critérios políticos, de segurança nacional ou de proximidade geográfica. Cadeias produtivas redundantes e subsídios à produção doméstica implicam custos maiores e menor produtividade. A inteligência artificial poderá elevar a produtividade; por ora, porém, os investimentos em data centers pressionam a demanda agregada.

Soma-se a isso a forte deterioração fiscal nos países desenvolvidos, em parte ligada às tensões geopolíticas. A maior insegurança estratégica tem levado os países europeus a ampliar expressivamente os gastos com defesa.

Nos Estados Unidos, segundo o Escritório de Orçamento do Congresso (CBO, na sigla em inglês), o déficit primário federal deverá recuar de 2,6% do Produto Interno Bruto (PIB), em 2026, para 2,1%, em 2036. Já o déficit total subirá de 5,8% para 6,7% do PIB, devido ao aumento das despesas com juros.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a dívida bruta consolidada do governo geral dos Estados Unidos, que abrange o governo federal e os governos estaduais e locais, deverá subir de 126% do PIB, em 2026, para 142%, em 2031.

Para o Brasil, esse novo normal eleva o piso dos juros reais necessários para atrair capital e exige prêmio de risco adicional numa economia com vulnerabilidades fiscais conhecidas. Ficou, portanto, mais difícil acelerar a redução da atual taxa básica de juros e conter o crescimento acelerado do endividamento público. ●

Infraestrutura **Peso no bolso**

Decisões sem amparo técnico ampliam pressão sobre a tarifa

Especialistas defendem mudanças no modelo do setor elétrico e criticam medidas que obrigam a contratação de energia mais cara

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um dos principais fatores por trás do alto custo da energia elétrica no Brasil é o peso dos subsídios embutidos na tarifa. A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), principal encargo do setor, financia políticas públicas e benefícios como a Tarifa Social, o Programa Luz para Todos e incentivos a fontes renováveis. Em 2026, seu orçamento alcança R$ 52,7 bilhões.

A conta também é pressionada por perdas e fraudes no sistema, como os furtos de energia, os chamados "gatos", que correspondem a 14,3% da energia distribuída. Soma-se a isso a elevada carga tributária, responsável por 18,1% do valor pago pelo consumidor, tendo o ICMS como principal componente.

O problema é agravado pela inclusão de "jabutis" – dispositivos sem relação com o tema original de projetos de lei ou medidas provisórias – em propostas no Congresso.

Em 14 de julho, a Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou um projeto que previa descontos especiais para produtores rurais. Durante a tramitação, o texto recebeu dispositivos que obrigam a contratação de usinas termoelétricas a gás e de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) em locais e volumes definidos por lei, independentemente do planejamento técnico do setor.

AUMENTO TRILIONÁRIO. A proposta determina a instalação de térmicas em Rondônia, Distrito Federal, Goiânia, São Luís e Triângulo Mineiro, entre outros. Segundo cálculos da Abrace Energia, entidade que representa grandes consumidores industriais, a medida poderá acrescentar cerca de R$ 1,5 trilhão à conta de luz ao longo de 30 anos.

"O objetivo dessas térmicas é viabilizar a construção de gasodutos; não é aumentar a segurança energética do País. Na prática, pretende-se transferir para o setor elétrico o custo da expansão da infraestrutura de gás", afirma Victor Iocca, diretor de Energia Elétrica da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres (Abrace Energia).

Segundo ele, a proposta direciona investimentos para empreendimentos específicos sem análise de eficiência econômica e ainda impõe a contratação de pequenas hidrelétricas sem a realização de leilões competitivos. "O Congresso passou a atuar como planejador do sistema elétrico, determinando quais fontes devem ser contratadas e onde elas serão instaladas", diz.

Sob críticas
Com baixa concorrência, leilão em março estimulou a contratação de fonte mais cara e poluente

Outra fonte de pressão sobre as tarifas foi o leilão realizado em março para contratar potência de usinas termoelétricas pelos próximos 15 anos. A estimativa é de que o custo para os consumidores fique entre R$ 500 bilhões e R$ 800 bilhões no período. Os empreendimentos serão remunerados apenas por permanecerem disponíveis para operação. Caso sejam efetivamente acionados, haverá cobrança adicional pela energia gerada.

QUESTIONAMENTO. O certame foi alvo de críticas por estimular a contratação de uma fonte mais cara e mais poluente. Também houve questionamentos judiciais e representações no Tribunal de Contas da União (TCU) em razão dos preços e da baixa concorrência. Ainda assim, a licitação foi mantida. O governo decidiu antecipar parte dessas contratações diante dos riscos associados ao fenômeno El Niño e às tensões no Oriente Médio, o que acrescentou R$ 4,75 bilhões aos custos do sistema.

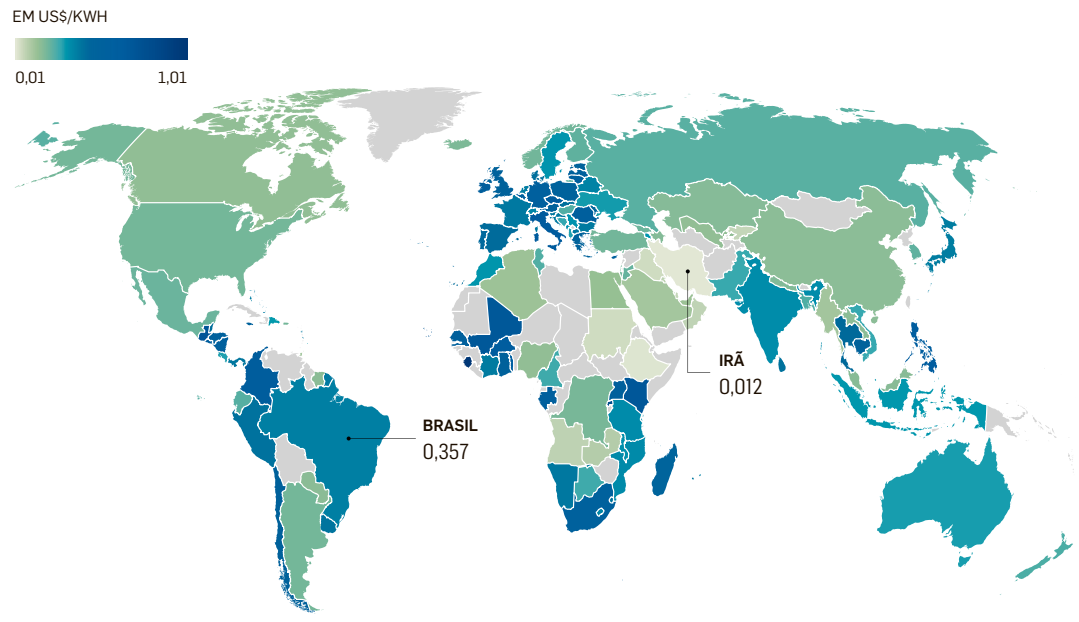
Para Joisa Dutra, diretora do Centro de Regulação e Infraestrutura da Fundação Getulio Vargas (FGV) e ex-diretora da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), contratos de longa duração e firmados a preços elevados acabam perpetuando o encarecimento da energia.

"Nós contratamos energia e continuamos carregando esse custo por muitos anos", afirma. Segundo ela, o Brasil ainda convive com contratos assinados desde o início dos anos 2000, marcados por preços elevados, reajustes atrelados à inflação e pouca exposição à concorrência de novas tecnologias.

"O consumidor fica preso a contratos de longo prazo e não consegue capturar os ganhos decorrentes da amortização dos investimentos, da competição de mercado ou dos avanços tecnológicos observados em fontes como a solar e a eólica", afirma. ●

QUANTO CUSTA

Preço residencial da eletricidade ajustado por Paridade do Poder de Compra



FONTES: DANIEL DUQUE/CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ines249

Infraestrutura **Peso no bolso**

Governo diz que novas leis limitarão subsídios e impostos sobre as contas

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Ministério de Minas e Energia (MME) afirmou ao **Estadão** que a nova legislação que limitou o crescimento dos subsídios da CDE e a reforma tributária deverão contribuir para aliviar a conta de luz dos consumidores. A pasta ressaltou que comparações internacionais exigem cautela técnica e destacou três iniciativas voltadas à chamada modicidade tarifária, conceito que busca assegurar tarifas mais justas para a população.

A primeira delas é a Lei n.º 15.235/2025, oriunda da Medida Provisória n.º 1.300/2025, que restringiu o crescimento da Conta de Desenvolvimento Energético. A segunda é a renovação das concessões de distribuição de energia, que deverá resultar em R$ 130 bilhões em investimentos até 2030 em 16 distribuidoras e, segundo o governo, coloca o consumidor no centro das decisões contratuais. A terceira medida é a destinação de recursos do Uso do Bem Público (UBP), anteriormente direcionados ao Tesouro Nacional, para promover a modicidade tarifária nas regiões Norte e Nordeste.

Perspectiva
Ministério prevê redução no peso dos impostos estaduais na tarifa de luz, com a reforma tributária

"O MME reitera que trabalha com a perspectiva de que a Lei n.º 15.235/2025 continuará limitando a pressão sobre a CDE. Além disso, o ministério tem atuado para evitar custos excessivos ao consumidor, sendo que as medidas voltadas à segurança energética e à modicidade tarifária têm sido balizadas por critérios técnicos", informou a pasta.

Sobre a carga tributária incidente sobre a energia elétrica, o ministério afirmou que o tema não integra o planejamento setorial, exceto em ações pontuais e temporárias. Ainda assim, a expectativa é de que a implementação da reforma tributária contribua para reduzir o peso dos tributos estaduais sobre a conta de luz.

ALTERNATIVA. Especialistas defendem mudanças estruturais no modelo de financiamento do setor elétrico para reduzir o peso dos subsídios embutidos na conta de luz. Entre as propostas estão a transferência desses gastos para o Orçamento da União, a criação de uma trajetória de redução dos encargos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e investimentos em tecnologias que aumentem a eficiência do sistema.

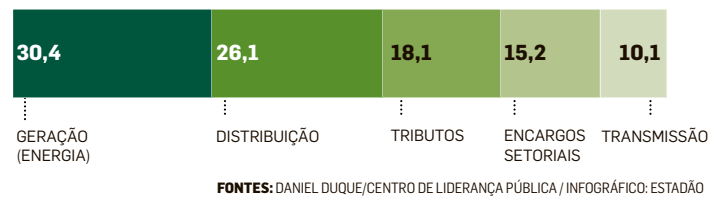
Daniel Duque, autor de estudo sobre o custo da energia no Brasil, defende a retirada dos subsídios cruzados da conta de luz e sua transferência para o Orçamento da União. "Hoje, isso não passa pelo Orçamento e vai direto para a conta de luz. Ou seja, uns pagam mais caro e outros pagam mais barato, sem que ninguém saiba exatamente quanto está pagando. O subsídio cruzado é muito menos transparente", afirma. ●

CONTA

Composição da tarifa de energia elétrica no Brasil

Participação em 2025

EM PORCENTAGEM



FONTES: DANIEL DUQUE/CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Enquanto o mercado oferece 100% do CDI

O Safra dobra o patrimônio dos clientes.

Há 2 anos, fomos pioneiros e criamos o fundo **Safra Inteligência Artificial.** Quem investiu já **ganhou mais de 600% do CDI*.**

Não perca esta oportunidade de captar ainda mais valor, investindo com o Safra.

Abra sua conta no Safra e traga seus investimentos.

Safra
Quem **sabe,** Safra.

	Junho/2026	2026	12 meses	24 meses	Início / 2024
Fundo Safra Inteligência Artificial	**3,16%**	**48,15%**	**92,09%**	**120,95%**	**143,86%**
IMA-B (Índice do fundo)	-1,04%	4,08%	8,26%	16,19%	14,71%
Diferença IMA-B	4,21%	44,07%	83,83%	104,76%	129,15%
CDI	1,12%	6,85%	14,78%	28,70%	32,01%
% do CDI	**282,42%**	**703,30%**	**622,93%**	**421,42%**	**449,41%**

Autorregulação ANBIMA – Distribuição de Produtos de Investimento

***Período aferido: junho de 2025 a junho de 2026. Para mais informações sobre o fundo, acesse:** https://www.safra.com.br/external-files/documentos-externos/Fundo_Safra_IA.pdf. A rentabilidade divulgada refere-se ao rendimento acumulado nominal do fundo desde a data de sua constituição, sendo que tal rentabilidade foi alcançada pelo investidor que permaneceu com seus recursos aplicados no fundo neste mesmo período, de forma ininterrupta e sem resgates.

Ines249

Henrique Meirelles

Pouco espaço para juros menores

Na quarta-feira, o Banco Central decidirá entre a manutenção da taxa de juros em 14,25% ao ano e um novo corte, provavelmente de 0,25 ponto porcentual. A diferença na prática não será grande. O que importa no quadro é que o espaço para mais reduções na Selic é escasso – e a mudança dessa realidade depende de fatores externos e de medidas internas, que não serão tomadas em um ano eleitoral.

O quadro atual é conhecido. A inflação deste ano, de acordo com o Boletim Focus, está na casa dos 5% – acima, portanto, do teto de 4,5% da meta a ser perseguida pelo Banco Central. O limbo no qual está a guerra dos Estados Unidos contra o Irã indica que o preço do petróleo oscilará num patamar alto pelos próximos meses. O El Niño que vem aí afetará a produção de alimentos e commodities agrícolas. Esses dois fatores indicam pressão inflacionária por um bom tempo.

Nenhuma autoridade monetária tem como saber a extensão dos efeitos desses dois fatores nas economias, menos ainda quando eles cessarão. Além dessa dificuldade, o Banco Central lida com a incerteza interna do que será feito na política fiscal a partir de 2027.

É fato que o próximo governo, qualquer que seja seu condutor ou linha ideológica, terá de fazer uma revisão nos gastos públicos. A trajetória ascendente da dívida pública, hoje equivalente a 81,9% do PIB, tem de ser interrompida. A prática do governo de injetar bilhões de reais para manter a atividade econômica, que vigora desde 2023, terá de ser revista. A extensão da revisão das despesas vai determinar o tamanho do espaço para uma redução consistente dos juros.

O próximo governo terá de ser firme para conter gastos e aprovar a reforma administrativa

Acredito que não serão suficientes medidas paliativas, como novos pentes finos em programas sociais. O alcance desse tipo de medida é limitado do ponto de vista fiscal. O próximo governo terá de fazer escolhas duras. Será necessário também resgatar a credibilidade do arcabouço fiscal, não apenas com eventuais apertos nos limites de gastos, mas com o fim da prática recorrente de ilusão contábil de excluir do arcabouço determinadas despesas de forma oportunista.

Não há também mais espaço para insistir na estratégia de resolver o problema na base da ampliação da arrecadação. O próximo governo terá de atuar com firmeza para conter gastos e aprovar mudanças como a reforma administrativa, capaz de reduzir custos e tornar a máquina pública mais justa. Sem uma forte redução na gastança, não haverá espaço para redução significativa dos juros no médio prazo, nem para um crescimento maior da economia nos próximos anos. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E
EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Marcos Jank **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Navegação **Efeito El Niño**

Operadores do Norte do País já debatem 'taxa seca'

JOÃO CAIRES
BRASÍLIA

A cobrança de taxa pelo transporte hidroviário para compensar os impactos operacionais da estiagem – chamada de taxa seca – já volta a ser uma opção debatida entre os operadores no Norte do País e autoridades num ano em que o Brasil enfrentará os efeitos do El Niño sem o avanço na concessão de hidrovias na região, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*.

Risco fluvial

Comboios de carga no rio Tapajós devem operar com restrições já a partir deste mês, afirma o MoveInfra

A avaliação é de autoridades envolvidas no planejamento hídrico do País, que já realizam uma série de reuniões com as agências reguladoras federais e órgãos estaduais responsáveis por supervisionar e garantir as condições de navegabilidade na região.

O MoveInfra, que reúne os seis principais grupos de infraestrutura do País, já estima que comboios de carga no rio Tapajós devam operar com restrições a partir de agosto, com risco de paralisação total da navegação em trechos críticos a partir de setembro, caso não haja dragagem dos canais.

A percepção de que o governo federal desacelerou a agenda de concessões rodoviárias por demandas sociais em ano eleitoral faz com que os entes corram atrás de outras soluções para além da implementação da taxa seca, como a contratação de dragagem privada e autorizações ambientais para o serviços antes que a situação chegue em níveis críticos.

O serviço de concessão segue sendo visto como a principal solução para a questão, mas foi preciso "abraçar a realidade e lidar com ela", afirmam interlocutores.

O entendimento mais recente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) é que a cobrança da taxa seca pode ser considerada regular desde que esteja associada a custos extraordinários efetivamente causados pela estiagem e que haja transparência sobre sua aplicação.

Em deliberação sobre a cobrança, em 2025, a reguladora já determinou que futuras cobranças deverão ser comunicadas previamente à agência com antecedência mínima de 30 dias, contendo a justificativa do fato gerador da cobrança, os serviços abrangidos e base de cálculo e o período de aplicação.

Além disso, a agência passou a exigir informações que demonstrem os custos extraordinários decorrentes da seca, como mudanças operacionais e restrições à navegação, para justificar a cobrança.

A taxa seca (ou Low Water Surcharge, literalmente sobretaxa por nível baixo de água) é um valor extra cobrado no frete de transporte fluvial e de cabotagem. Serve para cobrir os custos mais altos que as empresas de barcos e navios enfrentam quando os rios estão muito baixos por causa da seca. ●

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE MERCADO
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

HISTÓRIA, CULTURA E ARTE

O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 é marcado pela arte, bom gosto e uma história ligada a grandes nomes da nossa cultura!

Oscar Niemeyer, um dos maiores arquitetos do Brasil, foi o responsável pelo projeto de uma ala de apartamentos.

Di Cavalcanti, artistas do movimento modernista no Brasil, assina uma magnífica obra no restaurante do hotel. O painel que retrata o cotidiano do Vale do Paraíba na década de 50, é uma obra de valor inestimável.

Burle Marx, fazendo a arte e a paisagem se cruzarem tornando o paisagismo único.

Prestes Maia, famoso urbanista responsável pelo arruamento do hotel.

Ricardo Menescal, deixou sua marca no fresco da capela.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o ***Hotel Resort & Golfe Clube dos 500*** *combina arte, bom gosto e hospedagem.*

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Ines249

Financiamento **Programa de incentivo**

Crédito para taxista e motorista de app atinge 7,3% do total

Até agora, 21.720 se cadastraram; governo fez reunião com bancos públicos para discutir queixas sobre acesso à linha

DANIELLE BRANT
BRASÍLIA

A linha de crédito do governo Lula voltada a motoristas de aplicativos ou taxistas para comprar veículos atingiu R$ 2,2 bilhões até 30 de julho, de acordo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O valor representa 7,3% dos R$ 30 bilhões disponíveis no âmbito do Move Motoristas.

O programa, que figura entre as vitrines eleitorais do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi lançado em 19 de junho. As operações de crédito podem ser contratadas até 15 de setembro, quando acaba a vigência da medida provisória (MP) do Move Motoristas.

O programa permite financiar automóveis que custem até R$ 150 mil. É voltado a taxistas registrados e ativos e a motoristas de apps com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e que tenham realizado ao menos cem corridas no período na mesma plataforma.

A linha de crédito prevê a possibilidade de financiamento sem entrada, em até 72 parcelas, com carência de até seis meses. As taxas de juros são de até 12,6% ao ano para homens e de até 11,5% ao ano para mulheres.

De acordo com dados do BNDES, 21.720 motoristas de táxi e de aplicativos se cadastraram e o valor médio do crédito foi de R$ 102 mil.

O baixo volume de financiamento contratado no programa motivou uma reunião na semana passada entre o presidente Lula, ministros e bancos públicos. Participaram os ministros Dario Durigan (Fazenda), Bruno Moretti (Planejamento e Orçamento), Márcio Elias Rosa (Desenvolvimento, Indústria Comércio e Serviços), Sidônio Palmeira (Secretaria de Comunicação), Guilherme Boulos (Secretaria-Geral da Presidência) e Miriam Belchior (Casa Civil), além do vice-presidente Geraldo Alckmin. A presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros; o do BNDES, Aloizio Mercadante; e o da Caixa Econômica Federal, Carlos Vieira, também participaram.

Condições
Financiamento pode ser com carência de 6 meses, em até 72 vezes, com juro de 11,5% ou de 12,6% ao ano

O encontro teve como objetivo corrigir problemas no acesso ao programa. Há relatos de rejeição de cadastros de motoristas com nome limpo, críticas à exigência de entrada em contratos que poderiam ser financiados integralmente e a falta de alinhamento entre o BNDES e as instituições financeiras participantes.

Uma das preocupações do governo foi com a forma que os trabalhadores teriam para demonstrar seus rendimentos. BB e Caixa já flexibilizaram essa comprovação, usando comprovantes de empresas que operam plataformas de transporte de passageiro, no caso de motorista de aplicativo.

As iniciativas voltadas a esse público ocorrem após o governo não conseguir aprovar no Congresso a regulamentação da atuação dos trabalhadores por aplicativo. A intenção é ter o setor – considerado próximo do bolsonarismo – mais perto de Lula nas eleições. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS
FAZENDA - AREIAS - SP
06/08 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PRÓXIMA AO EIXO SÃO PAULO–RIO DE JANEIRO
ÁREA CONTÍNUA
86,8 HECTARES
CASA SEDE COM
448,50 M²
5 DORMITÓRIOS
(1 SUÍTE)
AMPLO SALÃO
PARA EVENTOS
LANCE INICIAL:
R$7.000.000,00
DESOCUPADO
A fazenda dispõe de uma ampla Casa, além da Casa do Pomar (40 m²), Casa do Caseiro (115 m²), Casa de Colono I (50 m²) e Casa de Colono II (84 m²)
A infraestrutura é complementada por um curral com balança (700 m²), piscina (200 m²) e quiosque (50 m²)
A propriedade possui abundantes recursos hídricos, com 3 nascentes, 1 poço artesiano e 1 reservatório geodésico
CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS:
TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

Programa pode ser aperfeiçoado, diz Mercadante

Na divulgação dos R$ 2,2 bilhões em financiamento aprovado do Move Motoristas, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse que o programa pode ser aperfeiçoado. "Este é um programa novo e, por isso, é um desafio para o sistema financeiro. Estamos adotando melhorias que estão nos permitindo avançar no ritmo de aprovações", afirmou.

Ele ressaltou que o programa alcançou 1.445 municípios e registrou quase 3 mil operações aprovadas por dia. "Hoje, esta linha já responde por 30% do volume de veículos vendidos no Brasil", acrescentou.

Segundo o presidente do BNDES, o sistema do Move Motoristas opera sem problemas. "Alguns bancos precisaram desenvolver sua interface em tecnologia da informação para aderir ao programa e estão começando a entrar em agosto, abrindo mais opções para motoristas e taxistas", afirmou. "Além disso, não faltou fundo garantidor para nenhuma operação. O objetivo do programa é chegar ao maior número de veículos possíveis." ● D.B.

Ines249

Consumo Social commerce

Plataformas investem em 'afiliados' nas redes para vender mais

Programas de marketplaces como Mercado Livre e Shopee incentivam influenciadores a fazer vendas diretas, um mercado que já ronda US$ 25 bi

DANIEL TEIXEIRA/ ESTADÃO-27/7/2022

Centro de distribuição do Mercado Livre: lives podem elevar em até dez vezes a demanda por produtos

IGOR RIBEIRO

Várias brasileiras circulavam por Cannes, durante o Lions deste ano, com acessórios amarelos: cordão para celular, carteira para passaporte, microfone sem fio etc. Mais do que uma tendência de moda, elas faziam parte do programa de afiliados do Mercado Livre.

No total, eram 30 criadores de conteúdo latinos circulando pela Riviera Francesa com seus acessórios na cor da plataforma. Thaynara OG, Evelyn Regly, Thaís Carla e Gizelly Bicalho estavam entre as 17 brasileiras do grupo que participou de eventos, palestras e passeios turísticos. Renata Gerez, diretora de social commerce Latam do Mercado Livre, explica que a viagem faz parte de um amplo projeto dedicado a amplificar as estratégias da área, permitindo "cada vez mais reconhecer os afiliados e o criador pelo impacto que eles geram, facilitando também a criação de conteúdo e a conversão para eles, inclusive dentro de outras plataformas".

Social commerce é a transação de compra e venda em mídias sociais ou em plataformas com ferramentas diretamente conectadas a elas. Dentro deste conceito, um dos formatos mais vencedores é o live shopping, em que os produtos são apresentados em vídeos e transmissões ao vivo por criadores de conteúdo. Para criar um fluxo competitivo, incentivar os melhores criadores e gerar fidelidade, marketplaces e plataformas de mídias sociais constroem programas de afiliados.

O social commerce deverá ser um mercado de US$ 2,11 trilhões em 2026, segundo projeções da Mordor Intelligence. Já a Track360 e a consultoria eMarketer apontam que a indústria global de marketing de afiliados deverá chegar a US$ 24,7 bilhões ainda neste ano. Outra pesquisa, da Research and Markets, coloca o Brasil entre os países onde o social commerce mais deverá crescer, com um salto de R$ 18,4 bilhões em 2024 para R$ 35,6 bilhões até 2030.

Essa escala faz todo sentido num mercado que é considerado o segundo maior do mundo. Em 2025, segundo números de IAB Brasil e Ibope, a creator economy atraiu cerca de R$ 23 bilhões de investimento anunciante, crescimento de 15% na comparação com o ano anterior.

CONEXÃO. Ao colocar os afiliados na mistura, conecta-se uma antiga atividade de muito sucesso no Brasil: a venda a partir de catálogos físicos, com representantes de marcas visitando casas de porta em porta e promovendo reuniões com clientes e amigos. "Gosto de explicar esse movimento como uma versão contemporânea da venda direta e, nesse sentido, marcas como Avon e Natura, que já aprenderam há anos como fazer isso, ainda que no modo 'offline', têm muito a ensinar", diz Rafaela Lotto, CEO da consultoria especializada YouPix. "Isso é um modelo e um ecossistema por si só, que precisa ser estruturado e pensado para durar."

Se contabilizadas apenas passagens aéreas, hospedagem e credenciais para os principais eventos do Lions, estima-se que o Mercado Livre tenha desembolsado ao menos R$ 1,6 milhão no programa que levou 30 afiliadas a Cannes (a presença da plataforma e sua programação no festival foi, porém, intensa, o que deve ter deixado a conta oficial muito maior).

O investimento parece justificar o retorno. "No fim de 2025, a gente tinha cerca de 88 pedidos por minuto gerados através do programa de afiliados e criadores; e, neste primeiro trimestre de 2026, esse número saltou para 168 pedidos por minuto", diz Renata. Citando mais dados internos, ela acrescenta que os usuários gastaram, no último trimestre, mais de 6 milhões de horas navegando por clipes e vídeos com ofertas de produtos, dentro do próprio aplicativo da empresa.

Ou seja: além de recomendarem produtos nos próprios perfis em redes como Instagram e TikTok, criadores de conteúdo podem postar sobre seus "achadinhos" em ferramentas dentro do marketplace, num ambiente que captura a atenção do usuário e converte por descoberta ou por impulso (ou os dois).

"Gosto de explicar esse movimento como uma versão contemporânea da venda direta marcas como Avon e Natura têm muito a ensinar"
Rafaela Lotto CEO da YouPix

DESCOBERTA. As marcas passaram a enxergar os influenciadores, portanto, não apenas como veículos de alcance, mas também como instrumentos diretos de conversão e elaboração de ativos publicitários. "Os times de performance começaram a perceber o que os times de marketing já sabiam e não podiam provar: conteúdo com creator vende mais", diz Rafaela Lotto.

Portanto o mercado consegue, hoje, quantificar melhor o impacto de um influenciador na venda de produtos. A executiva destaca estudos da YouPix que revelam resultados quatro vezes maiores de conversão de campanhas com creators em comparação com as que usaram apenas ativos produzidos pela própria marca.

INSPIRAÇÃO. Boa parte do investimento do Mercado Livre nesse formato tem como inspiração comportamentos já consolidados em outros mercados, especialmente na Ásia. Um dos casos mais emblemáticos que nasceu do outro lado do mundo e expandiu para o Brasil é a Shopee.

Segundo dados da empresa, os pedidos gerados por afiliados cresceram mais de 200% na comparação entre abril deste ano e o mesmo período de 2025. O número de novos inscritos no programa aumentou 60%. Os vendedores que fazem lives com produtos aumentam suas vendas em até dez vezes, na comparação com dias sem transmissões.

A Shopee coloca o social commerce como estratégia prioritária, cujo foco é "ampliar as oportunidades para que diferentes perfis de criadores de conteúdo, desde quem está começando até influenciadores consolidados, participem da plataforma como afiliados e monetizem suas recomendações", diz Stephanie Sant'Anna, head de social commerce do marketplace. "E o programa vem crescendo de forma acelerada, com mais de 5 milhões de afiliados cadastrados".

ADAPTAÇÃO. Apesar da matriz asiática, os criadores de conteúdo local aplicam dinâmicas que têm maior apelo ao público brasileiro: mais entretenimento, interatividade e benefícios como cupons e cashback, conectados a táticas de gamificação como moedas e recomendações.

A introdução de vídeos nos marketplaces é consequência da forte conexão entre compras e entretenimento. Da mesma forma, as plataformas sociais introduziram ferramentas para fechar o ciclo de consumo dentro do próprio ecossistema. As tecnologias de análise de dados catalisadas por algoritmos potencializaram ainda mais o formato.

A pioneira também foi uma asiática: o TikTok. "Em vez de interromper o entretenimento para comprar, o consumidor pode descobrir um produto, entender seu uso por meio de criadores, e realizar a compra na própria plataforma", descreve Gustavo Mondo, líder de categoria do TikTok Shop no Brasil. A Meta também implementou novidades para manter a relevância comercial dentro do seu ambiente, especialmente nos Reels do Instagram.

Como qualquer fenômeno de crescimento acelerado, o social commerce também traz alertas. A proliferação desses conteúdos revolve aspectos adictivos das redes sociais, por exemplo. Também são pontos de atenção a inserção de inteligência artificial na jornada de compra e a inserção de publicidade irregular em meio ao fluxo massivo dos criadores de conteúdo. ●

Ines249

COMPLEXO PENAL DE POTIM

Em atendimento a Lei nº. 14.591/2011 e o Decreto Estadual nº. 60.055/2014 e as alterações do Decreto Estadual nº 63.278, de 19 de março de 2018, torna público o edital de Chamada Pública nº.90009/2026, processo nº SEI-PRC 006.00224680/2026-33, visando o credenciamento de Agricultores Familiares para atendimento ao Programa Paulista da Agricultura de Interesse Pessoal – PPAIS LEITE, para aquisição laticínios (leite pasteurizado e UHT) para o período de agosto a dezembro de 2026, por inexigibilidade de licitação, artigo 74 inciso IV da Lei Federal nº 14.133. A sessão se dará no dia 13/08/2026, as 09h00, na Estrada Prefeito Élio Andrade Nogueira, km 9 a 9,2, Bairro dos Correias, Potim/SP, CEP 12526-901. O edital poderá ser adquirido no endereço supracitado ou pelos sites www.itesp.sp.gov.br e www.sap.sp.gov.br. Os envelopes de propostas poderão ser encaminhados para esta unidade a partir de 03/08/2026 a 12/08/2026 das 8h às 16h e no dia 13/08/2026 até às 08h59. Maiores informações poderão ser obtidas através dos telefones (12) 3112/3040.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 126/2026
UASG 380265 - PENITENCIÁRIA DE TAQUARITUBA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO Nº 126/2026

Encontra-se aberta na Penitenciária de Taquarituba, UASG 380265, licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 380265 - 126/2026**, objeto do **Processo SEI Nº 006.00330764/2026-13**, do **tipo menor preço**, que trata de **aquisição de gêneros alimentícios estocáveis** para o **período de setembro a 31 de dezembro de 2026**, **com entrega parcelada**.

A realização da sessão pública será no dia **14 de agosto de 2026**, às **09h00**, no endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br.

O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no sítio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à Seção de Finanças e Suprimentos, da Penitenciária de Taquarituba/SP, por intermédio do correio eletrônico: financas@ptaquarituba.sap.sp.gov.br ou administrativo@ptaquarituba.sap.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 127/2026
UASG 380265 – PENITENCIÁRIA DE TAQUARITUBA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO Nº 127/2026

Encontra-se aberta na Penitenciária de Taquarituba, **UASG 380265**, licitação na modalidade **Pregão Eletrônico nº 380265 - 127/2026**, objeto do **Processo SEI Nº 006.00330869/2026-64** - SIAFEM nº **20260448000**, do **tipo menor preço**, que trata de **aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros** para o **período de setembro a 31 de dezembro de 2026**, **com entrega parcelada**.

A realização da sessão pública será no dia **14 de agosto de 2026**, às **09h00**, no endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br.

O Edital estará disponível em sua íntegra para leitura e impressão no sítio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto à Seção de Finanças e Suprimentos, da Penitenciária de Taquarituba/SP, por intermédio do correio eletrônico: financas@ptaquarituba.sap.sp.gov.br ou administrativo@ptaquarituba.sap.sp.gov.br.

ESTADÃO RI

FEDERAÇÃO DO DESPORTO ESCOLAR DO ESTADO DE SP - FEDEESP

CNPJ nº 04.159.264/0001-43

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho Diretor convoca as Instituições de Ensino filiadas e demais membros com direito a voto para Assembleia Geral Extraordinária Eleitoral, dia 08/09/2026, às 13h30 (1ª conv.) e 14h00 (2ª conv.), Rua Kiel 72 - Casa Verde - Capital/SP, para eleição, por voto secreto, do Conselho Diretor, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comissão de Atletas, mandato 2026/2030. Inscrições até 09/08/2026. Edital completo, com prazos de impugnação e demais condições, disponível na sede da entidade e em www.fedeesp.org.br. **Willian Salati Quintiliano** - Presidente do Conselho Diretor.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores

Edital nº: 043/2026. **Modalidade:** Ato Convocatório com lances. **Tipo:** Menor preço. **Objeto da seleção:** Contratação de empresa especializada para execução de obras e adequações de infraestruturas e instalações da Cabine 03 – Prédio 603. **Data:** 02/09/2026, **Hora:** 14h. **Local:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management O edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: CHAMAMENTO DE FORNECEDORES

PROCESSO: RC 3000781675. **Chamamento Público. OBJETO**: A Fundação Butantan está realizando processo de cotação para aquisição de **SEGURO PATRIMONIAL (MODALIDADE COMPREENSIVA EMPRESARIAL)**. Os interessados em participar deverão manifestar interesse até o dia 10/08/2026. Para isso, é necessário encaminhar um e-mail para o seguinte contato: henrique.santos@fundacaobutantan.org.br e pregao.indiretos@butantan.gov.br, dentro do prazo mencionado, para compartilhamento do Termo de Referência.

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO Nº: WS2095759002. EDITAL N.º 022/2026. MODALIDADE: ATO CONVOCATÓRIO COM LANCES. **OBJETO DA SELEÇÃO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento dos benefícios de Vale-Transporte (VT), destinado aos colaboradores da Fundação Butantan e Vale-Combustível (VC) destinados aos colaboradores da Fundação Butantan e servidores do Instituto Butantan, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia **19/08/2026** a partir das **15h00min (Horário de Brasília).**

BEETHOVEN EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

CNPJ/MF nº 07.742.011/0001-96 - NIRE 35220035392

REDUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

BEETHOVEN EMPREENDIMENTOS CULTURAIS E PARTICIPAÇÕES LTDA., sociedade empresária limitada inscrita no CNPJ/MF sob nº 07.742.011/0001-96, com NIRE 35220035392, com sede na Rua Taruba, 306, sala 01, Vila Ida, CEP 05454-110, São Paulo/SP, por seus únicos sócios, comunica que deliberou a redução de seu capital social, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, por considerá-lo excessivo em relação à nova estrutura patrimonial da sociedade, decorrente da reclassificação contábil, em 01/01/2019, para estoque, e da posterior alienação dos imóveis originariamente vertidos ao patrimônio social por cisão (Conjuntos de Escritório nº 32 e nº 34 do Edifício Atrium IV, matrículas 137.664 e 137.666 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo), formalizada por escritura pública lavrada em 03 de julho de 2026, pelos preços individualizados de R$ 1.439.563,32 e R$ 1.410.436,68, respectivamente, perfazendo o total de R$ 2.850.000,00. O capital social será reduzido em R$ 500.000,00, passando de R$ 538.770,00 para R$ 38.770,00, mediante cancelamento de 500.000 quotas de titularidade do sócio SÉRGIO MELARDI, com restituição do valor correspondente somente após o cumprimento das formalidades legais aplicáveis. A eficácia da presente redução e da restituição correspondente fica sujeita ao prazo de 90 (noventa) dias, contado desta publicação, nos termos do artigo 1.084 do Código Civil. A presente publicação é realizada para ciência de terceiros e dos credores da sociedade, na forma da legislação aplicável, para que, querendo, manifestem eventual oposição no prazo legal. São Paulo, 27 de julho de 2026. **Beethoven Empreendimentos Culturais e Participações Ltda. Sérgio Melardi** - Sócio administrador.

EDITAL 015/SVMA-CADES/2026

O Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CADES convida para a **2ª (segunda) AUDIÊNCIA PÚBLICA,** com o objetivo de discutir questões relacionadas ao **Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV)**, nos termos do Decreto nº 34.713 de 30 de novembro de 1994, Resolução 177/2016 SVMA/CADES, Art.3º Parágrafo 1º, do mesmo diploma legal, ou a que vier a substituir, passível de deferimento pelo CADES, referente ao **Conjunto Residencial (R2v e HMP) e Fachada Ativa (nR1)**, localizado à Rua dos Brasões x Avenida Santo Amaro x Avenida Vereador José Diniz – LOTE 02 – Brooklin, São Paulo, sob a responsabilidade de **LAVVI GRÉCIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, tratado no Processo Administrativo **SEI nº 6068.2025/0011322-6**, sendo certo que a Audiência Pública ocorrerá de forma Presencial no **Auditório do Espaço Wood Brooklin / São Paulo,** oportunidade em que será o mesmo apresentado e debatido, e que serão prestados esclarecimentos e colhidas sugestões.

Data: 26/08/2026
Horário: 17h.
Local: Rua Pássaros e Flores, 405 – Brooklin – São Paulo, SP – Espaço Wood Brooklin

O exemplar do **Estudo de Impacto de Vizinhança e Relatório de Impacto de Vizinhança (EIV/RIV)** está disponível para consulta no site da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente através do link: https://prefeitura.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/eia__rimaeva/170 desde a divulgação deste Edital, referente a esta Audiência Pública até o seu encerramento, nos termos do artigo 12 da Resolução nº 177/CADES/2016, de 13 de janeiro de 2016.

EDITAL Nº 610007169749

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO Nº 1001096-90.2024.8.26.0002

O(A) MM. Juiz(a) de Direito, Dr(a). MARINA SAN JUAN MELO, do Juízo Titular I - 5ª Vara Cível - Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a ANGELO VITTO ALVES, CPF: 246.613.408-09, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível, por parte de INSTITUICAO PAULISTA ADVENTISTA DE EDUC E ASS SOCIAL, alegando, em síntese, que o réu firmou contrato de prestação de serviços educacionais para o ano letivo de 2022 e deixou de pagar mensalidade, razão pela qual requer sua condenação ao pagamento do débito, acrescido de correção monetária, juros e multa previstos em contrato. Encontrando-se o(s) réu(s) em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 27 de março de 2026.

Sindicato da Indústria da Fundição no Estado de São Paulo - SIFESP

CNPJ 43.051.184/0001-21

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados efetivos do Sindicato da Indústria da Fundição, no Estado de São Paulo - SIFESP para a Assembleia Geral Ordinária, conforme Artigos 13 e 14 dos Estatutos Sociais, que se realizará no dia 11 de agosto de 2026, às 10:00 horas, em primeira convocação com a participação da maioria dos associados quites com suas obrigações sociais, ou às 10:30 em segunda convocação, com qualquer número de associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação do balanço relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; b) Apresentação e aprovação do orçamento para 2026, com revisão das contribuições associativas; c) Negociações coletivas da data-base 2026-2027, com todos os grupos metalúrgicos do estado de São Paulo, com autorização para comissão de negociação celebrar convenções coletivas e fixar contribuições negociais; e d) Outros assuntos de interesse da entidade. A Assembleia Geral se realizará presencialmente na Av. Paulista, 1313, 4º andar, sala 470-A, Coworking - FIESP, São Paulo, SP e por meio virtual através de link que será disponibilizado pela entidade, mediante solicitação/cadastro do associado no e-mail rdeus@sifesp.org.br até o dia 10 de agosto de 2026. A Assembleia Geral se dará de forma híbrida.

São Paulo, 03 de agosto de 2026
Maurício Carlos Colin - Presidente

EXTRATO DE TERMO ADITIVO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2022

O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU, consórcio público de direito privado, inscrito no CNPJ sob o nº 11.166.922/0001-90, representado por seu superintendente, Julio Cezar Simon Carmona, na forma da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e demais legislações pertinentes, torna público o 4º TERMO ADITIVO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2022. Ficam alterados o item 2.1 do Edital, o ANEXO I – TABELA DE SERVIÇOS E PREÇOS, a Cláusula Primeira do ANEXO III – MINUTA DO CONTRATO PADRÃO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS e o ANEXO IX – Modelo de Ordem de Serviço, passando a vigorar com a inclusão dos itens 37 a 44, conforme redação constante do Edital Consolidado. As alterações passam a vigorar a partir da publicação do Edital Consolidado no site oficial do CONDESU (www.condesu.com.br) e da publicação do extrato deste Termo Aditivo no Diário Oficial do Estado de São Paulo. Permanecem inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 01/2022 não abrangidas pelo presente Termo Aditivo. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3812-6389, na sede do CONDESU, situada na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, 275 – Centro – Cosmópolis/SP, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 09h00 às 16h00, ou pelo e-mail credenciamento@condesu.com.br.

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 456/2026 – UASG: 393003

Modalidade: Pregão 456/2026 / Número do processo: 50600.038611/2024-15 / Objeto: Contratação de Plano Anual de Trabalho e Orçamento - PATO com vistas à execução dos serviços de implantação e manutenção de dispositivos de segurança e de sinalização rodoviária, subdividido em 03 (três) lotes nas rodovias sob jurisdição da Superintendência Regional do DNIT no Estado da Bahia, totalizando 680,30 km de extensão. Data de início de recebimento de propostas: 03/08/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica. Data de Abertura: 17/08/2026, 15:00. Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300305004562026 . O edital e demais informações da licitação poderão ser consultados por meio dos sítios eletrônicos: www.gov.br/compras e www.dnit.gov.br .

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR
DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.
ESTADÃO RI
Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com
AGÊNCIA ESTADO
broadcast
ESTADÃO

Ines249

Recuperação judicial Saneamento

Justiça nega participação do BC em processo da Ambipar

Autoridade monetária disse que decisões da RJ poderiam afetar mercado de câmbio e de capitais; juiz diz que BC perdeu prazo

MARIANA RIBAS

A Justiça do Rio de Janeiro negou na quinta-feira passada o pedido do Banco Central (BC) para participar como interessado no processo de recuperação judicial (RJ) da Ambipar. Também foi rejeitado o pedido para que fossem restauradas as condições originais das garantias e regras dos derivativos (swaps) que a empresa fez com o Deutsche Bank. O processo tramita em segredo de justiça.

Procurados, BC e Ambipar não responderam.

A decisão à qual o *Estadão/Broadcast* teve acesso também homologou as datas para convocação da Assembleia Geral de Credores (AGC) nos dias 25 de agosto e 1.º de setembro. A determinação é que ambas sejam realizadas de forma híbrida, uma vez que os credores estão "espalhados por todo o globo".

O acordo com os bondholders (detentores de títulos de dívida no exterior) foi anunciado na semana passada, nove meses após a Ambipar entrar com pedido de recuperação judicial, em 20 de outubro de 2025, citando dívidas de R$ 10,5 bilhões.

Convocação
Justiça também definiu para 25 de agosto e 1º de setembro as datas para assembleia de credores

O BC pediu em junho para ingressar no processo como amicus curiae (amigo da corte, em latim), um terceiro que ingressa para fornecer subsídios técnicos. A autoridade monetária argumenta, na petição, que os contratos derivativos celebrados entre a Ambipar e o Deutsche Bank têm efeitos que podem afetar o mercado de câmbio e o mercado de capitais, moldando expectativas nos preços da moeda estrangeira e influenciando o fluxo de capitais estrangeiros.

Entretanto, no despacho, o juiz Leonardo de Castro Gomes, da 3.ª Vara Empresarial da Comarca da Capital, não aceita a intervenção do BC, uma vez que seu propósito é voltado para uma questão que já está preclusa, isto é, que não pode mais ser discutida, porque o prazo já passou.

Com isso, fica rejeitado também o pedido do BC, feito na petição, que buscava a reavaliação de uma liminar já concedida na recuperação judicial, para restaurar as condições originais das garantias e regras dos derivativos acertadas com o Deutsche. ●

Mercado financeiro Disputa

MD compra operação de banco português

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O governo de Portugal aprovou na quinta-feira passada a venda de 100% do banco Caixa Geral de Depósitos (CGD) no Brasil para a gestora MD Capital, criada por dois ex-executivos do Bradesco, Mario da Silveira Teixeira Junior e Dorival Antonio Bianchi.

O valor oficial não foi revelado, mas a venda é avaliada em R$ 250 milhões, pouco mais de € 40 milhões. O processo estava aberto desde o fim de 2025, e os quatro finalistas, além da MD, eram o Nubank, a russa Sputnik e a Garantia Capital, que tem entre os sócios o economista André Perfeito.

O Nubank desistiu do processo recentemente, ao comprar o Banco Porto Real de Investimento, do Rio, e conseguir a licença bancária que buscava. O Caixa Geral de Depósitos era uma alternativa para obter essa licença.

Esta é a terceira tentativa do governo de Portugal de vender a subsidiária brasileira do CGD, o maior banco do país europeu em volume de ativos e que existe há 150 anos. A medida é parte de uma estratégia de venda de ativos internacionais para ajudar no ajuste fiscal do país, cuja dívida pública terminou 2025 perto de 90% do Produto Interno Bruto (PIB), acima do limite de 60% estabelecido pela União Europeia.

A primeira tentativa foi em 2019, quando recebeu três propostas vinculantes, mas decidiu não seguir com o processo. Em 2021, o processo foi relançado, mas também não avançou. Em setembro de 2025, foi oferecido novamente ao mercado.

No Brasil, o banco opera com foco em crédito para empresas, sejam da península ibérica com interesse em negócios no Brasil ou brasileiras que querem fazer negócios na Europa e África. O banco tem R$ 1,9 bilhão em ativos, segundo dados do primeiro trimestre disponíveis no Banco Central. A carteira de crédito somava R$ 825 milhões. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Sr (o). IGOR GILMAR ALVES DE OLIVEIRA favor comparecer em nossa empresa no prazo de 48 horas para justificar suas constantes faltas, desde o dia 06/07/2026. O seu não comparecimento será considerado abandono de emprego, a qual nos faculta a Lei 482 –– CLT. Atenciosamente CAMPINEIRA UTILIDADES LTDA

ANDRE LUIS PINHEIRO DA SILVA
PORTADOR DA CTPS DIGITAL 4617477 série – 2845-SP - Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 03/08/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO – na Rua Brilhante 267 – Vale San Fernando – Itapetininga -SP - CEP: 18204- 040 para formalização da dispensa. Att CDG CONSTRUTORA S/A

LUIS OTAVIO SILVA DE OLIVEIRA
PORTADOR DA CTPS DIGITAL 4236934 série – 3885 -SP - Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 03/08/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO – na Rua Brilhante 267 – Vale San Fernando – Itapetininga -SP - CEP: 18204- 040 para formalização da dispensa. Att CDG CONSTRUTORA S/A

COMUNICADOS

MARCOS DO CARMO DE QUEIROZ
PORTADOR DA CTPS DIGITAL 0172744 série – 7336 -SP - Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 03/08/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO – na Rua : Vitorino Carmilo, 717– Barra Funda - São Paulo/SP - CEP: 01153-030 para formalização da dispensa. Att. FRIG ENGENHARIA

PETERSON SANTOS BRANDAO
PORTADOR DA CTPS DIGITAL 4836685 série – 5555 -SP - Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 03/08/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO – na Rua Brilhante 267 – Vale San Fernando – Itapetininga -SP - CEP: 18204- 040 para formalização da dispensa. Att CDG CONSTRUTORA S/A

ROMARIO HAGI RODRIGUES DA SILVA
PORTADOR DA CTPS DIGITAL 4298674 série – 7892 -SP - Serve o presente para notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 03/08/2026, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve AO LOCAL DE TRABALHO – na Rua Brilhante 267 – Vale San Fernando – Itapetininga -SP - CEP: 18204- 040 para formalização da dispensa. Att CDG CONSTRUTORA S/A

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE
Pensou em anunciar, pensou Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

www.estadao.com.br/empregos
empregos procurados

VENDEDOR (A) INTERNO
Jovem e dinâmico(a), residir prox.Ipiranga/Jabaquara. Fixo+ comissão + benefícios. Ótima oportunidade de ganho. CV: whats(11)99158-4185

WAN-IFRA I COLOR QUALITY CLUB 2026-28 I V1

negocios& oportunidades
Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
✓Faça a transação apenas pessoalmente
✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
✓Não adiante nenhum valor

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza
Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.
Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.
O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.
Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.
Estadão Analisa com Carlos Andreazza
DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ
Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.
ESTADÃO

Ines249

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

235 VEÍCULOS
Dia: 04.08.2026 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 04.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

350 VEÍCULOS
Dia: 05.08.2026 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 05.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

300 VEÍCULOS
Dia: 07.08.2026 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 07.08.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

creditas | omni | BBC DIGITAL | BancoDaycoval | Santander | Porto | Itaú seguro auto residência | bradesco | Safra | ALFA | Allianz | BV | BANCO PAN | azul seguros | Votorantim | MSIG Mitsui Sumitomo Seguros A Member of MS&AD INSURANCE GROUP | ITAPEVA | TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE

Dia 10/08/2026 - 2ª feira | 16h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ACESSÓRIOS AUTOMOTIVOS

Dia 13/08/2026 - 5ª feira | 16h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

COMPRESSOR DE AR TEKNA 20L

Dia 17/08/2026 - 2ª feira | 16h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA

ALESSANDRA CRISTHINA MACEDO DE FREITAS FRANCESCHI - LEILOEIRA OFICIAL - JUCESP 668

Dia 20/08/2026 - 5ª feira | 16h00
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

NOTEBOOK DELL LATITUDE 5400 16GB CORE i7

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 06 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 03/08/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 06/08/2026, a partir das 14h00
LOCALIDADES: GO MG PR RS
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 09 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 10/08/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 13/08/2026, a partir das 14h00
LOCALIDADES: MG PR RO RS SC SP TO
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 13 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 10/08/2026, a partir das 12h00
LOCALIDADES: BA CE GO MA MG PB PR RJ RS
APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS
CASAS • TERRENOS
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou em 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 10 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 17/08/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 20/08/2026, a partir das 14h00
LOCALIDADES: GO MG RJ SC SP
APARTAMENTO
CASAS
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

BancoDaycoval — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 29 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 20/08/2026, a partir das 12h00
LOCALIDADES: MG • MS • MT • PR • RJ • RS • SC • SP
APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS
TERRENO
FORMAS DE PAGAMENTO:
À VISTA, SEM DESCONTO OU
PARCELAMENTO DIRETO COM O BANCO DAYCOVAL
Lances "on-line", edital completo, fotos e demais condições de venda e pagamento, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
sac@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS
1º LEILÃO - 24/08/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 27/08/2026, a partir das 14h00
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/
(11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Ines249

Tributos De olho no IR

Fim da isenção de LCI e LCA ganha força, mas há riscos, avaliam analistas

No ano passado, edição de MP em relação a produtos isentos, que não virou lei por falta de votação no Congresso Nacional, acabou gerando uma corrida por esses papéis

LEO GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

Passadas as eleições de outubro, os investidores de renda fixa terão um encontro marcado com o fim dos títulos isentos de Imposto de Renda (IR), como as Letras de Crédito Imobiliárias (LCI) e do Agronegócio (LCA) e debêntures incentivadas.

A recente declaração do secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, de que o tema sofrerá revisão, confirma a tese de alguns analistas e gestores do mercado financeiro de que o fim dos isentos estaria próximo.

A última movimentação do governo em relação aos produtos isentos aconteceu no ano passado, com a edição da Medida Provisória (MP) 1303. Apesar dela não ter logrado êxito por falta de votação no Congresso, a expectativa gerou uma corrida por esses papéis.

Na prática, muitos investidores acabaram estocando esses produtos nas suas carteiras com rentabilidades menores do que as dos títulos públicos, considerados ativos livres de risco.

Nos fundos de debêntures incentivadas, a corrida aumentou o preço dos títulos, reduzindo o spread de crédito – diferença entre a taxa de juros que um banco cobra para emprestar dinheiro e a taxa que ele paga para captar recursos. Na mediana, o spread desses papéis passou de um ganho de 1,8 ponto porcentual em relação aos títulos públicos para uma perda de 0,73 ponto porcentual em 14 de outubro, a mínima histórica.

A série, baseada em dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), foi compilada pela Credit Guide.

"O conjunto inteiro desses papéis passou nove meses seguidos rendendo menos do que os títulos do próprio Tesouro, de julho de 2025 a abril de 2026, sem um único dia acima da curva", observa Sérgio Omati, cofundador da plataforma de dados e análise de crédito privado.

Esse comportamento surpreendeu os agentes do mercado financeiro. "Se lembrarmos que o spread é o retorno adicional que o investidor deveria exigir para carregar o risco de crédito, um spread negativo é completamente irracional", comenta Lais Costa, analista da Empiricus.

RISCO E RETORNO. Para ela, o caso da MP 1303 ilustra bem como o investidor deve sempre pensar em alocação de longo prazo, balanceando risco e retorno.

Hoje os spreads médios dos títulos incentivados estão em níveis compatíveis com a média histórica, pagando em torno de 0,3 ponto porcentual a mais que os títulos do Tesouro Direto, ou 2,5 pontos considerando a isenção de Imposto de Renda (IR). Costa considera um bom ponto de entrada, mas a Empiricus tem indicação neutra para títulos isentos.

O chefe de renda fixa da Suno Research, Guilherme Almeida, vai na mesma linha, mas lembra que apenas a isenção de IR não torna um investimento em LCI ou LCA melhor.

"O investidor precisa avaliar se o produto é compatível com a sua carteira", diz. "Não é porque a LCI pode ser tributada no ano que vem que se deve correr para comprar agora. Aumentar a exposição vai trazer mais risco para a carteira", afirma Almeida.

É importante lembrar que, no caso das LCIs e LCAs, que são títulos bancários, movimentos abruptos de mercado tendem a afetar as instituições com menores estruturas, como os bancos médios que usam esses papéis como fonte de captação de recursos para as suas atividades.

O caso do Banco Master serve de exemplo extremo, mas essa questão do risco de crédito do emissor sempre precisa ser avaliada. Isso envolve uma análise fundamentalista sobre receita, margens, lucro e, no caso dos bancos, índice de Basileia, conjunto de regras internacionais que exige que bancos mantenham capital mínimo proporcional aos riscos assumidos.

"O investidor deve ter uma boa estimativa da probabilidade de o emissor pagar o fluxo prometido naquela dívida. Esse deve ser o foco", resume Laís Costa.

AVALIAR DIVERSIFICAÇÃO. Mesmo que haja espaço na carteira para essa alocação, quem aplica precisa avaliar a diversificação de carteira entre indexadores, emissores e prazos. Caso o tema da tributação entre definitivamente no radar, o esperado é que haja novamente uma corrida por esses papéis e, com ela, uma retração nas taxas.

Alexandre Ferreira, CEO da BSI Capital Securitizadora, diz que já houve um movimento de antecipação. "Quando ninguém sabe exatamente como será a tributação daqui para frente, o investidor naturalmente pede um prêmio maior para assumir esse risco. Em algumas operações isso já começa a aparecer na precificação", afirma Ferreira. ●

Para especialistas, mudança pode gerar discussões jurídicas

A mudança tributária também pode trazer resultados diferentes daqueles almejados pelo investidor, o que levaria o tema para as discussões judiciais. "A depender da regra que se adote, pode haver impacto para ativos já adquiridos de rendimentos futuros", argumenta Érico Pilatti, sócio da área tributária para mercado financeiro do Cescon Barrieu.

Mas há outras variáveis que influenciam. O cenário externo ainda instável, com o conflito no Oriente Médio voltando a gerar incerteza, e a pauta fiscal no Brasil ainda dificultam a política monetária e, consequentemente, a redução de juros na economia.

Apesar disso, o mercado espera o fechamento na curva de juros no médio prazo, o que abre espaço para o Banco Central (BC) retomar o ciclo de corte da Selic, a taxa básica de juros.

"O investidor precisa ter essa visão holística do seu portfólio e compatibilizar as alocações com o seu perfil, com a sua necessidade de caixa e com seus objetivos", reforça o chefe de renda fixa da Suno Research, Guilherme Almeida. ●

Indício

Declaração do secretário do Tesouro, sobre revisão do tema, confirmaria tese do fim das isenções

Onde investir em
2026
2º SEMESTRE
Prepare sua carteira para novas oportunidades
Escaneie e acesse o relatório completo
ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO
TEM INVESTIMENTO E TEM INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA

Ines249

Giuliano de Marchi

‘Brasileiro deve investir mais no exterior’

Para CEO de fundos do J.P.Morgan, 99% das oportunidades estão fora do País e investidor tem de vencer essa ‘maratona’

ENTREVISTA

Graduado em Administração pelo Mackenzie, já atuou pela Cigna Retirement Investment Services e pelo Bank of America

MARÍLIA ALMEIDA

Quando se trata de investir no exterior, o brasileiro andou apenas os primeiros 100 metros de uma maratona, acredita Giuliano de Marchi, CEO da gestora de fundos do banco norte-americano J.P. Morgan no Brasil. “A popularização do investimento no exterior ainda está só começando”, diz.

Marchi avalia os BDRs de ETFs ativos – recibos negociados na Bolsa que representam fundos estrangeiros que não seguem índices de forma passiva – como um dos principais avanços dessa agenda.

O banco recebeu, no começo do ano, uma isenção da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para lançar alguns produtos nesse formato enquanto a regulação formal sobre a classe de ativos não sai.

Seguem os principais trechos da entrevista:

A ascensão da inteligência artificial incentivou o olhar do investidor para fora do País?
A tese da inteligência artificial ajudou a impulsionar a internacionalização. Você tem de olhar pra fora, porque não tem nada sobre o tema aqui. Mas vamos lembrar que o Brasil representa mais ou menos 3% do PIB mundial, 2% da renda fixa mundial e 1% das ações mundiais. Em outras palavras, você tem 97% da riqueza mundial sendo criada fora do Brasil. Acho que é muito arrogância achar que só tem oportunidades nesses 3%.

A indústria de fundos nacional ainda é muito concentrada em risco Brasil. O investidor brasileiro está preparado para buscar oportunidades lá fora?
Noventa e nove por cento das oportunidades estão fora do Brasil. Então, mesmo que uma gestora tenha 80% das posições do fundo aplicadas lá fora, ainda está com menos do que deveria. Quem vive em São Paulo investe mais no setor de bancos do que a média dos brasileiros. Já o americano que mora no Texas, por exemplo, investe mais nas empresas de petróleo do que o americano médio, e o da Califórnia investe mais em tecnologia do que a média. É o chamado home bias, que é investir no que se conhece e onde se sente mais confortável.

ALAN TEIXEIRA/P MORGAN ASSET

De Marchi, do J.P. Morgan; busca por ativos fora do Brasil

“Os brasileiros precisam investir para além de bancos e petroleiras. Mas estão preparados para a volatilidade de um investimento global? Vão ter de aprender”

Os brasileiros precisam investir para além de bancos e petroleiras. Mas estão preparados para a volatilidade de um investimento global? Vão ter que aprender, e vai ser difícil.

Precisamos nos educar mais e começar a buscar alternativas. Tem oportunidades maravilhosas nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. Espero que, no fim do ano, a gente consiga chegar aos 500 metros da maratona. Recomendamos ao investidor ter 10% ou 15% do portfólio lá fora e aplicar em ETFs globais. Acho que todo mundo deveria investir fora do Brasil. Mas, para ter um investimento global, é preciso ter um horizonte mínimo de um ano para resgatar o dinheiro, por conta da volatilidade.

Qual a sua análise sobre a explosão de crescimento dos ETFs?
Fundos são um veículo de acesso. Há 20 anos você escutava música em disco, depois veio o CD e o MP3. Agora eu quero escutar a música que eu quiser apenas apertando um botão no Spotify. O ETF nada mais é do que um fundo listado na Bolsa que te dá o preço da cota em segundos. Como é listado em balcão, eu não preciso de todos os dados do investidor para cadastro. Portanto, esses fundos dispensam que eu precise de um sistema de back office. Só preciso cobrar uma taxa de gestão, muito mais barata do que a dos fundos tradicionais. Além disso, eu não preciso pagar o distribuidor. Ou seja, é uma opção mais barata para as gestoras e para os investidores. Portanto, a indústria vai migrar para veículos negociados em Bolsa. São mais transparentes e eficientes. Na hora em que o ETF ativo for regulado, ele se tornará uma nova embalagem para os fundos.

Vai ter gente que vai comprar fundo tradicional ainda? Sim. Não é tudo que podemos empacotar e listar na Bolsa. Fundos tradicionais de private equity e venture capital, por exemplo, continuarão existindo nos mercados privados.

A gestora deve ganhar um diferencial com a regulação dos ETFs ativos?
No Brasil, a indústria de fundos é boa, mas fechada. Precisamos evoluir. Estamos melhorando, mas não estamos onde a gente deveria estar. A CVM está tentando avançar na regra dos ETFs ativos, mas há muitos participantes na indústria, e o regulador tem de ouvir todos eles de forma a proteger o investidor.

Daqui a três anos, vamos ver distribuidores e profissionais locais falando sobre produtos globais com mais capacidade. Hoje em dia, o profissional local ainda está muito amarrado no CDI (*índice de referência para aplicações de renda fixa*). Precisamos treinar a indústria e integrar o portfólio local e global, de forma a buscar o melhor retorno para os investidores. ●

Antonio Penteado Mendonça

O mercado vai se ajeitar

Tem gente falando em briga de morte, vaticinando vinganças terríveis ou apontando a bancada no Congresso Federal como arma infalível para as APP’s (Associações de Proteção Patrimonial Mutualistas) tomarem conta do mercado. Não vai acontecer nada disso.

Como sempre, em situações como essa, o mercado vai se acertar. Tem espaço para todos, e as tipicidades de cada um permitirão que desenvolvam seus negócios.

A regulamentação das cooperativas de seguros e das APP’s é um passo importante para a consolidação do setor e para o aumento da oferta de produtos de proteção para o consumidor.

Fazia muitos anos que a roda estava quadrada, com associações de proteção oferecendo seus produtos à margem da lei. Mas, se elas faziam isso e tinham sucesso, é porque o mercado estava carente de produtos que atendessem às necessidades de parte da população.

Em negócio não existe vácuo. Se milhares de associações foram abertas pelo interior do País, é porque tinha demanda. Essencialmente, elas ofereciam proteção para veículos, a maioria deles modelos mais antigos.

O quadro não é novo. Durante anos o Ministério Público atuou no sentido de inibir o funcionamento das associações de proteção patrimonial, todavia, com pouco sucesso.

E a razão para isso é simples: havia mercado para os produtos oferecidos. As garantias disponibilizadas pelas APP’s atendiam às necessidades dos consumidores, especialmente dos proprietários de veículo mais rodados.

Muitas seguradoras não atuam com este público, e as que o fazem cobram preços cuja relação custo/benefício não compensam. Ao oferecer proteção com produtos mais baratos, as APP’s encontraram um grande filão a ser explorado e passaram a fazer isso com bastante sucesso. Em poucos anos elas estavam atuando em vários Estados e crescendo continuamente.

Como sua operação era fora da lei, não havia controle sobre elas, o que permitia que organizações pouco sérias entrassem no mercado para aplicar golpes nos consumidores.

A regulamentação das APP’s e das cooperativas de seguros veio preencher uma lacuna legal que visa colocar ordem na casa.

Com regras claras, fiscalização e controle eficiente, as associações desonestas ou sem capacidade econômica, devem sair do mercado, o que é positivo para todos. As seguradoras deixam de sofrer uma concorrência desleal e as associações de proteção patrimonial sérias passam a ter o aval da autoridade reguladora.

A regulamentação das APP’s veio preencher uma lacuna legal que visa pôr ordem na casa

Daí para frente vale a competência para enfrentar a concorrência. É pouco provável que surja uma competição acirrada para a proteção de veículos mais antigos, da mesma forma que as APP’s não devem entrar no segmento de veículos mais sofisticados.

Além disso, elas devem ter atuação regional, o que lhes permite estarem presentes em locais aonde as seguradoras não chegam.

Com uma estrutura de custos diferente das seguradoras, seus produtos, mais simples e por isso mais em conta, podem atender um público que não tem recursos para contratar os seguros convencionais. De outro lado, as seguradoras seguem aprimorando sua operação. Neste cenário, há espaço para todos se darem bem, especialmente o consumidor. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Ines249

LEANDRO SILVEIRA,
JULIA MACIEL
e TÂNIA RABELLO
E-MAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do
Broadcast Agro

Cooperlimão prevê dobrar de tamanho com novos mercados

Ideia é ampliar vendas à União Europeia e conquistar a Rússia

LEANDRO SILVEIRA

Após elevar o faturamento de R$ 18 milhões para R$ 33 milhões em dois anos até 2025, a Cooperlimão, cooperativa de produtores de limão taiti de Urupês (SP), traçou nova meta: dobrar de tamanho até 2031. Para isso, pretende ampliar as exportações, abrir mercados e aumentar o número de cooperados. Hoje, 15% dos limões produzidos vão para o exterior, vendas que representam 40% da receita. A cooperativa já exporta para Portugal, Espanha, Canadá e Chile e negocia os primeiros embarques para a Rússia ainda em 2026. Índia e Argentina estão no radar. "Nosso maior mercado é a União Europeia, mas não queremos ficar tão dependentes", diz Anselmo Spadao, o gestor.

COOPERLIMÃO

19 mil
Toneladas da fruta é o volume que a paulista Cooperlimão projeta comercializar em 2026

Exportação de limão representa 40% da receita da cooperativa de Urupês (SP)

Reinvestir para crescer

Em 2025, a Cooperlimão fez a primeira distribuição de bônus de sua história em dez anos, R$ 800 mil entre 28 cooperados. Agora, a estratégia é reforçar o capital de giro para financiar as exportações. Hoje, embarca de 10 a 12 contêineres por mês, mas afirma ter demanda para volumes maiores, de até 25 contêineres.

● **CLIMA NO RADAR.** Entre janeiro e julho, o volume comercializado pela Cooperlimão cresceu 10% na comparação anual. A expectativa é alcançar 690 mil caixas (de 27,2 kg) de limão até dezembro, ante pouco menos de 600 mil em 2025, e faturar R$ 36 milhões neste ano. A preocupação é com o El Niño, que pode provocar chuvas de granizo, como houve recentemente em Urupês, e reduzir a oferta de fruta.

● **SUBSTITUTO.** A Agro Maripá investiu R$ 60 milhões na construção, em Juara (MT), da sua primeira fábrica de remineralizadores, rochas moídas que podem substituir parte dos fertilizantes químicos. A unidade começa a operar em setembro, com capacidade para produzir 100 mil toneladas de pó de rocha no primeiro ano e receita esperada de R$ 22 milhões. A meta para 2031 é ampliar a produção para 600 mil toneladas anuais e alcançar faturamento de R$ 100 milhões/ano.

● **CONTAS A FAVOR.** À coluna, o diretor Luiz Otávio Pereira Lima afirmou que o pó de rocha, rico em silício, pode substituir parte do adubo químico cloreto de potássio (KCl) e, quando associado à matéria orgânica, reduzir em até 50% os custos com fertilizantes para soja. Com reserva mineral local estimada para 80 anos, a empresa pretende abastecer cerca de 30 grandes produtores da região e eliminar o custo de frete de insumos vindos de outros Estados.

● **CALCANHAR DE AQUILES.** A sucessão ainda é um ponto vulnerável nas grandes empresas familiares do agronegócio. Levantamento da Mardô, consultoria especializada na continuidade de legados familiares e empresariais, mostra que 72% das famílias com patrimônio acima de R$ 150 milhões não têm conselho de família. Apenas 7% mantêm essa estrutura em funcionamento. O estudo foi elaborado a partir do acompanhamento de mais de uma amostra de 300 famílias de alto patrimônio ao longo de 30 anos e estima entre 8 mil e 12 mil grupos com esse perfil no País.

ED FERREIRA/ESTADÃO-24/8/2007

Sucessão no campo esbarra em resistência de fundadores

● **LARGAR O OSSO.** O principal obstáculo à sucessão no agronegócio não é a falta de preparo dos herdeiros, mas a resistência dos fundadores em abrir mão do comando, segundo a Mardô. "Muitos proprietários relutam em deixar a gestão porque acabam confundindo sua identidade pessoal com a da empresa", diz Márcia Dolores, CEO da empresa. Ela acrescenta que "o grande salto competitivo agora será preparar famílias para a continuidade do negócio".

● **AGREGA.** A VLI já está recebendo, em seus terminais ferroviários, cargas de grãos comercializadas na modalidade CIF, em que o vendedor é responsável pelo frete até o destino. Foram mais 280 mil toneladas de soja e milho entre janeiro e junho, o equivalente a 2,3% do volume de grãos transportados pela empresa no semestre. Antes, esses grãos seguiam por rodovia. Para conquistar os novos clientes, a VLI investiu R$ 700 mil em uma plataforma que automatiza a emissão da nota fiscal e que será disponibilizada a todos os usuários até o fim de 2026.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 31/07/2026

Ibovespa: 177.999,00 PTS. | Dia 0,47% | Mês 3,47% | Ano 10,47%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SANTANDER BRUNT	28,62	13,35	34.953
AZZAS 2154 ON NM	16,42	3,53	4.000
HAPVIDA ON NM	11,28	2,45	5.118

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

BRAVA ON NM	19,8	-2,89	19.418
USIMINAS PNA N1	7,36	-2,52	15.968
VAMOS ON NM	3,34	-2,34	16.612

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

27/7 a 27/8	0,1732	1,1071	0,6741	0,5000
28/7 a 28/8	0,1730	1,1032	0,6739	0,5000
29/7 a 29/8	0,1729	1,1009	0,6739	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	52.485,03	0,53	0,32	9,20
FRANKFURT - DAX	25.629,24	0,07	2,53	4,65
LONDRES - FTSE	10.868,05	-0,27	3,53	9,43
TÓQUIO - NIKKEI	64.362,02	4,03	-8,14	27,86

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2032	8,25	2.946,39
	15/8/2040	7,78	1.666,26
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	8,01	4.155,81
PREFIXADO	1º/1/2029	14,13	728,87
	1º/1/2032	14,59	480,54
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.503,59

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,65	0,14	3,51	4,33
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	3,27	3,16
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPC (FIPE)	0,45	0,18	2,11	3,92
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	3,36	4,64
CUB (Sinduscon)	1,24	2,20	6,46	8,38
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,22	0,08	1,33	3,84

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0316	IPCA (IBGE)	1,0464
IGP-DI (FGV)	1,0359	INPC (IBGE)	1,0433
IPC-FIPE	1,0392	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.621,00	7,5%
DE R$ 1.621,01 ATÉ R$ 2.902,84	9%
DE R$ 2.902,85 ATÉ R$ 4.354,27	12%
DE R$ 4.354,28 ATÉ R$ 8.475,55	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11

VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	13,96	-0,07	-1,34	-6,31
CDI	14,15	0,00	0,00	-5,03

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/26	14,66	499.693	14,38	14,78	0,18
CAFÉ NY*	DEZ/26	314,65	62.455	305,05	316,85	5,85
SOJA CBOT**	AGO/26	11,72	2.229	11.667	11,81	-1,00
MILHO CBOT**	DEZ/26	4,64	789.646	4,61	4,70	-4,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,27	-0,55	3,30
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	346,55	-0,35	17,73
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	65,25	-0,05	2,69
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1744,17	-2,30	-3,74

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0704	0,18	-1,79	-7,63
DÓLAR TURISMO	5,2660	-0,09	0,65	-6,20
EURO	5,8460	0,17	-0,90	-9,34
OURO US$/ONÇA-TROY	4049,50	-50,60	0,69	-8,59
WTI US$/BARRIL	84,4600	0,66	20,64	47,25
IBRENTUS$/BARRIL	87,8100	0,66	19,76	44,26

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1531	1,3483	0,1967
EURO	0,867	1,0000	1,1691	0,1705
FRANCO SUÍÇO	0,808	0,9318	1,0892	0,1588
LIBRA ESTERLINA	0,742	0,8553	1,0000	0,1458
IENE	157,642	181,7840	212,5560	30,9930

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Ines249

C6 e C7 A fundo

Muito tédio no trabalho? Você pode ter a síndrome de boreout

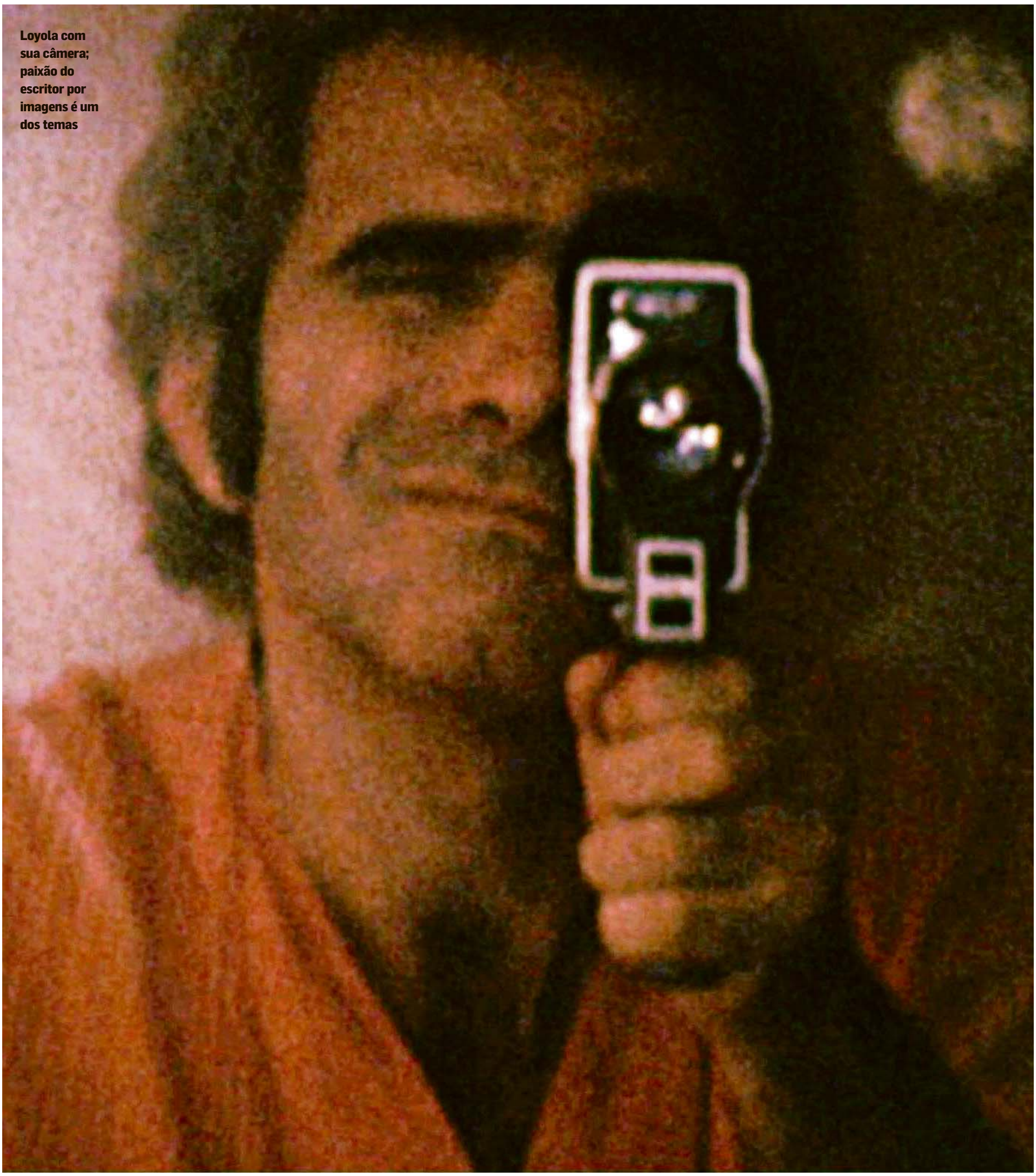
CULTURA & COMPORTAMENTO

C2

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

C1

BRETZ FILMES



Loyola com sua câmera; paixão do escritor por imagens é um dos temas

C2 e C3 Cinema

O foco do escritor

Chega às telas o documentário 'Não Sei Viver Sem Palavras', em que Ignácio de Loyola Brandão é retratado por seu filho

Ines249

Cinema *Documentário*

Aos 90 anos, Loyola recebe declaração de amor em forma de filme

Continuação da página C1

André Brandão, filho do escritor, esmiúça o longa que fez sobre o pai, contando detalhes sobre as filmagens, iniciadas durante a pandemia

IVANI CARDOSO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Mesmo quem conhece bem a obra e a vida do escritor Ignácio de Loyola Brandão, colunista do **Estadão**, vai se deparar com revelações e momentos inesperados em *Não Sei Viver Sem Palavras*, documentário dirigido por seu filho, André Brandão. André encontrou um jeito de contar a história do pai em várias camadas – como uma releitura dos livros e da visão do escritor, misturando imagens antigas e atuais, ficção e realidade, elementos do dia a dia, seus delírios, silêncios e as angústias do mundo. O filme acaba de chegar aos cinemas, após ser exibido com sucesso no Festival do Rio e na Mostra de Cinema de São Paulo.

Loyola Brandão completou 90 anos na sexta, dia 31. Continua escrevendo, imaginando e inventando, tendo a literatura como suporte para prosseguir. O longa reforça esse amor pela escrita, que começou muito cedo, ainda no primário, quando ele aprendeu com uma professora que a fantasia ajuda a suportar a vida – lição que lhe foi útil, inclusive, para sobreviver ao aneurisma em uma artéria cerebral aos 60 anos.

Durante a pandemia, quando André morou em Pinheiros por uns tempos, na casa do pai e da madrasta, Márcia Gullo, ele começou a filmar cenas familiares com o celular, sem pretensões. O projeto, que durou cinco anos até a finalização, foi tomando forma e se impondo. Ele e o antigo sócio e coprodutor Ricardo Carioba, que participou em um primeiro momento, perceberam que o material era rico.

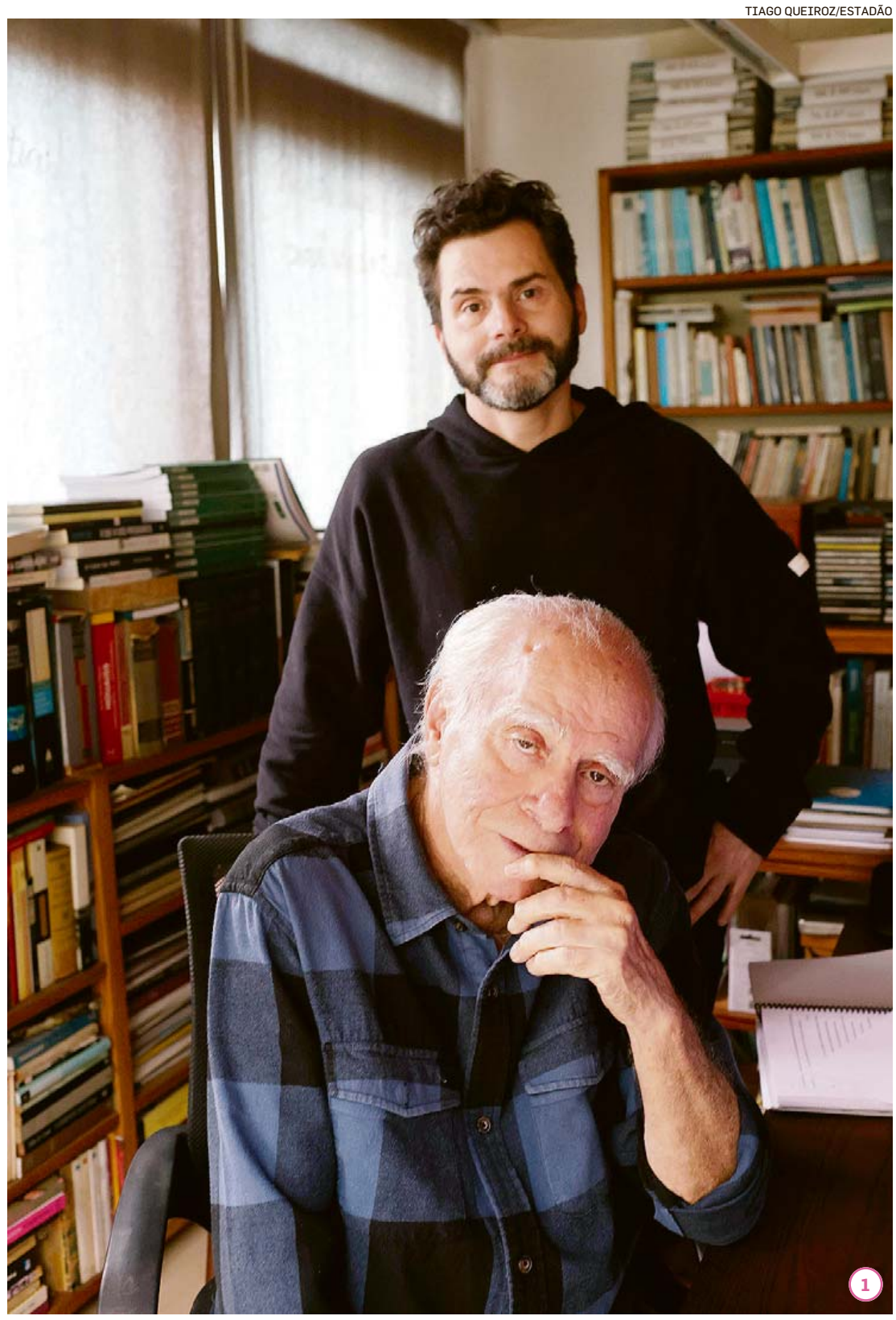
Entre os achados no enorme e organizado acervo do pai, André encontrou uma caixa com 38 rolos de Super-8, todos filmados pelo escritor durante a década de 1970. Eram também imagens da família, captadas em São Paulo, em Araraquara (terra natal do escritor) e em Berlim. Havia trechos de conversas esparsas no sofá, leitura de cartas e livros. André ainda achou cenas do seu nascimento e até um pequeno conto escrito pelo pai nesse dia em que o filho nasceu. "Percebi que eu tinha uma história a editar e que eu era parte dela", conta.

André sente que o documentário, seu primeiro filme, não é só dele, mas também do pai, que sempre quis fazer cinema: "É uma simbiose, tem uma visão própria e uma ambição fundamental que é sobre ele, mas que faz ir além dele. Foram quase 12 horas de gravações, entre as novas e as recolhidas. Posso dizer que é o primeiro filme escrito inteiramente por ele. Todas as frases do filme e as falas do Gabriel Braga Nunes (o narrador) são dele ou retiradas de seus livros e suas cartas".

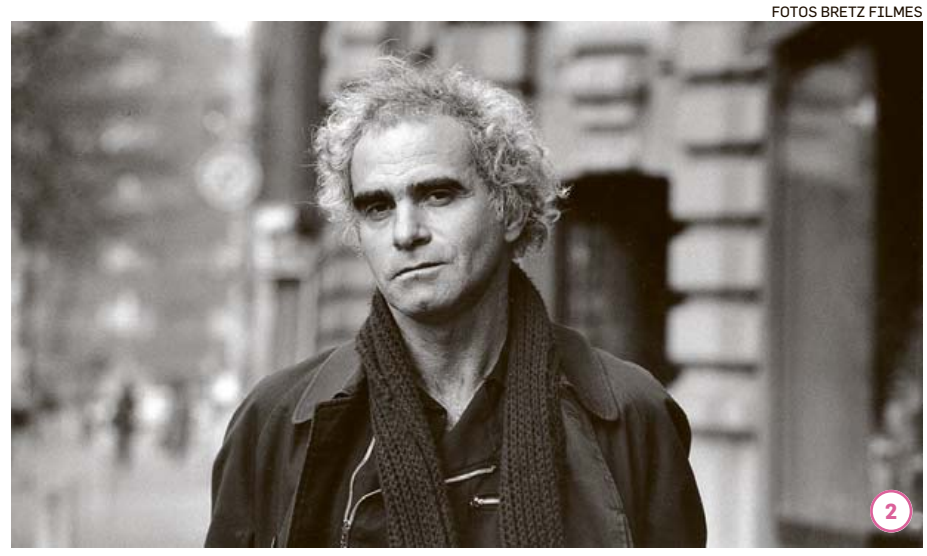
MENINOS NA CHUVA. Em um dos episódios, em que Loyola, jovem, brinca na chuva com André e Daniel, os dois irmãos, ele comenta que sente não ter passado mais tempo com os filhos. Mas não é o que André pensa: "O filme foi uma intensificação de um reencontro que já vinha acontecendo há bastante tempo, fomos nos aproximando ainda mais. Quando meus pais se separaram, na década de 70, era normal os filhos irem para a casa do pai a cada duas semanas. Nós nos víamos menos, mas, quando estávamos com ele, era sempre interessante, divertido e diferente: lançamentos de livros, camarins, os amigos, as viagens. A parte chata ficou com a minha mãe".

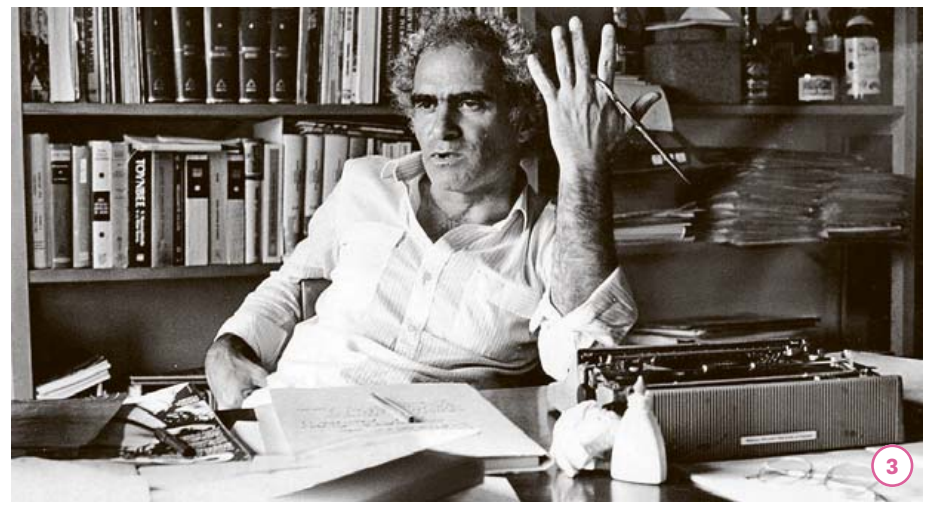
O trabalho anterior como fotógrafo influenciou a concepção da filmagem: "A linguagem foi se formando à medida que entendemos que precisávamos lidar com tanto conteúdo e ⊕

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



FOTOS BRETZ FILMES





1. Retrato de um cineasta com seu tema, o pai escritor 2. Loyola em uma das fotos escolhidas para o filme; a passagem do tempo e o envelhecer surgem com naturalidade 3. O autor em seu escritório e biblioteca, em São Paulo

Ines249

sair do convencional, arriscar, como ele fez na sua vida. Foi importante trazer a relação sensorial com as imagens para amparar emocional e sentimentalmente a narrativa. E essa é uma característica minha".

Quando falou para o pai que ia fazer o documentário, a reação foi a esperada: "Ele adorou, é um supershowman, é performático, brincava com a câmera, foi entrando no jogo e se envolvendo. Às vezes reclamava que não aguentava mais ser filmado o tempo todo. Fizemos várias entrevistas com ele, inclusive uma sentado no banco da estação de trem de Araraquara, que faz parte de sua vida. Iniciamos sem muitos recursos, depois, ao conseguirmos incentivo fiscal e patrocínio, a produção foi ampliada".

A ideia não foi só mostrar a trajetória do escritor: há referências ao País, como as cenas duras dos tempos difíceis da resistência à ditadura e as menções à devastação do meio ambiente, temas recorrentes em suas obras. "A equipe toda foi ler ou reler livros, separar trechos, entender o personagem." Obras mais famosas, como *Zero*, *Não Verás País Nenhum* e *O Verde Violentou o Muro*, têm espaço privilegiado.

O cinema, tão presente na vida de Loyola, está bem representado nas memórias afetivas. Cenas de *Os Boas Vidas*, de Fellini, ficaram perfeitas para abordar a saída dele de Araraquara. Por conta dos custos, só conseguiram dois segundos de *Gilda*, o filme que ele não tinha idade para ver na época. Durante anos, imaginou a cena de strip-tease de Rita Hayworth. Quando chegou a São Paulo, o filme estava em cartaz; foi assistir e ficou decepcionado quando viu que ela só tirava as luvas na cena famosa. Ainda há trechos de longas nacionais, como *São Paulo S.A.*, *O Bandido da Luz Vermelha* e *O Caso dos Irmãos Naves*.

EM BRANCO. Entre as referências aos mais de 50 livros que publicou, Loyola revela no filme que a obra preferida foi a que passou em branco e teve somente duas edições. Ele escreveu *Homem em Baixo Relevo*, em 1960, e mandou para Antonio Candido, que não gostou e fez várias críticas. Loyola deixou o livro de lado por 14 anos, mas pensou nele todos os dias. Foi reescrito e publicado como *Dentes ao Sol*, em 1975. "É meu melhor livro, o mais profundo, tem intimidade, tem atmosfera, personagens da minha geração."

Sobre o pai, que gostava de abraçar árvores, vem à lembrança de Ignácio um momento triste: quando o irmão Zé Maria morreu, ainda criança, o pai desistiu de esperar liberarem o corpo e levou o filho nos braços do hospital até em casa. "E sem derramar uma lágrima", relembra o escritor.

A passagem do tempo e o envelhecer são mostrados com naturalidade. Loyola Brandão aparece sem camisa, usando bengala, com o corpo mais frágil e o rosto vincado. "São imagens reais de um homem de 90 anos que continua ativo, com projetos, que não para, chega de uma viagem e emenda com uma cirurgia de catarata. Eu acho que esse não parar é o segredo do vigor dele", diz André.

Para o cineasta, a produção e a montagem foram acontecendo de forma intuitiva: "Muita coisa foi mudando durante o processo, coisas que eu imaginei não foram usadas, outras entraram no filme de surpresa, foi um trabalho conjunto, mas, mesmo no caos, sabíamos para onde estávamos indo. As cenas do nascimento de minha filha Stella e a chegada da bisneta Antonia remetem à continuidade, ao futuro que não conhecemos. Para mim, o filme funcionou como uma cura analítica, xamânica, espiritual, houve sentimentos complexos que foram resgatados nesse fio do tempo, o sistema familiar, a ancestralidade".

O respeito pelas origens em Araraquara é valorizado com cenas da cidade de antes e de agora. As ruas, a praça, a estação, os trens, as casas ganham espaço privilegiado nas filmagens, em que a música também tem papel importante.

MÍSTICA. Essas raízes também estão nas lembranças do próprio cineasta. "Araraquara tem uma coisa um pouco mítica e mística para mim também", admite André. "Desde criança eu ia para lá, brincava muito; esse lugar toca a nossa família de uma forma indescritível. Foi emocionante filmar a estação de trem com o sol nascendo às 5 da manhã, bancos de um velho trem, a imagem do meu pai andando de costas."

A expectativa para o lançamento é grande: "Esperamos ter um mínimo de bilheteria para um filme com esse perfil no Brasil. Quis fazer uma obra cativante e envolvente. Tenho orgulho de fazer parte dessa história, foi bom sentir esse impulso de vida com ele. Levei um bom tempo para chegar até o meu primeiro filme, me expressar como um cineasta, como um diretor. Tem a minha expressão, mas ao mesmo tempo foi a forma de homenageá-lo e abraçá-lo, é quase como uma passagem de bastão pelo amor". ●

"A linguagem foi se formando à medida que entendemos que precisávamos lidar com tanto conteúdo e sair do convencional, arriscar, como ele fez na sua vida"

"Fizemos várias entrevistas com ele, inclusive uma sentado no banco da estação de trem de Araraquara, que faz parte de sua vida"

"São imagens reais de um homem de 90 anos que continua ativo, com projetos, que não para, chega de uma viagem e emenda com uma cirurgia de catarata. Eu acho que esse não parar é o segredo do vigor dele"
André Brandão
Cineasta

Ines249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Desfruta da vida
Data estelar: Lua míngua em Áries

Quando te encontrares naquele peculiar estado de ânimo em que te parece não progredir o suficiente, e que os dias passam e nada de magnífico te acontece, procura voltar tua mente ao fato de que tua presença entre o céu e a terra é um verdadeiro milagre que se contrapõe a todos os perigos reais que, num instante, poderiam desintegrar tua presença.

Toda essa beleza composta pelos reinos da natureza, visíveis e invisíveis, que por aqui evoluem, acontece dentro de numa fina camada de atmosfera que nos protege de sermos colapsados pela fornalha incandescente do centro da terra que produz a força da gravidade ou de, se essa falhar, sermos ejetados ao vazio infinito do espaço sideral.

Agradece por esse equilíbrio harmonioso e desfruta da vida sem te obrigar a ser um sucesso nos moldes inventados pela civilização. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Agora é quando as contrariedades de outrora começam a se transformar em pontos favoráveis aos seus planos. Nada disso acontece por obra de alguma magia estranha, mas como resultado de sua persistência.

TOURO 21-4 a 20-5

Você é livre para decidir o que bem entender, mas precisa honrar também os compromissos assumidos, mesmo que para isso você tenha de sacrificar um tanto dessa liberdade tão apreciada na hora de tomar as decisões.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Continue articulando alianças, porque suas pretensões só poderiam ser realizadas através de bons relacionamentos e parcerias. É uma dimensão muito complexa que sua alma precisa administrar, mas vai dar conta.

CÂNCER 21-6 a 21-7

É tentador terceirizar os assuntos que sua alma considera chatos, porém, nesta parte do caminho essa atitude não facilitaria nada, porque as pessoas considerariam que você está sendo negligente e acompanhariam a atitude.

LEÃO 22-7 a 22-8

É preciso endurecer um pouco para que as pessoas envolvidas não sigam confiando em que você vai abrir mão de suas pretensões. Essa atitude não granjeará simpatia de ninguém, mas servirá para colocar ponto final.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Essas resoluções que você toma em silêncio farão muito barulho quando forem postas em prática, e é por isso mesmo que é importante você continuar atuando em silêncio, sem chamar a atenção sobre suas pretensões.

LIBRA 23-9 a 22-10

Você precisa assumir o comando da arquitetura dos relacionamentos e parcerias que estão se cozinhando a fogo lento nesta parte do caminho, porque se deixar tudo na mão de outras pessoas, o meio do campo vai embolar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Aquilo que você fizer com plena vontade de fazer acontecer, a despeito de as circunstâncias não serem totalmente favoráveis, poderá custar um pouco mais de esforço do que o habitual, mas deve dar bons resultados.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Lutar contra as sombras não é o mesmo que se aproximar da luz. É importante você ocupar seu tempo com o que verdadeiramente importa, e com certeza a parte mais importante não é lutar contra as sombras.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Os compromissos que você anda assumindo devem pesar um tanto de imediato, mas com o tempo as coisas se acomodarão de um jeito que vai aliviar bastante. Vale a pena, então, fazer alguns sacrifícios no curto prazo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Depender de outrem não é o paraíso ansiado, mas tampouco precisa se converter num inferno, porque é uma situação passageira que, bem administrada, pode significar vários avanços interessantes para sua vida.

PEIXES 20-2 a 20-3

Fazendo o necessário e evitando gastar dinheiro em caprichos, você progredirá aos poucos, mas de uma forma segura, em condições que a fantasia de ganhar uma bolada e resolver a vida não traria. Realismo mágico.

Moda

Carreira e condenação de John Galliano serão focos de exposição

Estilista britânico terá trajetória, revista em mostra no Metropolitan, Museum of Art, em Nova York

A próxima exposição de moda associada ao Met Gala, em Nova York, será dedicada a um estilista conhecido pelo talento singular e pelo escândalo que lhe custou um dos cargos mais prestigiosos da indústria da moda: John Galliano. O estilista britânico foi diretor criativo da Christian Dior por quase 15 anos, no auge do mundo da moda, até fazer uma série de comentários antissemitas e racistas, em 2010 e 2011, que levaram à sua condenação em um processo por antissemitismo.

Galliano retomou a carreira em 2014, quando foi contratado pela maison parisiense Maison Margiela. Agora, ele se torna o terceiro estilista vivo a ser tema de uma exposição individual no Costume Institute do Metropolitan Museum of Art. Galliano e suas criações devem inspirar um dos tapetes vermelhos mais observados dos últimos anos no Met Gala de maio de 2027.

"Além das extraordinárias realizações criativas de Galliano, a exposição tratará da conduta ofensiva que alterou profundamente sua carreira e a forma como ele passou a ser visto pelo público", afirmou o museu em comunicado divulgado na sexta-feira. "Ao fazer isso, a exposição refletirá sobre como as conquistas artísticas devem ser compreendidas em conjunto com a responsabilidade ética."

Ainda assim, os organizadores agiram com cautela durante o planejamento, fazendo reuniões com líderes da comunidade judaica de Nova York para avaliar as impressões deles, informou o museu. Participaram dos encontros o curador Andrew Bolton, Galliano e Anna Wintour, editora da *Vogue* e responsável pela concepção anual do Met Gala. ● AP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Dissimular: virtude de rei"* **Voltaire**

Ines249

Música

Shows de Anitta terão vila cenográfica, espaço para meditação e até spa

Ambientes serão instalados em cada cidade para que o público entre no clima de equilíbrio proposto pela performance

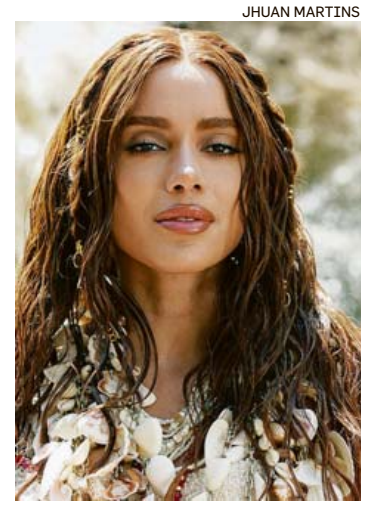
A nova turnê de Anitta promete ir muito além da música. Conhecida por reinventar seus espetáculos, a cantora preparou uma experiência inédita para os fãs da era *Equilibrivm*, na qual o público será convidado a participar de atividades de bem-estar e autoconhecimento antes do início dos shows. A iniciativa faz parte do conceito do álbum mais recente da artista, que aborda temas como espiritualidade, ancestralidade, identidade e transformação pessoal.

Batizado de Vila Equilibrivm, o espaço funcionará nas cidades que receberão a turnê e reunirá práticas como meditação guiada, massagens, terapias, mapa astral, dança circular e experiências sonoras. A proposta é criar um ambiente de desaceleração antes da apresentação principal, reforçando a mensagem que inspira o novo projeto musical da cantora.

Segundo divulgado nas redes sociais oficiais da turnê, a Vila Equilibrivm ficará aberta das 14h às 17h, com atividades gratuitas destinadas exclusivamente ao público que estiver presente ao evento. A participação acontecerá por ordem de chegada, mediante inscrição realizada na cabine de check-in no próprio dia, e cada pessoa poderá participar apenas uma vez de cada experiência, conforme disponibilidade de vagas.

Durante esse período, a organização também adotará uma medida que chamou a atenção dos fãs: não haverá venda de bebidas alcoólicas entre 14h e 16h30. De acordo com a equipe da cantora, a decisão tem como objetivo preservar a proposta de conexão, presença e autocuidado que marca a espera pelo in - cio das apresentações.

JHUAN MARTINS



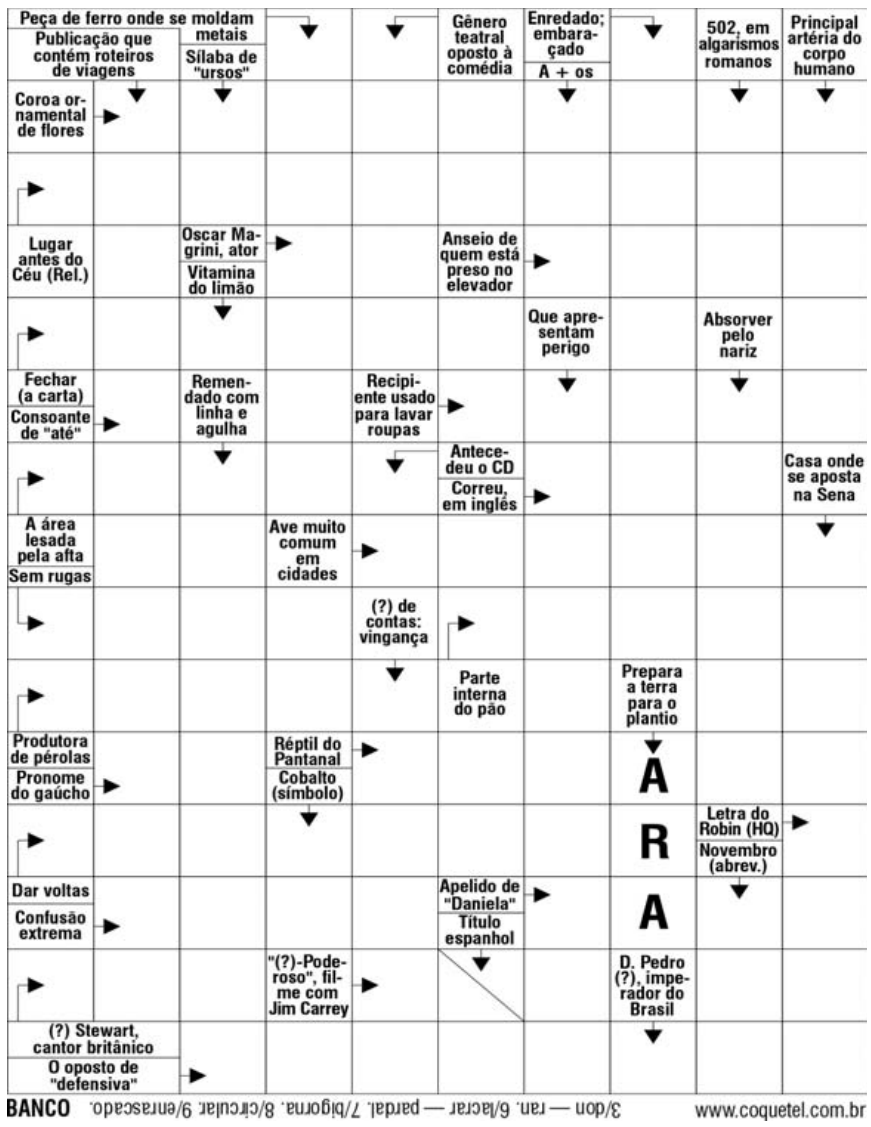
Anitta se apresenta em São Paulo nos dias 8 e 9 de agosto

NORMAL. Após comentários nas redes sociais sobre a medida, Anitta esclareceu que a suspensão da venda será apenas temporária. Segundo a artista, o funcionamento do evento volta ao normal após o encerramento das atividades da Vila, com a comercialização de bebidas acontecendo normalmente antes do início dos shows.

Em São Paulo, as apresentações ocorrem já nos dias 8 e 9 de agosto, no Parque Villa-Lobos, com ingressos custando a partir de R$ 315. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4fI6LIY**



BANCO 3/don — ran. 6/lacrar — pardal. 7/bigorna. 8/circular. 9/enrascado.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a atriz e cantora norte-americana indicada ao Oscar por seu papel no filme "Bravura Indômita".

Círculo arroxeado em torno dos olhos.	1	2		3	4	5	6
Que serve de subterfúgio.	3	7		8	4	7	1
Entidade fantástica das matas.	9	6		10	1	5	6
Neoformações pediculosas que surgem em mucosa (Med.).	10	1		4	10	1	8
Molhar; umedecer.	11	12		9	13	6	5
Ingênuo; sem malícia.	9	5		14	11	2	1
Cliente da agência de viagens.	13	11	5	4		13	6
Narram.	5	3	2	6		6	12
Ferramenta para cravar pregos na madeira.	12	6	5	13		2	1
Como é usada a tinta na aquarela (Pint.).	14	4	2	11		14	6
Limpar terreno onde cresceu mato.	9	6	10	4		6	5
Borda da calçada.	12	3	4	1		4	1
Órgão do corpo alojado na cavidade torácica (Anat.).	7	4	8	9		5	6
Acompanhamento policial.	3	8	9	1		13	6
Filmagens ininterruptas de uma cena (Cin.).	13	1	12	6		6	8

© Revistas COQUETEL

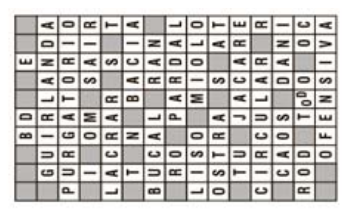
SUDOKU

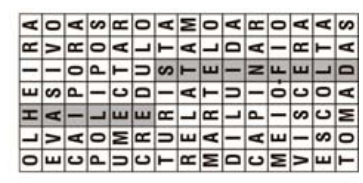
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4cd5fqS**

Nível Fácil

	7		4		3		2	
6				5				1
		5	8		7	6		
5		2				9		4
	6						3	
7		9				2		8
		1	5		6	7		
4				9				6
	2		3		8		1	

SOLUÇÕES





Ines249

Também conhecido como síndrome de tédio crônico, problema tem a ver com sensação de subutilização

Muito tédio no trabalho? Você pode ter boreout

pulsa

ANDRÉ BERNARDO

Em uma década de carreira executiva, Patrícia Cotton, de 43 anos, passou por três empresas: de 2003 a 2007, ela trabalhou em uma programadora de canais por assinatura; de 2007 a 2010, em uma rede de cosméticos; e, de 2010 a 2013, em um fundo do mercado imobiliário. "Eram viagens constantes e noites insones", queixa-se. "Mesmo exercendo atividades intelectuais, eu me sentia exausta física, mental e emocionalmente."

A fadiga que Patrícia sentia é um dos sinais de boreout. De origem inglesa, o termo deriva da palavra bored e quer dizer "entediado". "Todos nós, ocasionalmente, nos sentimos desmotivados no trabalho. Mas, se essa desmotivação persiste por semanas ou meses, pode ser tédio", afirma Philippe Rothlin. "Os sinais típicos incluem, além da fadiga, tédio persistente, sensação de subutilização e falta de propósito. Férias podem trazer um alívio temporário, mas raramente resolvem o problema. A solução é, em vez de aceitar a situação passivamente, buscar desafios e assumir responsabilidades."

Rothlin sabe do que está falando. Afinal, foi ele quem criou, ao lado de Peter Werder, a expressão boreout. O termo nasceu em 2008, quando os dois consultores suíços lançaram o livro *Boreout! Overcoming Workplace Demotivation* (Boreout! Superando a desmotivação no ambiente de trabalho, em tradução livre), inédito no Brasil. "Como muitos profissionais, Werder e eu passamos por períodos em que nossas habilidades podem ter sido subutilizadas", conta.

DIFÍCIL DE RECONHECER. A síndrome de boreout, ou síndrome do tédio crônico, é "prima-irmã" de outra síndrome, a de burnout. O termo foi criado pelo psicólogo alemão Herbert Freudenberger em 1974 e pode ser traduzido como "queimar-se por completo". Workaholic, Freudenberger trocava o dia pela noite no atendimento a usuários de drogas. Vítima de esgotamento, caiu doente.

"Enquanto o burnout consome pelo excesso, o boreout castiga pela falta. Embora sejam fenômenos diferentes, são profundamente adoecedores", adverte o psicólogo Saulo Velasco, de The School of Life. "O que talvez torne o boreout traiçoeiro é o silêncio. Quem sofre tende a se calar porque admitir tédio no trabalho carrega um estigma de fraqueza, falta de ambição ou ingratidão. O boreout é mais difícil de ser diagnosticado do que o burnout."

O silêncio dos que sofrem chamou a atenção de Cátia Camila da Silva. Em 2022, ela se deparou com o termo ao pesquisar sobre gestão de pessoas para seu doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A princípio, julgou se tratar de um erro de digitação. Curiosa, abriu a reportagem e levou um susto. Aquele conceito descrevia sentimentos que ela própria havia experimentado em alguns momentos da carreira. "A síndrome de boreout ainda é pouco discutida porque existe um tabu", acredita Cátia. "Socialmente, costuma ser mais bem aceito dizer que está trabalhando além do limite ou enfrentando excesso de demanda do que admitir que se tem pouco trabalho ou que suas atividades são pouco desafiadoras. Existe o risco de ser visto como preguiçoso, desinteressado e improdutivo. Pior: sofrer represálias ou até mesmo perder o emprego."

RAWCAPTURED/ADOBE STOCK

Sinais

Muitos têm vergonha por ter atividades fáceis ou pouco importantes. Outros desenvolvem estratégias para parecer sempre ocupados

Muitos sentem vergonha do que fazem por ter atividades fáceis demais ou pouco importantes. Outros desenvolvem estratégias para parecer sempre ocupados: dizem que levarão trabalho para casa e enviam e-mails fora do horário para ocultar que têm pouca demanda ou que já terminaram o que tinham para fazer. "Enquanto o burnout decorre da sobrecarga, o boreout resulta da subutilização", diz Cátia.

FALTA OU EXCESSO? A síndrome de burnout, ou síndrome do esgotamento profissional, ganhou visibilidade em 2019, quando foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como fenômeno ocupacional. Ela é caracterizada pelo ceticismo, isto é, quando o trabalhador perde o interesse pelo que faz, e pela ineficácia, quando ele não produz o que gostaria. Já o boreout não figura na Classificação Internacional de Doenças (CID), pelo menos por enquanto.

"Pesquisas da ISMA-BR indicam que 32% dos profissionais brasileiros sofrem de burnout. Não há pesquisas indicando a porcentagem de quem tem boreout no Brasil", pondera a psicóloga Ana Maria Rossi, presidente da International Stress Management Association no Brasil. "Enquanto o boreout produz sentimento de inutilidade e desmotivação, o burnout gera consequências mais dramáticas, como o adoecimento ou a exaustão", compara.

"Enquanto o burnout consome pelo excesso, o boreout castiga pela falta. Embora sejam fenômenos diferentes, são profundamente adoecedores"
Saulo Velasco
Psicólogo

"Socialmente, costuma ser mais bem aceito dizer que está trabalhando além do limite ou enfrentando excesso de demanda do que admitir que se tem pouco trabalho ou que suas atividades são pouco desafiadoras"
Cátia Camila da Silva
Professora e pesquisadora

Dezenas de livros já foram escritos sobre o burnout. Um dos mais recentes é *Exaustas – Mulheres que Se Exigem Demais* (editora Agir), da psicóloga espanhola Júlia Martí. A autora reconhece que é fácil confundir as síndromes. Embora tenham origens diferentes, as duas têm como resultado sofrimento psicológico e baixa produtividade. No entanto, ela faz um alerta: mais importante do que prestar atenção nas consequências é descobrir as causas do problema. "Se você termina um dia de trabalho e pensa: 'Não aguento mais esse trabalho', você provavelmente está sofrendo de burnout. Por outro lado, se o sentimento predominante é 'Estou desperdiçando meu talento', podemos estar falando de boreout", distingue Martí. "Exaustão persistente, perda de motivação e dificuldade de concentração são sinais de que algo precisa ser feito, independentemente de a causa ser falta ou excesso de trabalho."

Ines249

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

'O tédio pode nos paralisar ou nos mobilizar', diz Patrícia

No burnon, demanda é do próprio funcionário

Passar o final de semana trabalhando, fazer hora extra ou começar a trabalhar de madrugada. Quem adota esses comportamentos pode parecer um profissional dedicado aos olhos do mercado, mas essas atitudes podem desencadear a síndrome de burnon.

O termo é utilizado para definir o profissional que se envolve de forma excessiva com o trabalho e pode ter uma visão idealizada e romantizada da atividade profissional. Ele foi criado pelos alemães Bert te Wildt, psiquiatra, e Timo Schiele, psicólogo, autores do livro *Burn on: Immer kurz vorm burnout* (em tradução livre, Queimando: sempre à beira do esgotamento). É um estado emocional típico do atual mundo hiperconectado. Um mundo onde o descanso está cada vez mais virando luxo e as fronteiras entre tempo de trabalho e de lazer são cada vez mais borradas.

O burnout é entendido como uma sobrecarga no trabalho, o que ocasiona esgotamento profissional, exaustão, irritabilidade e estresse. A demanda excessiva de trabalho, por parte da empresa, é uma das principais causas. No burnon, a demanda excessiva de trabalho vem do próprio funcionário, que ocupa o seu tempo livre com atividades relacionadas ao emprego. O burnon lembra um outro conceito, o de workaholic. Os sintomas mais destacados dessa síndrome são irritabilidade e isolamento social.

Para essas pessoas, o trabalho ocupa uma posição central em suas vidas, e isso acaba sendo reforçado pela lógica de mercado e de produtividade. A forma como as pessoas se relacionam com ele também varia. Pode ser um meio de sustento e/ou uma realização pessoal.

Buscar melhores condições de trabalho é algo que vem crescendo com a geração Z. Uma pesquisa da Sólides, empresa de tecnologia para a Gestão de Pessoas, indicou em 2024 que 35,2% dos jovens entre 24 e 28 anos afirmaram que a motivação para pedir demissão foi a falta de preocupação da empresa com saúde mental. O número é 80% maior do que o das outras faixas etárias. ●

O QUE FAZER? Há algumas opções. Uma delas é abrir o jogo com o chefe: tarefas até pouco tempo instigantes se tornaram enfadonhas. Nesse caso, não há muito o que fazer, senão pedir para mudar de função ou de setor dentro da empresa. Já em casos extremos, a saída pode ser a mudança de emprego. Isso mesmo: pedir demissão e partir para outra.

"Em geral, a tendência é atribuir o problema ao profissional. Mas, da mesma forma que a saúde do peixe depende da qualidade da água, a saúde do trabalhador depende do ambiente de trabalho", afirma o psicólogo Antônio José de Carvalho, autor do livro *Síndrome de Burnout – Uma Ameaça Invisível no Trabalho* (editora Interciência). "Não basta tratar o peixe que está doente ou, então, substituí-lo por outro. É preciso limpar a água do aquário, que está suja."

Patrícia Cotton deixou o cargo em 2013 e resolveu tirar um ano sabático. Ou, como ela mesma diz, "uma jornada antitédio". Em 12 meses, entrevistou CEOs do mundo inteiro, do Vale do Silício à Ásia, e visitou lugares inusitados, como um templo budista na Alemanha. Voltou da viagem com um MBA e abriu a própria empresa, a Upside Down Thinking. Hoje, presta consultoria em transformação de negócios, liderança criativa e gestão de mudança.

"Eu sentia uma inquietação. Um desejo de movimento que o trabalho corporativo não acolhia. O tédio era menos um diagnóstico e mais um sinal: apontava para a mudança", analisa Patrícia. "O tédio pode nos paralisar ou nos mobilizar. Depende da nossa capacidade de aprender a escutá-lo antes que ele se transforme em ruptura. O desafio é não anestesiá-lo, mas transformá-lo em reflexão. Tédio é alavanca, e não destino." ●

BURNOUT X BOREOUT

As duas síndromes estão associadas ao trabalho, mas de maneira diferente

SÍNDROME	BURNOUT
TRADUÇÃO	BURN + OUT ("QUEIMAR-SE POR COMPLETO")
SIGNIFICADO	SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL
STATUS	RECONHECIDA COMO DOENÇA OCUPACIONAL PELA OMS
PREVALÊNCIA	32% DOS TRABALHADORES BRASILEIROS
AUTOR	HERBERT FREUDENBERGER (1926-1999)
ANO	1974
CARACTERÍSTICAS	EXCESSO DE TRABALHO, FALTA DE AUTONOMIA E METAS IRREALISTAS

SÍNDROME	BOREOUT
TRADUÇÃO	BORE + OUT ("ENTEDIADO")
SIGNIFICADO	SÍNDROME DO TÉDIO CRÔNICO
STATUS	NÃO HÁ CLASSIFICAÇÃO
PREVALÊNCIA	NÃO HÁ ESTIMATIVA
AUTOR	PHILIPPE ROTHLIN E PETER WERDER
ANO	2007
CARACTERÍSTICAS	TÉDIO PERSISTENTE, FALTA DE DESAFIOS E REPETIÇÃO DE TAREFAS

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ines249

Literatura *Ficção*

É preciso ter uma pele muito porosa à realidade, diz Hisham Matar

Escritor líbio conta como experiências pessoais e Primavera Árabe influenciaram 'Meus Amigos', sua obra mais recente

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

DIANA MATAR/ DIVULGAÇÃO

Drama pessoal de Matar é base do romance

Um problema de saúde de sua mãe, Fawzia Tarbah, impediu que o escritor líbio-britânico Hisham Matar viajasse ao Brasil para participar da 24.ª Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, na semana passada. Mesmo assim, ele não cancelou sua participação, que se deu em vídeo, com ele em Londres e Milton Hatoum no palco principal do evento.

Mais que uma preocupação filial, a decisão do autor vem carregada de um temor pela perda. Em 1990, quando ele tinha apenas 19 anos de idade, seu pai, Jaballa, foi sequestrado no Cairo, Egito, por agentes do regime do ditador líbio Muammar al-Gaddafi, de quem era ferrenho opositor. Ele nunca mais apareceu. A partir daí, a família precisou viver discretamente em diversas cidades espalhadas pelo mundo, como Nova York, Nairóbi, Roma, Paris e Londres.

A perda paterna inspirou a escrita do livro *Anatomia de um Desaparecimento* (2011), em que o autor utiliza a ficção para tratar do drama sob o ponto de vista de um garoto. Voltaria a tratar do assunto, agora de forma mais direta, em *O Retorno* (2017), sobre a violenta ruptura sofrida por sua família. Assim, o trauma, o legado e as dimensões pessoais da perseguição e do deslocamento permeiam tanto sua ficção quanto sua não ficção.

AMIZADE E CONFLITOS. Matar falou ainda sobre seu mais recente livro lançado no Brasil, *Meus Amigos* (Âyiné), em que examina algo íntimo e privado: a amizade. Vencedor do Prêmio Orwell de Ficção Política e indicado ao Booker Prize, o romance acompanha a trajetória de Khaled, Mustafa e do escritor Hosam, amigos unidos desde os tempos de juventude e marcados por um protesto violento em frente à embaixada da Líbia em Londres, algo que os deixará unidos por uma história em comum.

O ponto de partida foi um evento real, acontecido em 17 de abril de 1984, quando um atirador abriu fogo contra manifestantes em Londres, a partir do interior da Embaixada da Líbia. Durante o ocorrido, 11 líbios foram feridos e uma policial britânica foi morta. A Grã-Bretanha rompeu relações diplomáticas com a Líbia por anos após o incidente.

A trama, porém, começou a ganhar uma estrutura mais rígida a partir da Primavera Árabe, série de revoltas e protestos populares que varreu o Oriente Médio e o Norte da África a partir de dezembro de 2010. "Eu estava profundamente envolvido com os acontecimentos, assim como meus amigos; foi um dos eventos mais extraordinários na história política moderna. Nós nos levantamos em frente a um grande perigo, mas foi como uma poderosa educação política."

O calor dos acontecimentos, porém, o convenceu a não escrever o livro imediatamente. "Eu precisava de tempo", justifica ele que, ao publicar a obra apenas em 2024, conseguiu que o romance amadurecesse e, mais que política ou revolução, explorasse questões de sensibilidade e a distância entre indivíduos que pensavam se conhecer – após o traumático acontecimento, por exemplo, os três amigos sentem um estranhamento crescente no relacionamento, explorado pelo autor com profundidade. "Passados alguns anos, questões envolvendo política ou ideologia perdem importância perante questões de temperamento pessoal."

Matar reconhece que *Meus Amigos* é seu livro mais ousado estilisticamente, com uso mais frequente de frases longas, quebradas por vírgulas e apostos. Logo na primeira página, uma sentença resume a essência da obra: "É impossível ter certeza do que se guarda no peito de alguém". "Quando eu estava no meio do processo de escrita do livro, comecei realmente a ver o que estava fazendo. Há uma questão de três temperamentos, de três amigos, mas também de três modalidades diferentes. Alguns de nós nos orientamos para o pragmatismo de uma vida argumentativa, e outros acham que a existência é uma distração. Sempre fui interessado em como o temperamento tem um grande papel em todos os aspectos da vida", afirma.

EXPRESSÃO. A motivação também segue uma necessidade mais passional que profissional. "Acredito que um autor começa a escrever no exato momento em que percebe que a ideia é tão poderosa, mas que ainda não existem palavras para descrevê-la. É por isso que se escreve, para encontrar as expressões mais exatas."

É o que torna a literatura, em sua opinião, um estado permanente de liberdade. "Não precisamos nos preocupar em dizer à literatura o que fazer ou quais são as suas responsabilidades. Ao longo dos anos, notei como vários escritores arruinaram seu trabalho ao tentar conduzir sua escrita para intenções diferentes", conta ele, que, cético, observa os turbulentos acontecimentos em diversas regiões do planeta (Palestina, Ucrânia, Irã, Líbano, Israel) com uma certa naturalidade. "Nos últimos 60 anos, os conflitos humanos não passaram do estado exagerado de uma rotina familiar, o que os torna até mais compreensíveis pelas pessoas. Percebo isso na reação mais assertiva dos leitores em relação aos meus livros", conta.

Tensão
Pai do autor desapareceu após ser sequestrado por agentes do ditador Muammar al-Gaddafi

Para Matar, é essencial que os escritores se mantenham informados sobre os assuntos sensíveis ao mundo. "É preciso ter uma pele muito porosa à realidade e não se preocupar com o que acontece depois. Isso estará em suas páginas." ●

Na estante

No País dos Homens
Um menino em um mundo violento; Companhia das Letras, 264 págs., R$ 39

● **Anatomia de um Desaparecimento**
Retrata a dor do exílio; Record, 224 págs., R$ 55

● **O Retorno**
Meditação sobre a história e a política; Âyiné, 284 págs., R$ 119

● **Meus Amigos**
Os ideais de vidas exiladas; Âyiné, 420 págs., R$ 169